



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 35/2015-CONSEPEX

Natal, 13 de novembro de 2015.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

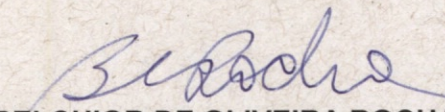
**CONSIDERANDO**

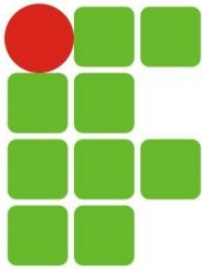
o que consta nos Processos nºs. 23139.031149.2015-65 e 23139.031790.2015-08, de 21 de agosto de 2015 e 26 de agosto de 2015, respectivamente,

**DELIBERA:**

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico e o Projeto de Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, para o *Campus* Caicó deste Instituto Federal.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a criação do curso no âmbito do IFRN e a autorização do funcionamento no *Campus* Caicó, a partir do primeiro semestre letivo de 2016.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
Superior de Tecnologia em  
Design de Moda  
na modalidade presencial*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
Superior de Tecnologia em  
Design de Moda  
na modalidade presencial*

*Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Alexandro Diógenes Barreto**  
**Edson Caetano Bottini**  
**Suely Soares da Nóbrega**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Alexandro Diógenes Barreto**  
**Suely Soares da Nóbrega**  
**Jorge Luiz Ferreira Rabelo**  
**Alan Jones Lira de Melo**  
**Arnóbio Bezerra da Silva**  
**Edson Caetano Bottini**  
**Felipe Garcia de Medeiros**  
**José Carlos Vieira de Souza**  
**José Henrique Batista Lima**  
**Moally Janne de Brito Soares**  
**Nailton Torres Câmara**  
**Ricardo Rodrigues da Silva**  
**Rubens Capistrano de Araújo**  
**Tatiana Ribeiro Ferreira**  
**Thaynara Mayne Fernandes De Souza**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Suely Soares da Nóbrega**

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL  
**Felipe Garcia de Medeiros**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Nadja Maria de Lima Costa**

COLABORAÇÃO  
**Ângela Lima Calou**  
**Carlos Eugênio de Faria**  
**Damião Paulo da Silva Filho**  
**Elias Dos Santos Batista**  
**Geam Carlos de Araujo Filgueira**  
**Jarbas Medeiros de Lima Filho**

**Luciane Soares Almeida**  
**Maria das Dores da Rocha Medeiros**  
**Mirelly Karolinny de Melo Meireles**  
**Sheyla Charlyse Rodrigues de Oliveira**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>9</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>9</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>12</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>13</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>14</b>
<b>6.1. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>14</b>
6.1.1. OS SEMINÁRIOS CURRICULARES	22
<b>6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL</b>	<b>22</b>
6.2.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADORES	24
<b>6.3. PROJETO I:</b>	<b>25</b>
6.3.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA OU DE EXTENSÃO	26
6.3.2. DESENVOLVIMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	28
6.2.1. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL EFETIVA	29
6.3.3. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	30
<b>6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>	<b>31</b>
<b>6.5. INCLUSÃO E DIVERSIDADE</b>	<b>32</b>
6.5.1. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)	33
6.5.2. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)	33
<b>6.6. INDICADORES METODOLÓGICOS</b>	<b>34</b>
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>35</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)</b>	<b>37</b>
<b>9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>39</b>
<b>10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>39</b>
10.1. BIBLIOTECA	45
<b>11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>45</b>
<b>12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>49</b>
<b>ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE BÁSICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE TECNOLÓGICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>	<b>60</b>
<b>ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>111</b>

<b><u>ANEXO V – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES</u></b>	<b><u>122</u></b>
---	-------------------

<b><u>ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</u></b>	<b><u>126</u></b>
---	-------------------

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de graduação tecnológica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Este curso é destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva progressista e transformadora na perspectiva histórico-crítica (FREIRE, 1996), nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Tecnológica de Graduação do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional. (Resolução nº 5, de 8 de março de 2004; Resolução n. 3, de 18 de dezembro de 2002).

As diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico estão presentes, também, como marco orientador dessa proposta, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFRN que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Os cursos superiores de tecnologia do IFRN têm o objetivo de formar profissionais aptos a desenvolver atividades de um determinado eixo tecnológico e capazes de utilizar, desenvolver e/ou adaptar tecnologias com compreensão crítica das implicações decorrentes das relações com o processo produtivo, com o ser humano, com o meio ambiente e com a sociedade em geral. Caracterizam-se pelo atendimento às necessidades formativas específicas na área tecnológica, de bens e serviços, de pesquisas e de disseminação de conhecimentos tecnológicos. São cursos definidos, ainda, pela flexibilidade curricular e pelo perfil de conclusão focado na gestão de processos, na aplicação e no desenvolvimento de tecnologias.

Esses cursos de tecnologia atuam com os conhecimentos gerais e específicos, o desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e as devidas aplicações no mundo do trabalho. As formações são definidas como especificidades dentro de uma determinada área profissional ou eixo tecnológico, visando o desenvolvimento, a aplicação, a socialização de novas tecnologias, a gestão de processos e a produção de bens e serviços. A organização curricular busca possibilitar a compreensão



crítica e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da interferência do homem na natureza, em virtude dos processos de produção e de acumulação de bens.

A forma de atuar na educação profissional tecnológica possibilita resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer a partir do princípio da politecnia, assim como visa propiciar uma formação humana e integral em que a formação profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientada pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO; CIAVATA; RAMOS, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, essas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, obtendo um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, visa suprir a demanda de profissionais qualificados e especializados na área da moda, contribuindo assim, para a qualidade e produtividade do trabalho relativo aos polos industriais têxteis da região do nordeste brasileiro.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, hoje, este setor emprega 1,7 milhão de pessoal de forma direta, das quais 75% são mulheres. A indústria da moda é o segundo maior empregador na indústria de transformação e também o segundo maior gerador de primeiro emprego. Eis a gigantesca importância econômica e social deste bicentenário setor com capilaridade em todo território nacional (ABIT, 2014). O Brasil está relacionado na lista dos dez principais mercados mundiais da indústria têxtil e integra os maiores parques fabris do planeta, sendo o segundo principal fornecedor de índigo e o terceiro em malha. E ainda, encontra-se entre os cinco principais países produtores de confecção, constituindo, hoje, um dos oito grandes mercados de fios, filamentos e tecidos.

De acordo com Bottini (2015), o ramo têxtil e de confecção da região do Seridó possui destaque nacional e conta com 460 empresas, que geram mais de 20 mil empregos diretos e podem chegar à produção de 150 mil peças por dia. No ano de 2014 foi o segundo setor que mais gerou empregos nas confecções e no varejo no Estado. Além disso, as indústrias que podem melhorar a qualidade e a produtividade necessitam, sobretudo, de mão de obra qualificada.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no IFRN se propõe a formar e qualificar profissionais para atender ao setor de moda, em crescente expansão regional, nacional e internacional, buscando novas tendências e produtos de qualidade em termos de moda. Isso inclui a formação tecnológica, cultural, social, artística, histórica, ética, buscando a formação integral do discente.

Nesse sentido, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, à função social e às finalidades do IFRN, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Para se definirem as ofertas, são consideradas as demandas evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, regionais e nacionais.

Assim, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Tecnólogo em Design de Moda, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulados aos processos de democratização e justiça social.

### 3. OBJETIVOS

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem como objetivo geral formar profissionais com competência técnica, crítica, criativa e ética para a criação e produção da moda, capazes de elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário a partir de fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos, tendo em vista a realidade socioeconômica e cultural, nos contextos local, regional, nacional e mundial.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- conhecer o processo de fabricação do produto têxtil, com qualidades econômicas, ergonômica e estéticas;
- conhecer técnicas e processos da costura industrial assim como máquinas e equipamentos utilizados na confecção e noções básicas de sua manutenção preventiva;
- identificar as diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto de design de moda, como definição de objetivos, definição de técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultado aplicada;
- reconhecer a importância da educação continuada relativa à teoria e à história da arte, do design e da moda, considerando os contextos tecnológicos contemporâneos;
- aprender e aplicar técnicas e métodos de modelagem industrial (plana, tridimensional e computadorizada) com a utilização de softwares, materiais e equipamentos específicos;
- desenvolver a capacidade de comunicação e expressão por meio de desenhos, imagens, textos, signos e significados (semiótica);
- pesquisar tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos, percebendo a importância da atualização permanente da indústria da moda, tendo em vista a criação de coleções a partir de conceitos globais e de conhecimentos históricos, antropológicos, sociológicos e filosóficos;
- elaborar portfólios e dossiês como representação gráfica de suas criações e confeccionar protótipos e modelos de acordo com a análise técnica e necessidade mercadológica;
- desenvolver competências para a gestão de pessoas, de processos e da produção de bens e serviços, observando os aspectos éticos e avaliando os impactos sociais, econômicos e ambientais;
- ampliar a visão crítica do processo sistêmico da indústria, integrando criação, método e economia, relacionados ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias na confecção do produto de moda, considerando os traços culturais da sociedade e outras manifestações regionais;

- desenvolver a capacidade criativa e empreendedora, incentivando a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.

#### 4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, destinado aos portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente, poderá ser feito através de:

- Processo seletivo, aberto ao público para o primeiro período do curso, atendendo às exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012; ou
- Transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro semestre do Curso.
- Com o objetivo de manter o equilíbrio entre os distintos segmentos socioeconômicos que procuram matricular-se nas ofertas educacionais do IFRN, a Instituição reservará, em cada processo seletivo para ingresso no Curso, por turno, no mínimo, cinquenta por cento de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

I - no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e

II - proporção de vagas no mínimo igual a de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Desse modo, as possibilidades de acesso ao Curso estão demonstradas, sinteticamente, a partir do fluxo apresentado na Figura 1 a seguir:



Figura 1 – Requisitos e formas de acesso.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

De acordo com o Parecer CNE/CP nº. 29/2002, os cursos de graduação tecnológica devem primar por uma formação em processo contínuo. Essa formação deve pautar-se pela descoberta do conhecimento e pelo desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao longo da vida. Deve, ainda, privilegiar a construção do pensamento crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas que possam garantir identidade aos cursos de graduação tecnológica e favorecer respostas às necessidades e demandas de formação tecnológica do contexto social – local e nacional.

A formação tecnológica proposta no modelo curricular deve propiciar ao aluno condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais.

Nesse sentido, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deve ser capaz de processar informações, ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando formação técnica à cidadania.

De acordo com a Portaria do INEP nº 225/2015 e a Organização Didática do IFRN (2012), a base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- atuar de forma criativa, inovadora e empreendedora no âmbito da moda, com flexibilidade, proatividade e polivalência;
- analisar a viabilidade estética e ergonômica em todas as fases do processo produtivo;
- realizar pesquisa de materiais, tendências e mercado da moda e se atualizar em relação aos aspectos socioambientais, econômicos, políticos, históricos, culturais, educacionais, inclusivos, éticos e relacionados à diversidade;
- ter capacidade de liderança, de gestão, de comunicação e de negociação na cadeia produtiva do vestuário;
- ter compromisso com as relações profissionais interpessoais e com o trabalho em equipes com vistas ao desenvolvimento da organização;
- atuar na prestação de serviços de consultoria de moda e de imagem;
- elaborar portfólios e editoriais de moda com a utilização de técnicas de representações gráficas;
- utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;

- elaborar e gerenciar projetos que envolvam produtos de moda na indústria de confecção, através de pesquisa e de criação artística, estética, cultural e tecnológica;
- atuar na gestão de desenvolvimento do produto, observando a pesquisa de tendências, comportamento, traços culturais, bem como as características dos usuários e seu contexto socioeconômico;
- promover o produto de moda através de catálogos, amostras, desfiles, editoriais, entre outros;
- aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional.
- familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas;
- conhecer e aplicar normas de sustentabilidade socioambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; e
- posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), no Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CP nº 03/2002, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN e demais regulamentações específicas. Esses referenciais norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do Tecnólogo em Design de Moda, quando estabelecem competências e habilidades, conteúdos curriculares, prática profissional, bem como os procedimentos de organização e funcionamento dos cursos.

### **6.1. ESTRUTURA CURRICULAR**

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), no Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CP nº 03/2002, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN e demais regulamentações específicas. Esses referenciais norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do Tecnólogo em

Design de Moda, quando estabelecem competências e habilidades, conteúdos curriculares, prática profissional, bem como os procedimentos de organização e funcionamento dos cursos.

Os cursos superiores de tecnologia possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), instituído pela Portaria MEC nº. 10/2006. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos politécnicos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a realização de práticas interdisciplinares, assim como a favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Desse modo, a matriz curricular dos cursos de graduação tecnológica organiza-se em dois núcleos, o **núcleo fundamental** e o **núcleo científico e tecnológico**.

O **núcleo fundamental** compreende conhecimentos científicos imprescindíveis ao desempenho acadêmico dos ingressantes. Contempla, ainda, revisão de conhecimentos da formação geral, objetivando construir base científica para a formação tecnológica. Nesse núcleo, há dois propósitos pedagógicos indispensáveis: o domínio da língua portuguesa e, de acordo com as necessidades do curso, a apropriação dos conceitos científicos básicos.

O **núcleo científico e tecnológico** compreende disciplinas destinadas à caracterização da identidade do profissional tecnólogo. Compõe-se por uma unidade básica (relativa a conhecimentos de formação científica para o ensino superior e de formação tecnológica básica) e por uma unidade tecnológica (relativa à formação tecnológica específica, de acordo com a área do curso). Essa última unidade contempla conhecimentos intrínsecos à área do curso, conhecimentos necessários à integração curricular e conhecimentos imprescindíveis à formação específica.

A Figura 2 explicita a representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturados numa matriz curricular articulada, constituída por núcleos politécnicos e unidades, com fundamentos nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da interação humana, do pluralismo do saber e nos demais pressupostos dos múltiplos saberes necessários à atuação profissional.



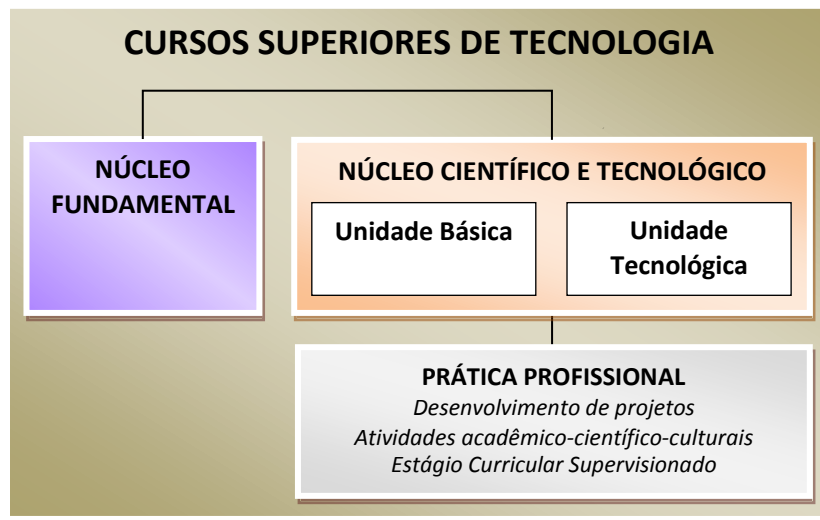


Figura 2 – Representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia.

As diretrizes da formação tecnológica orientadoras do currículo e assumidas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN fundamentam-se nos seguintes princípios:

- conceito da realidade concreta como síntese de múltiplas relações;
- compreensão que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura;
- organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- respeito à pluralidade de valores e universos culturais;
- respeito aos valores estéticos políticos e éticos, traduzidos na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade;
- construção do conhecimento, compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade;
- compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- inclusão social, respeitando-se a diversidade, quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;
- prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade;
- desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, formação cidadã e sustentabilidade socioambiental;
- formação de atitudes e capacidade de comunicação, visando a melhor preparação para o trabalho;

- construção identitária dos perfis profissionais com a necessária definição da formação para o exercício da profissão;
- flexibilização curricular, possibilitando a atualização, permanente, dos planos de cursos e currículo; e
- reconhecimento dos educadores e dos educandos como sujeitos de direitos à educação, ao conhecimento, à cultura e à formação de identidades, articulados à garantia do conjunto dos direitos humanos.

Esses são princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à estrutura curricular do curso e, conseqüentemente, fornecem os elementos imprescindíveis à definição do perfil do Tecnólogo em Design de Moda.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito por disciplina, com período semestral, com 1620 horas destinadas às disciplinas que compõem os núcleos politécnicos, 94 horas destinadas a seminários curriculares e 400 horas destinadas à prática profissional, totalizando a carga horária de **2.114 horas**.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si e fundamentadas nos princípios estabelecidos no PPP institucional.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso, o Quadro 2 apresenta as disciplinas optativas para o curso, o Quadro 3 exprime a matriz de pré-requisitos e vinculação do curso, a Figura 3 apresenta o fluxograma de componentes curriculares e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas obrigatórias e optativas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, modalidade presencial.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	Número de aulas semanal por Período / Semestre						Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>								
Língua Portuguesa	4						80	60
Matemática	4						80	60
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>160</b>	<b>120</b>
<b>Núcleo Científico e Tecnológico</b>								
<b>Unidade Básica</b>								
Informática	3						60	45
Metodologia Científica e Tecnológica	3						60	45
Cidadania, Ética e Meio Ambiente					4		80	60
<b>Subtotal de carga-horária da unidade básica</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>200</b>	<b>150</b>
<b>Unidade Tecnológica</b>								
História da Moda e Indumentária	4						80	60
Filosofia da Arte e Estética		2					40	30
Sociologia e Antropologia da Moda			2				40	30
Desenho de Moda		4					80	60
Materiais Têxteis		2					40	30
Fundamentos e Metodologia do Design de Moda		4					80	60
Modelagem I		4					80	60
Empreendedorismo			2				40	30
Modelagem II			4				80	60
Tecnologia Têxtil			4				80	60
Tecnologia da Confeção			4				80	60
Modelagem III – CAD				4			80	60
Gestão de Desenvolvimento de Produto				4			80	60
Prototipia				4			80	60
Planejamento de Encaixe, Risco e Corte				2			40	30
Modelagem de Boné				2			40	30
Ergonomia do Produto					2		40	30
Planejamento e Controle de Produção					4		80	60
Semiótica		2					40	30
Fotografia em Moda					4		80	60
Pesquisa de Criação					2		40	30
Gestão da Qualidade						2	40	30
Higiene e Segurança do Trabalho						2	40	30
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção						4	80	60
Customização						2	40	30
Marketing e Comercialização						4	80	60
Produção de Desfile de Moda						2	40	30
<b>Subtotal de carga-horária da unidade tecnológica</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>1640</b>	<b>1230</b>
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo científico e tecnológico</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>1760</b>	<b>1320</b>
<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>								
						<b>Carga-horária total</b>		

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
<b>Subtotal de carga-horária de disciplinas optativas</b>	2	0	2	2	2	0	160	120

<b>Total de carga-horária de disciplinas</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>2080</b>	<b>1560</b>
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-------------	-------------

SEMINÁRIOS CURRICULARES (obrigatórias)	Carga-horária semestral						Carga-horária total	
	Hora/aula							Hora
Seminário de Integração Acadêmica	4						5	4
Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão			30				40	30
Seminário de Orientação ao Projeto Integrador				30			40	30
Seminário de Orientação para a Prática Profissional					15	15	40	30
<b>Total de carga-horária de seminários curriculares</b>							<b>125</b>	<b>94</b>

PRÁTICA PROFISSIONAL	Carga-horária semestral						Carga-horária total	
	Hora/aula							Hora
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais				25			33	25
Desenvolvimento de Projetos Integradores				60			80	60
Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa ou de Extensão; ou Estágio Supervisionado; ou Atividade Profissional Efetiva.						315	420	315
<b>Total de carga-horária de prática profissional</b>							<b>533</b>	<b>400</b>

<b>TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO</b>	<b>2114</b>
--	-------------

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

Quadro 2 – Disciplinas optativas para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	Número de aulas semanal	Carga-horária total	
		Hora/aula	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>			
LIBRAS	2	40	30
Inglês Técnico	2	40	30
Língua Espanhola	2	40	30
<b>Núcleo Científico e Tecnológico</b>			
<b>Unidade Básica</b>			
Qualidade de Vida no Trabalho	2	40	30
<b>Unidade Tecnológica</b>			
Manutenção de Máquinas	2	40	30
Desenho de moda em Corel Draw	2	40	30

A carga-horária total de disciplinas optativas será de cumprimento obrigatório pelo estudante, embora seja facultada a escolha das disciplinas a serem integralizadas.

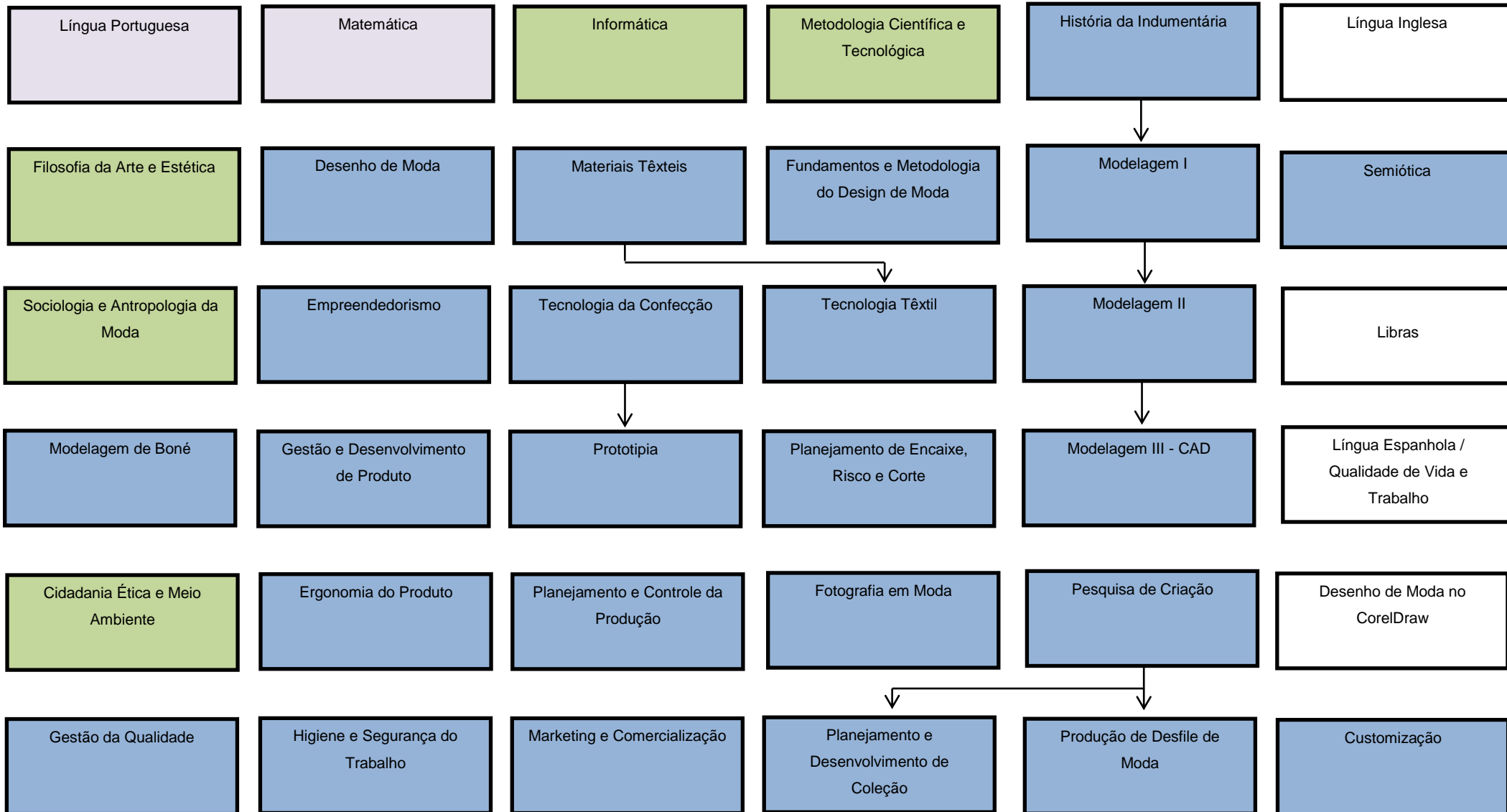
O curso poderá desenvolver até 20% (vinte por cento) da carga horária mínima de disciplinas realizadas por meio da modalidade EaD, somente após a publicação de portaria do ato regulatório de

reconhecimento do curso publicada pelo MEC; e/ou utilização de metodologias não presenciais em disciplinas presenciais.

Quadro 3 – Matriz de pré-requisitos e vinculação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>	<b>DISCIPLINA(S) PRÉ-REQUISITO(S)</b>
<b>Núcleo Científico e Tecnológico</b>	
Modelagem II	Modelagem I
Modelagem III – CAD	Modelagem II
Tecnologia Têxtil	Materiais Têxteis
Prototipia	Tecnologia da Confecção
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	Pesquisa de Criação
Produção de desfile de moda	Pesquisa de Criação
<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>DISCIPLINA(S) PRÉ-REQUISITO(S)</b>
<b>Núcleo Fundamental</b>	
LIBRAS	---
<b>Núcleo Científico e Tecnológico</b>	
Desenho de moda em CorelDraw	Desenho de Moda
<b>SEMINÁRIOS CURRICULARES</b>	<b>DISCIPLINA(S) VINCULADA(S)</b>
Seminário de Integração Acadêmica	---
Seminário de Orientação ao Projeto Integrador	Pesquisa de Criação, Tecnologia Têxtil, Modelagem, Prototipia, Gestão e Desenvolvimento de Produto; Materiais Têxteis.
Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão	---
Seminário de Orientação para a Prática Profissional (Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa ou de Extensão; ou Estágio Supervisionado; ou Atividade Profissional Efetiva).	---

Figura 3 – Fluxograma de disciplina do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, modalidade presencial.



### 6.1.1. Os Seminários Curriculares

Os seminários curriculares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e das habilidades necessários, a serem desenvolvidos durante o período da formação do estudante. São caracterizados, quando a natureza da atividade assim o justificar, como atividades de orientação individual ou como atividades especiais coletivas.

Os componentes referentes aos seminários curriculares têm a função de proporcionar tanto espaços de acolhimento e de integração com a turma quanto espaços de discussão acadêmica e de orientação.

O Quadro 4 apresenta os seminários a serem realizados, relacionados às ações e aos espaços correspondentes a essas ações. O Anexo IV descreve a metodologia de desenvolvimento dos seminários.

Quadro 4 – Atividades complementares para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

SEMINÁRIOS CURRICULARES	ESPAÇOS E AÇÕES CORRESPONDENTES
Seminário de Integração Acadêmica	Acolhimento e integração dos estudantes
Seminário de Orientação ao Projeto Integrador	Desenvolvimento de projetos integradores
Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão	Iniciação ou desenvolvimento de projeto de pesquisa e/ou de extensão
Seminário de Orientação para a Prática Profissional (Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa ou de Extensão; ou Estágio Supervisionado; ou Atividade Profissional Efetiva).	Acompanhamento ao estágio curricular supervisionado e/ou ao desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas.

### 6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional como componente curricular rege-se pelos princípios da flexibilidade (mais de uma modalidade para a prática profissional), aprendizagem continuada (orientação em todo o período do desenvolvimento), superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional), e pelo acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

A prática profissional do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda terá carga horária mínima de 400 horas, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador. Constituir-se-á em ações de planejamento, acompanhamento, registro e sistematização das atividades realizadas pelo estudante, resultando em trabalhos finais, conforme as normas institucionais. Desse modo, o desenvolvimento do estágio supervisionado e da atividade profissional efetiva culminarão em relatório técnico, assim como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão resultarão em artigo científico ou monografia.

Todas as atividades previstas e desenvolvidas no âmbito da prática profissional desse Curso deverão acontecer, impreterivelmente, sob a orientação de servidores da Instituição, docentes ou técnicos da área de formação ou atuação profissional. A(s) opção(es) escolhidas pelo estudante deve ocorrer no próprio IFRN, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a articulação entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, na contextualização, na cientificidade e no aprofundamento da compreensão do trabalho como fonte de produção da existência humana e dos saberes.

A nota atribuída à prática profissional será obtida por meio da média aritmética ponderada resultante das atividades desenvolvidas, tendo como pesos as respectivas cargas horárias, devendo o estudante obter, para registro/validade, a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos em cada uma das atividades.

Dessa forma, nesse curso, a Prática Profissional compreende o desenvolvimento de 25 horas de AACC, 60 horas de projeto integrador e 315 horas de participação em uma das seguintes possibilidades de atividades: projeto de pesquisa, ou projeto de extensão, ou estágio supervisionado, ou atividade profissional efetiva, as quais resultarão em trabalhos finais para conclusão de curso.

Em conformidade com a Deliberação n. 13/2015-CONSEPEX-IFRN, Art. 4º, § 3º, o desenvolvimento de projetos - de pesquisa ou de extensão podem ser realizados:

[...] a partir do segundo período até a integralização do curso, na área objeto de formação do estudante no IFRN, apresentando relação com os conteúdos das disciplinas do núcleo/unidade tecnológica ou núcleo específico da matriz e respeitando os objetivos e o perfil profissional de conclusão do curso, bem como sua estrutura curricular.

Dessa maneira, a prática profissional constitui uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadoras de uma formação articulada, universal e integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. Constitui-se, portanto, condição indispensável para o graduando obter o Diploma de Tecnólogo.

As atividades de prática profissional devem, necessariamente, atender aos trâmites de planejamento, acompanhamento e avaliação. Esses trâmites se compõem de:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
- reuniões periódicas do estudante com o orientador;
- visita(s) periódica(s) do orientador ao local de realização, em caso de estágio;
- elaboração do documento específico de registro da atividade pelo estudante;
- avaliação pelo orientador da modalidade de prática e devidos registros no sistema acadêmico;



- defesa pública do trabalho pelo estudante perante banca, em caso de trabalhos finais de cursos.

Os documentos e registros elaborados deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos e farão parte do acervo bibliográfico do IFRN.

Será atribuída à prática profissional uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. A nota final da prática profissional será calculada pela média aritmética ponderada das atividades envolvidas, tendo como pesos as respectivas cargas-horárias, devendo o aluno obter, para registro/validade, a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos, em cada uma das atividades.

Por fim, a prática profissional desenvolvida por meio de atividades acadêmico-científico-culturais não terá pontuação e, conseqüentemente, não entrará no cômputo da nota final da prática profissional, sendo condição suficiente o cumprimento da carga-horária mínima declarada na matriz curricular desse PPC.

### **6.2.1. Desenvolvimento de Projetos Integradores**

Os Projetos Integradores se constituem em uma concepção e postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática.

Os projetos integradores objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao futuro tecnólogo, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

O desenvolvimento dos projetos integradores proporciona:

- elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do(s) semestre(s) cursado(s);
- desenvolver habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- adquirir uma atitude interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir; e
- desenvolver a capacidade para pesquisa que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente.

Os projetos integradores do curso de Tecnologia em Design de Moda serão desenvolvidos no 4º período do curso e deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo. Cada projeto integrador terá disciplinas vinculadas que deverão ser necessariamente cursadas concomitante ou anteriormente ao desenvolvimento do projeto. O Quadro 5 apresenta, para cada projeto integrador previsto no curso, as temáticas propostas e as disciplinas vinculadas.

Quadro 5 – Projetos integradores previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

TEMÁTICA DO PROJETO INTEGRADOR	DISCIPLINAS VINCULADAS
<b>6.3. Projeto I:</b> <b>(temática a definir)</b>	Pesquisa de Criação
	Tecnologia Têxtil
	Modelagem
	Prototipia
	Gestão de Desenvolvimento de Produto
	Materiais Têxteis

O Anexo V detalha a metodologia de desenvolvimento dos projetos integradores.

Para a realização de cada projeto integrador é fundamental o cumprimento de algumas fases, previstas no PPP do IFRN: intenção; preparação e planejamento; desenvolvimento ou execução; e avaliação e apresentação de resultados (IFRN, 2012a).

Nos períodos de realização de projeto integrador, o aluno terá momentos em sala de aula, no qual receberá orientações acerca da elaboração e momentos de desenvolvimento. Os projetos integradores deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo.

O corpo docente tem um papel fundamental no planejamento e no desenvolvimento do projeto integrador. Por isso, para desenvolver o planejamento e acompanhamento contínuo das atividades, o docente deve estar disposto a partilhar o seu programa e suas ideias com os outros professores; deve refletir sobre o que pode ser realizado em conjunto; estimular a ação integradora dos conhecimentos e das práticas; deve compartilhar os riscos e aceitar os erros como aprendizagem; estar atento aos interesses dos alunos e ter uma atitude reflexiva, além de uma bagagem cultural e pedagógica importante para a organização das atividades de ensino-aprendizagem coerentes com a filosofia subjacente à proposta curricular.

Durante o desenvolvimento do projeto, é necessária a participação de um professor na figura de coordenador para cada turma, de forma a articular os professores orientadores e alunos que estejam desenvolvendo projetos integradores. Assim, para cada turma que estiver desenvolvendo projetos integradores, será designado um professor coordenador de projeto integrador e será estabelecida uma carga horária semanal de acompanhamento. O professor coordenador terá o papel de contribuir para que haja uma maior articulação entre as disciplinas vinculadas aos respectivos projetos integradores, assumindo um papel motivador do processo de ensino-aprendizagem.

O professor orientador terá o papel de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de cada grupo de alunos, detectar as dificuldades enfrentadas por esses grupos, orientá-los quanto à busca de bibliografia e outros aspectos relacionados com a produção de trabalhos científicos, levando os alunos a questionarem suas ideias e demonstrando continuamente um interesse real por todo o trabalho realizado.

Ao trabalhar com projeto integrador, os docentes se aperfeiçoarão como profissionais reflexivos e críticos e como pesquisadores em suas salas de aula, promovendo uma educação crítica comprometida com ideais éticos e políticos que contribuam no processo de humanização da sociedade.

O corpo discente deve participar da proposição do tema do projeto, bem como dos objetivos, das estratégias de investigação e das estratégias de apresentação e divulgação, que serão realizados pelo grupo, contando com a participação dos professores das disciplinas vinculadas ao projeto.

Caberá aos discentes, sob a orientação do professor orientador do projeto, desenvolver uma estratégia de investigação que possibilite o esclarecimento do tema proposto.

Os grupos deverão socializar periodicamente o resultado de suas investigações (pesquisas bibliográficas, entrevistas, questionários, observações, diagnósticos etc.). Para a apresentação dos trabalhos, cada grupo deverá

- elaborar um roteiro da apresentação, com cópias para os colegas e para os professores; e
- providenciar o material didático para a apresentação (cartaz, transparência, recursos multimídia, faixas, vídeo, filme etc.).

Cada projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída pelos professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação dos projetos terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes desenvolverão relatórios técnicos. O resultado dos projetos de todos os grupos deverá compor um único trabalho.

Os temas selecionados para a realização dos projetos integradores poderão ser aprofundados, dando origem à elaboração de trabalhos acadêmico-científico-culturais, inclusive poderão subsidiar a construção do trabalho de conclusão do curso.

### **6.3.1. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa ou de Extensão**

No âmbito do IFRN, as ações de pesquisa e da extensão são compreendidas como atividades de prática formativa que promovem e articulam o processo de ensinar e de aprender, considerando as experiências vivenciadas pelos estudantes. Além disso, incentiva a produção, inovação, difusão e a

socialização de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, com vistas ao desenvolvimento social.

A pesquisa toma como ponto de partida a reflexão, indagação e a investigação como possibilidades de formar um indivíduo criador, reflexivo e crítico diante dos conhecimentos a serem investigados e dos novos desafios da sociedade atual, compreendendo-se como um dos pilares da formação integral. Por sua vez, a extensão constitui-se em uma ação mediadora do processo dialético entre teoria e prática. As ações de extensão representam uma via de interação com a sociedade, capaz de proporcionar aperfeiçoamento, aprofundamento, formação continuada e qualificação profissional.

A prática profissional por meio de projetos de pesquisa ou extensão deverá ser realizada entre o segundo e o último semestre letivo do curso, conforme o estabelecido na matriz curricular. Para tanto, exige-se o cumprimento dos seguintes trâmites:

- I. elaboração do projeto de pesquisa ou de extensão, aprovado pelo professor orientador;
- II. definição do orientador docente ou técnico administrativo em educação da instituição;
- III. preenchimento do plano de ação, delineando quais serão as atividades a serem realizadas no respectivo projeto;
- IV. reuniões periódicas do estudante com o professor orientador;
- V. elaboração de um relatório técnico pelo estudante; e,
- VI. apresentação do trabalho perante a turma, na qual o aluno está inserido;
- VII. avaliação do trabalho pelo orientador e devidos registros no sistema acadêmico.

O desenvolvimento do projeto de pesquisa ou de extensão pode ocorrer em qualquer área do conhecimento ou eixo tecnológico, de acordo com o campo de atuação do estudante-pesquisador. A finalização do projeto pode ser materializada por meio de um de uma monografia, artigo, relatório técnico ou registro de propriedade intelectual. Nesse processo, são evidenciados e postos em prática os referenciais norteadores da metodologia da pesquisa e do trabalho científico, possibilitando ao estudante desenvolver as capacidades de investigação, aplicação e de síntese do conhecimento.

O desenvolvimento do Projeto deverá ser desenvolvido em 4 (quatro) etapas:

- I. seleção dos temas a serem abordados, descrição dos objetivos da atividade e o estudo aprofundado dos conteúdos conceituais referentes ao tema;
- II. escolha das estratégias necessárias ao desenvolvimento da atividade, delimitando os procedimentos e regras, recursos necessários, formas de avaliação e bibliografias de apoio;
- III. execução e apresentação das ações desenvolvidas em eventos específicos do Campus ou momentos agendados pelo professor-orientador na sala de aula;
- IV. avaliação das atividades realizadas.

O projeto realizado será avaliado por uma banca examinadora constituída pelos professores das disciplinas vinculadas e pelo professor-orientador. Será atribuída ao projeto uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

### **6.3.2. Desenvolvimento de Estágio Supervisionado**

O estágio supervisionado é um conjunto de atividades de formação integradora que proporciona ao estudante vivências de efetivo exercício profissional, tendo por finalidade consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática. É considerado uma etapa educativa importante para consolidar os conhecimentos específicos.

Em sendo uma das possibilidades de realização da Prática Profissional, o estágio supervisionado tem por objetivos:

- possibilitar ao estudante o exercício da prática profissional, alinhando teoria e prática, como parte integrante de sua formação;
- facilitar o ingresso do estudante no mundo do trabalho; e
- promover a integração do IFRN com o mundo do trabalho e com a sociedade em geral.

Nesse curso, o estágio deve manter relação com os componentes curriculares/conteúdos da Unidade Tecnológica e respeitar os objetivos e o perfil profissional de conclusão do curso, bem como sua estrutura curricular. Além disso, o aluno deve ser orientado por um docente vinculado ao IFRN com formação ou atuação profissional na área do curso e sob a supervisão de um profissional vinculado à unidade concedente, com formação ou experiência profissional na referida área.

O estágio supervisionado, como opção para o desenvolvimento da prática profissional obrigatória, somente poderá ser realizado após integralizados 50% da carga-horária de disciplinas do curso, ou seja, a partir do início do 4º semestre do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFRN. Para a realização e a integralização do estágio será necessário o cumprimento dos seguintes trâmites:

- I. preenchimento do plano de atividades, aprovado pelo professor-orientador;
- II. celebração do termo de compromisso entre o educando, a parte concedente e o IFRN;
- III. compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no plano de atividades e no termo de compromisso, com atualização semestral do plano;
- IV. acompanhamento pelo supervisor técnico da unidade concedente;
- V. reuniões mensais entre aluno e o professor-orientador;
- VI. visitas periódicas do professor-orientador à unidade concedente, momento no qual este deverá preencher uma ficha de acompanhamento, sendo necessário, no mínimo, uma visita por semestre, para cada estudante orientado.

- VII. integralização, pelo discente, do Seminário de Orientação à Prática Profissional;
- VIII. envio, por parte da concedente, de relatório semestral das atividades com vista obrigatória do estagiário;
- IX. entrega, por parte do discente, do relatório técnico; e
- X. avaliação pelo professor orientador com emissão de nota final.

Nos cursos superiores de Tecnologia do IFRN, o estágio supervisionado somente se caracterizará como prática profissional **obrigatória** quando indicado como única possibilidade na matriz do curso e cuja carga horária seja requisito para integralização do curso, aprovação do estudante e obtenção do certificado de conclusão ou do diploma.

Os estudantes dispõem do estágio **não-obrigatório** como outra forma de prática profissional opcional, a qual se configura como mais uma oportunidade de articular teoria e prática e promover inserção no mundo do trabalho. Conforme previsto na legislação vigente, as horas de atividades desse estágio devem ser devidamente registradas no histórico do estudante. Entretanto, as horas do estágio não-obrigatório não serão contabilizadas em sua integralidade para efeitos da prática profissional. Somente serão contabilizadas, enquanto horas de estágio curricular, quando realizadas após o período mínimo especificado nesse PPC, em atendimento aos regulamentos internos do IFRN e à Lei 11.788/2008.

Ressalta-se que os procedimentos para o estágio não-obrigatório, devem atender à concepção e aos trâmites previstos para essa modalidade como prática profissional obrigatória.

### 6.2.1 Desenvolvimento de Atividade Profissional Efetiva

A Atividade Profissional Efetiva é um reconhecimento da efetiva atividade laboral do estudante desse Curso, como uma possibilidade de desenvolvimento da Prática Profissional discente, desde que sejam atendidas as condições regulamentadas pela Deliberação n. 13/2015 – CONSEPEX-IFRN. Essa opção somente será possível desde que haja compatibilidade entre a atividade profissional desenvolvida pelo estudante com a área objeto do curso e que sejam observadas as exigências legais da atividade, devidamente registrada por meio de carteira de trabalho, conselho de classe, ou outro tipo de documento legalmente reconhecido.

Para esse Curso ficam normatizados os seguintes tipos de Atividade Profissional Efetiva:

- a) Emprego, cargo ou função;
- b) Atividade profissional autônoma; e
- c) Atividade empresarial

A atividade profissional desenvolvida pelo estudante, somente será aceita como Prática Profissional quando realizada conforme as exigências acadêmicas desse componente curricular e as devidas exigências legais. Como exigências legais têm-se:

- I. Ter matrícula ativa e frequência regular do educando em curso dessa natureza no IFRN;
- II. Ter registro da atividade por meio de carteira de trabalho, conselho de classe, ou outro tipo de documento legalmente reconhecido;
- III. Ter cursado ou estar cursando disciplinas do núcleo tecnológica do curso; e
- IV. Ter idade mínima de 16 anos.

Os encaminhamentos formais para o desenvolvimento da Atividade Profissional Efetiva como prática profissional, além dos requisitos exigidos na Organização Didática devem levar em consideração:

- I. O registro do plano de atividade, analisado e deferido pelo coordenador do curso ou orientador (servidor do quadro IFRN);
- II. A produção de relatório(s) técnico(s);
- III. Preenchimento do Plano de Atividades, em pelo menos três vias, deferido e assinado pelo coordenador do curso ou professor orientador, estudante e coordenador de extensão ou gestor da prática profissional;
- IV. Compatibilidade entre as atividades a serem desenvolvidas e aquelas previstas no Plano de Atividades;
- V. Apresentação da documentação comprobatória da atividade profissional efetiva, conforme modelos apresentados pela PROEX; e
- VI. Acompanhamento efetivo pelo servidor orientador do IFRN, bem como das coordenações ou diretoria de extensão, ou ainda de outros setores responsáveis pela prática profissional.

### 6.3.3. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Com caráter de complementação da prática profissional, o estudante deverá cumprir, no mínimo, 25 horas em outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com respectivas cargas horárias previstas no Quadro 6.

Quadro 6 – Distribuição de carga horária de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

Atividade	Carga Horária máxima semestral
A. Participação em conferências, palestras, congressos ou seminários, na área do curso ou afim	5
B. Participação em curso na área de formação ou afim	5 horas a cada 10 horas de curso
C. Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos em anais na área do curso ou afim	10

D. Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos na área do curso ou afim	10
E. Coautoria de capítulos de livros na área do curso ou afim	10
F. Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso	25
G. Participação em projeto de iniciação científica (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25
H. Desenvolvimento de monitoria (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25
I. Participação na organização de eventos acadêmico-científicos na área do curso	25
J. Realização de estágio não obrigatório na área do curso ou afim (carga horária total mínima de 50 horas)	25
K. Participação em ou desenvolvimento de desfiles, amostras, desenvolvimento de caderno de tendências, oficinas, minicursos entre outras atividades específicas do curso.	25

A pontuação acumulada será revertida em horas contabilizadas dentro do cumprimento da prática profissional. Cada ponto corresponde a uma hora de atividades, exceto a pontuação relativa à participação em curso na área de formação ou afim, na qual cada ponto equivalente a 0,5 hora.

Para a contabilização das atividades acadêmico-científico-culturais, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez.

A validação das atividades deverá ser feita por banca composta pelo Coordenador do Curso, como presidente, e por, no mínimo, dois docentes do curso.

Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso.

#### **6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Esse PPC deve ser o norteador do currículo no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.



Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

## **6.5. INCLUSÃO E DIVERSIDADE**

Na viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, é mister que se aponte com fundamento o diálogo no qual ressalta a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir as pessoas até então marginalizadas. Para tal fim é basilar a formação de educadores que promova a reflexão objetivando a sensibilização e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade. O IFRN, assim, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004,) atende a essas demandas a partir da inserção dos núcleos abaixo expostos:

### **6.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)**

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão. Seus objetivos preveem: promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de alunos com necessidades específicas; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, possibilitando o acesso a todos os espaços físicos da instituição, conforme as normas da NBR/9050, ou sua substituta; atuar junto aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos discentes; potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida desenvolvidos por discentes e docentes; promover e participar de estudos, discussões e debates sobre Educação Inclusiva e Educação Especial; contribuir para a inserção da pessoa com deficiência nos demais níveis de ensino, no mundo do trabalho e nos demais espaços sociais; assessorar os processos seletivos para ingresso de pessoas com necessidades específicas; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Especial, nos cursos ofertados pelo IFRN; e articular as atividades desenvolvidas pelo NAPNE com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com deficiência.

### **6.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)**

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos legais correlatos. O NEABI tem como finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa, extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do Sistema de Educação do Rio Grande do Norte; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral.

## 6.6. INDICADORES METODOLÓGICOS

Nesse PPC, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a graduação tecnológica, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

## 7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos(as) estudantes e docentes e à relação professor-estudante, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de mediação pedagógica como fator regulador e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho ao final do período letivo.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada bimestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem). Será considerado aprovado na disciplina o estudante que, ao final do 2º bimestre, não for reprovado por falta e obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 60 (sessenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MD = \frac{2N_1 + 3N_2}{5}$$

na qual

MD = média da disciplina  
N1 = nota do estudante no 1º bimestre  
N2 = nota do estudante no 2º bimestre

O estudante que não for reprovado por falta e obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) terá direito a submeter-se a uma avaliação final em cada disciplina, em prazo definido no calendário acadêmico do Campus de vinculação do estudante. Será considerado aprovado, após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), de acordo com as seguintes equações:

$$\text{MFD} = \frac{\text{MD} + \text{NAF}}{2}, \text{ ou}$$
$$\text{MFD} = \frac{2\text{NAF} + 3\text{N}_2}{5}, \text{ ou } \text{MFD} = \frac{2\text{N}_1 + 3\text{NAF}}{5}$$

nas quais

MFD = média final da disciplina  
MD = média da disciplina  
NAF = nota da avaliação final  
N<sub>1</sub> = nota do estudante no 1º bimestre  
N<sub>2</sub> = nota do estudante no 2º bimestre

Em todos os cursos ofertados no IFRN, será considerado reprovado por falta o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas cursadas, independentemente da média final.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Os cursos superiores de graduação serão aferidos mediante uma avaliação sistêmica dos PPCs e avaliações locais do desenvolvimento dos cursos, tendo por referência a autoavaliação institucional, a avaliação das condições de ensino, a avaliação sistêmica e a avaliação *in loco* a serem realizadas por componentes do Núcleo Central Estruturante (NCE) vinculado ao curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em cada *Campus*.

A autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino deverão ser realizadas anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. O resultado da autoavaliação institucional deverá ser organizado e publicado pela

CPA, analisado e discutido em cada Diretoria Acadêmica do IFRN e, especificamente, pelos cursos, mediados pela coordenação, junto aos professores e estudantes.

O NCE constitui-se num órgão de assessoramento, vinculado à Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, sendo composto por comissão permanente de especialistas, assessores aos processos de criação, implantação, consolidação e avaliação de cursos na área de sua competência. Nessa perspectiva, a atuação do NCE tem como objetivo geral garantir a unidade da ação pedagógica e do desenvolvimento do currículo no IFRN, com vistas a manter um padrão de qualidade do ensino, em acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso.

Por outro lado, o NDE constitui-se como órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado de Curso, constituído de um grupo de docentes que exercem liderança acadêmica, percebida no desenvolvimento do ensino, na produção de conhecimentos na área e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuam sobre o desenvolvimento do curso.

A avaliação e eventuais correções de rumos necessárias ao desenvolvimento do PPC devem ser realizadas anualmente e definidas a partir dos critérios expostos a seguir:

- a) Justificativa do curso – deve observar a pertinência no âmbito de abrangência, destacando: a demanda da região, com elementos que sustentem a criação e manutenção do curso; o desenvolvimento econômico da região, que justifiquem a criação e manutenção do curso; a descrição da população da educação básica local; a oferta já existente de outras instituições de ensino da região; a política institucional de expansão que abrigue a oferta e/ou manutenção do curso; a vinculação com o PPP e o PDI do IFRN.
- b) Objetivos do curso – devem expressar a função social e os compromissos institucionais de formação humana e tecnológica, bem como as demandas da região e as necessidades emergentes no âmbito da formação docente para a educação básica.
- c) Perfil profissional do egresso – deve expressar as competências profissionais do egresso do curso.
- d) Número de vagas ofertadas – deve corresponder à dimensão (quantitativa) do corpo docente e às condições de infraestrutura no âmbito do curso.
- e) Estrutura curricular – deve apresentar flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
- f) Conteúdos curriculares – devem possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências do egresso e de cargas horárias.
- g) Práticas do curso – devem estar comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico-científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

- h) Programas sistemáticos de atendimento ao discente – devem considerar os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
- i) Pesquisa e inovação tecnológica – deve contemplar a participação do discente e as condições para desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

## 9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 7 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial. Os Quadros 8 a 20 apresentam a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 7 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
35	Gabinete de trabalho para professor em tempo integral	Gabinetes equipados com movelaria e wifi disponível para os professores do curso.
01	Sala de trabalho para coordenação do curso	Com mesa, cadeira e armário para arquivar documentação do curso.
01	Sala para serviços acadêmicos	Sala equipada com mesas e computadores para que o professor tenha um espaço apropriado para tirar as dúvidas dos alunos.
01	Sala de professores	Contendo armários individuais para os docentes, espaço para descanso e copa.
08	Salas de aulas	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Com 21 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática específico (CAD, modelagem, encaixe e criação).	Modelagem dos produtos do vestuário com sistema.



01	Laboratório de Corte e Enfesto	Enfesto de matéria-prima, aviamentos e corte dos produtos do vestuário.
01	Laboratório de Confecção	Máquinas de costura para vestuário.
01	Laboratório de Estamparia	Equipamentos de estamparia.
01	Laboratório de Fotografia de Moda	Estúdio fotográfico para Moda.
01	Laboratório de Lavanderia	Lavanderia industrial para vestuário.
01	Laboratório de Modelagem/Ateliê de Desenho/Criação em Vestuário e Acessórios	Modelagem dos produtos do vestuário.
01	Laboratório de Tecelagem/malharia	Teares.
01	Laboratório Físico-têxtil	Testes físicos em vestuário.
01	Laboratório Químico-têxtil	Testes químicos em vestuário.
01	Laboratório de Tecidoteca	Amostra de variações de tecido com suas especificações.
01	Laboratório de Manutenção de Máquinas de Costura	Regulagem essencial para funcionamento da máquina de costura.
01	Incubadora	Desenvolvimento de microempresas incubadas.

Quadro 8 – Equipamentos do Laboratório de CAD.

Laboratório: CAD		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		82,42	4,12	2,0
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Software de encaixe, criação e desenvolvimento de modelagem				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
21	Computadores			
21	Bancadas para computadores			
21	Cadeiras			
01	Plotter			
01	Painel para captura das modelagens com utilização de máquina fotográfica			
01	Máquina fotográfica			
21	Licenças de software			

Quadro 9 – Equipamentos do Laboratório de Corte e Enfesto.

Laboratório: Corte e Enfesto		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		82,42	20,61	2,0
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Ponto de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
02	Mesas de 5 x 2,20 x 0,90 m			
01	Máquina de corte faca 5"			
02	Estantes para armazenar tecidos			
20	Tesouras manuais para corte			
40	Pantógrafos para redução/ampliação das modelagens			
02	Estantes para armazenamento das modelagens			

Quadro 10 – Equipamentos do Laboratório de Confecção.

Laboratório: Confecção		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		100	1,45	2,5
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Ponto de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
20	Máquinas restas eletrônicas			
01	Bordadeira 4 cabeças			
01	Máquina de fusionar			

01	Passador de boné elétrico
01	Um cortador para encapamento de botões
01	Um encapador de botões
01	Prega botões para bonés
03	Overlock com 3 fios
02	Overlock com 5 fios
01	Ponto corrente doze agulhas
03	Máquinas duas agulhas
10	Máquinas retas
01	Máquina reta eletrônica
01	Reta refiladeira eletrônica
01	Overlock 4 fios diret drive
03	Overlock 3 fios
03	Overlock 5 fios
03	Galoneiras
01	Caseadeira eletrônica
01	Travete eletrônica
01	Máquina de braço
01	Pregar elástico 4 agulhas
02	Ferros de passar com mesas de sucção
01	Máquina de coluna ponto fixo
02	Cavalete de arremate
04	Cavaletes de revisão
40	Pinças para passamento
40	Tesouras
200	Caixas de boninas com boninas
500	Agulhas

Quadro 11 – Equipamentos do Laboratório de Estamparia.

Laboratório: Estamparia		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		70	7,78	1,75
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
01	Máquina para estampar tecidos com quadro e cilindro			
01	Mesa térmica para impressão de camisetas com 4 berços			
01	Mesa para impressão de bonés com 4 berços			
01	Mesa de gravação			
01	Estufa de secador			
01	Secador a gás			
01	Soprador térmico			
01	Esticador de tela			
01	Grampeador Pneumático			
01	Flash Cure			
01	Estufa para Polimerização			
01	Prensa térmica			
01	Máquina para limpeza de telas de estampagem			
01	Furadeira com kit completo			
01	Máquina de Alta Pressão			

Quadro 12 – Equipamentos do Laboratório de Fotografia de Moda.

Laboratório: Fotografia de Moda		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		60	3,75	1,5
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Softwares Photoshop				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
10	Máquinas Fotográfica			
04	Kit's de iluminação ( guarda chuvas, spots, fotômetro)			
01	Fundo Branco			

01	Fundo Preto
01	Fundo Verde
01	Ventilador industrial

Quadro 13 – Equipamentos do Laboratório de Lavanderia.

Laboratório: Lavanderia		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		70	7	1,75
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
01	Máquina para Tingimento e Lavagem de peças confeccionadas			
01	Lavadora frontal capacidade 10 kg			
01	Lavadora frontal capacidade 10 kg			
01	Gerador de Ozônio			
01	Aplicador de Ozônio			
01	Máquina para tingimento e lavagem de até 12 cores			
01	Extrator autocentrante para 20 kg			
01	Centrífuga			
01	Secador rotativo a vapor,			
01	Máquina de Lavar e Secar 5kg			
02	Balança De Precisão			
01	Retífica para Tecido			
01	Esmeril			
01	Caldeira à Gás			
01	Inflador de Pernas			
01	Pistola de Pintura			

Quadro 14 – Equipamentos do Laboratório de Modelagem.

Laboratório: Modelagem		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		100	5	2,5
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
2 pontos de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
20	Mesas 1,20 x 1,05 x 1,00 m			
20	Banquetas com encosto			
40	Réguas francesas			
40	Réguas metal de 1 m			
40	Réguas de alfaiate			
40	Réguas de Manga			
40	Transferidor			
40	Esquadro de 60° com 0,50 m			
40	Esquadro de 45° com 0,50 m			
05	Araras			
20	Manequins de Moulage tamanho 36			
20	Manequins apenas de cabeça			

Quadro 15 – Equipamentos do Laboratório de Tecelagem/Malharia.

Laboratório: Tecelagem/Malharia		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	5,27	1,32
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
10	Teares de Pedal com 6 Quadros de liços (Tear Manual de Pedal modelo Catarina).			
04	Urdideira Manual de Fios (arte viva) Modelo Giratória			
01	Bancada de Liçamento			
10	Bancada para análise de estrutura de Tecidos (Padronagem)			
20	Lupa conta Fios			
01	Tesoura para Costureiro			
01	Tesoura de Picotar			

01	Data Show
01	Computador com software para desenvolvimento de padronagem
01	Impressora
01	Refratômetro
01	Cortador para amostras de Tecidos
01	Tear Circular 30" de diâmetro

Quadro 16 – Equipamentos do Laboratório Físico-Têxtil.

Laboratório: Físico-Têxtil		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		70	17,5	1,75
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
10	Microscópio eletrônico			
01	Balança Analítica (precisão 2 casas decimais)			
01	Balança Analítica (precisão 4 casas decimais)			
01	Cortador de amostras de tecidos			
01	Dinamômetro de fios e tecidos			
01	Regularímetro			
01	Torciômetro			
01	Seriaplano			
01	Medidor de Umidade			
01	Pilling Test			
01	Abrasímetro			
01	Micronaire			
01	Classificador Neps			
01	FiberGlow			
01	Balança de Torção			
05	Lupa Conta Fios			
05	Tesoura para costureiro			
05	Tesoura de Picotar			
01	Data Show			
01	Computador			
01	Impressora			
01	Meadeira de Fios (Aspa para titulação de fios e mechas)			
01	Acervo de Fibras têxteis			
01	Mesdan Vídeo Analyser - Code 250D (análise de fibras, fios e tecidos) / Acompanha Impressora			
01	Durômetro			
01	Elmendorf			

Quadro 17 – Equipamentos do Laboratório Químico-Têxtil.

Laboratório: Químico-Têxtil		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	13,17	1,32
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
10	Microscópio eletrônico			
01	Balança Analítica (precisão 2 casas decimais)			
01	Balança Analítica (precisão 4 casas decimais)			
01	Balança para até 15Kg (precisão 2 casas decimais)			
05	Tesoura para Costureiro			
05	Tesoura de Picotar			
01	Data Show			
01	Computador			
01	Impressora			
01	Cortador de amostras de tecidos			
01	Termo-higrômetro			
01	Ph metro			
01	Estufa para Secagem			
01	Máquina para Tingimento e Lavagem de peças confeccionadas			
01	Rama para laboratório			

01	Psicrômetro
01	Crock tester
01	Pespirômetro
01	Capela para gases
01	Espectrofotômetro
01	Washtester
01	Fourlard Vertical e Horizontal de Laboratório
01	Jigger de Laboratório
01	Máquina para Estampar Tecidos com Quadro e Cilindro.
01	Cabine de Luz
01	Viscosímetro analógico
01	Misturador de Pasta p/ Lab. (estamparia)
02	Banho Maria Processado para 6 Canecas com circulação
01	Refratômetro
05	Lupa Conta Fios
01	Cartela Pantone (Padrão de cores)
01	Martindale
01	Livro de Normas ATCC
01	Livro de Normas ASTM
01	Aparelho para Tingimento 130°C ALT

Quadro 18 – Equipamentos do Laboratório de Tecidoteca.

Laboratório: Tecidoteca		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	3,51	1,38
Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)				
5 pontos de internet				
05	Araras metal com rodinhas			
04	Estantes de Aço			
01	Mesa com computador			
01	Bancada com iluminação interna para análise de estrutura de Tecidos (Padronagem)			
20	Lupa conta Fios			
04	Computadores para pesquisa			
04	Bancadas para computadores			
01	Bancada para impressora			
01	Impressora colorida			

Quadro 19 – Equipamentos do Laboratório de Manutenção de Máquinas de Costura

Laboratório: Manutenção de Máquinas de Costura		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	3,51	1,38
Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)				
Ponto de internet				
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
20	Máquinas de costura			
21	Cadeiras			
01	Armário de aço			
10	Jogos de ferramentas			
01	Mesa professor			

Quadro 20 – Equipamentos da Incubadora

Laboratório: Incubadora		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	3,51	1,38
Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)				
Pontos de internet				
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
07	Mesas com computador			
07	Cadeiras			
08	Armário de escritório			

01	Mesa da gerência da incubadora
01	Data show
01	Quadro branco

### 10.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 (cinco) exemplares por título.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentado no Anexo VI.

## 11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 21 e 22 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 21 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Núcleo Fundamental</b>	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Língua Portuguesa	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Matemática	01
<b>Núcleo Científico e Tecnológico</b>	
<b>Unidade Básica</b>	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Ciências Humanas	02
<b>Unidade Tecnológica</b>	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Moda e/ou Engenharia Têxtil	07
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Administração	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> em Segurança do trabalho e com graduação em quaisquer engenharias.	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Filosofia ou Artes	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Sociologia	01

<b>Total de professores necessários</b>	<b>16</b>
---	-----------

Quadro 22 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

<b>Descrição</b>	<b>Qtde.</b>
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior na área de Moda para assessorar e coordenar as atividades dos laboratórios específicos do Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Vestuário para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de ciências para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>05</b>

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de Moda, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso.

## 12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular, inclusive a realização da prática profissional, do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, será conferido ao estudante o Diploma de **Tecnólogo em Design de Moda**.

Obs.: O tempo máximo para a integralização curricular pelo estudante será de até duas vezes a duração prevista na matriz curricular do curso.

## REFERÊNCIAS

BOTTINI, Edson Caetano. Formação Superior em Design de Moda. **Revista Inform**, Natal, v. 2, n. 2, p. 26-27, abr./jun. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 3.860/2001**. Além de dar outras providências, dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições;

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Brasília/DF: 2002.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 277/2006**. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília/DF: 2006.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 29/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Brasília/DF: 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 5/2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 436/2001**. Traça orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de tecnólogo. Brasília/DF: 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez Editora, 2005. p. 57-82.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Deliberação nº 13/2015 - CONSEPEX**: proposta de regulamentação da prática profissional discente. Natal/RN: IFRN, 2015.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2014-2018**. Natal/RN : IFRN, 2014.

\_\_\_\_\_. **Projeto político-pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal/RN : IFRN, 2012.



\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN : IFRN, 2012.

INEP. **Portaria nº 225, de 10 de junho de 2015**. Publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, p. 20.

MEC/Ministério da Educação. **Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=7237&Itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7237&Itemid=)>. Acesso em: 15 dez. 2014. Brasília/DF: 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria MEC nº 10/2006**. Cria e aprova o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. ABIT. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/site/>>. Acesso em: 14 de março de 2014.

SINDIVESTUÁRIO. **Setor têxtil e de confecção no Brasil busca competitividade internacional**. Disponível em: <<http://sindivestuario.org.br/2014/08/setor-textil-e-de-confeccao-no-brasil-busca-competitividade-internacional/>>. Acesso em: 16 de outubro de 2015.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):		

### EMENTA

Tópicos de gramática, leitura e produção de textos.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Aperfeiçoar, no que diz respeito à gramática contextualizada, o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito;
- Identificar, quanto à leitura, o tema e a intenção comunicativa dominante;
- Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- Descrever a progressão discursiva, identificando os elementos coesivos, bem como reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações;
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa;
- Produzir textos (representativos das sequências descritiva, narrativa e argumentativa e, respectivamente, dos gêneros verbete, relato de atividade acadêmica e artigo de opinião), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tópicos de gramática:
  - 1.1. Padrões frasais escritos;
  - 1.2. Convenções ortográficas;
  - 1.3. Pontuação;
  - 1.4. Concordância.
2. Tópicos de leitura e produção de textos:
  - 2.1. Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa;
  - 2.2. Tema e intenção comunicativa;
  - 2.3. Progressão discursiva; Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos);
  - 2.4. Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos;
  - 2.5. Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos;
  - 2.6. Coesão: mecanismos principais;
  - 2.7. Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação).

#### Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada;
- Leitura dirigida;
- Seminário;
- Discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

#### Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua, por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

1. FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
2. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
3. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

#### Bibliografia Complementar

1. BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
2. DONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
3. MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.
4. MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

#### Software(s) de Apoio:

- Power Point.

Curso:	<b>Tecnologia em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Disciplina:	<b>Matemática</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Conjuntos Numéricos; Razão; Proporção; Regra de Três; Porcentagem; Fundamentos de Geometria Plana.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Revisar e aprofundar os conceitos básicos de matemática;
- Comparar quantidades e resolver problemas aplicados à moda;
- Reconhecer os conceitos geométricos aplicados ao design de moda.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conjuntos Numéricos:
  - 1.1. Operações e propriedades básicas dos Naturais e Inteiros;
  - 1.2. Resolução de problemas com os números racionais e decimais.
2. Razão:
  - 2.1. Conceito;
  - 2.2. Tipos de razão: Densidade, Título e Escala.
3. Proporção:
  - 3.1. Definição;
  - 3.2. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.
4. Regra de Três:
  - 4.1. Definição;
  - 4.2. Regra de três simples e composta.
5. Porcentagem:
  - 5.1. Taxa percentual e taxa unitária;
  - 5.2. Cálculo de juros e montante;
  - 5.3. Quantias deslocadas no tempo.
6. Fundamentos de Geometria Plana:
  - 6.1. Conceitos de ponto, reta e plano;
  - 6.2. Posições relativas de duas retas no plano;
  - 6.3. Ângulos agudos, retos e obtusos;
  - 6.4. Semelhança de figuras;
  - 6.5. Polígonos e seus elementos;
  - 6.6. Cálculo de áreas;
  - 6.7. Cálculo de Volumes.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e discussões temáticas;
- Resolução de exercícios voltados à prática profissional.

#### Recursos Didáticos

- Lousa, pincel marcador, computador, software e projetor.

#### Avaliação

- Provas escritas individuais, listas de exercícios, atividades em grupos.

#### Bibliografia Básica

1. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.
2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos e funções. 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.
3. \_\_\_\_\_. **Fundamentos de matemática elementar**: geometria espacial, posição e métrica. 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.

4. \_\_\_\_\_. **Fundamentos de matemática elementar**: geometria plana. 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.
5. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004.
6. LOPES, Elizabeth Teixeira. **Desenho geométrico**: atividades de conceito. São Paulo: Scipione, 2010.
7. LOPES, Luiz Fernando. **Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

#### Bibliografia Complementar

1. BARBOSA, João Lucas Marques. **Geometria euclidiana plana**: com mais exercícios. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.
2. BOULOS, Paulo. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2001.
3. LIMA, Elon Lages et al. **Temas e problemas**. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
4. WAGNER, Eduardo. **Uma introdução às construções geométricas**. [S.l.: s.n.], [2009?].

#### Software(s) de Apoio:

- <http://www.geogebra.org/>

## ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE BÁSICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária:	<b>45h (60h/a)</b>
Disciplina:	<b>Informática</b>	Número de créditos:	<b>3</b>
Pré-Requisito(s):			

### EMENTA

História dos computadores; hardware e software; segurança da informação; sistemas operacionais; internet; editor de texto e planilha eletrônica.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender a história dos computadores e seu papel na sociedade globalizada;
- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Conhecer os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais, aplicativos e de escritório;
- Compreender os tipos de redes de computadores e os principais serviços disponíveis na Internet;
- Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados;
- Operar softwares utilitários e para escritório.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à informática:
  - 1.1. História dos Computadores;
  - 1.2. Hardware;
  - 1.3. Software.
2. Sistemas Operacionais:
  - 2.1. Fundamentos e funções;
  - 2.2. Sistemas operacionais existentes;
  - 2.3. Utilização de um sistema operacional:
    - 2.3.1. Ligar e desligar o computador;
    - 2.3.2. Interfaces de interação;
    - 2.3.3. Área de trabalho;
    - 2.3.4. Gerenciador de pastas e arquivos;
    - 2.3.5. Ferramentas de sistemas;
    - 2.3.6. Softwares utilitários;
    - 2.3.7. Compactadores de arquivos;
    - 2.3.8. Leitor de PDF;
    - 2.3.9. Antivírus.
3. Internet e Aplicativos:
  - 3.1. Introdução, objetivos e histórico;
  - 3.2. World Wide Web:
    - 3.2.1. Tipos de navegadores;
    - 3.2.2. Navegando de forma segura;
    - 3.2.3. Mecanismo de pesquisa;
    - 3.2.4. Download de arquivos;
    - 3.2.5. Correio eletrônico;
    - 3.2.6. Grupos/listas de discussão;
    - 3.2.7. Redes sociais;
    - 3.2.8. Ética.
  - 3.3. Segurança da informação;
  - 3.4. Computação nas nuvens.
4. Software de edição de Texto:
  - 4.1. Visão geral;
  - 4.2. Digitação e movimentação de texto;
  - 4.3. Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho;
  - 4.4. Formatação de página, texto, parágrafos e colunas;
  - 4.5. Correção ortográfica e dicionário;
  - 4.6. Geração Automática de Sumários, listas de siglas, figuras e abreviações;

- 4.7. Inserção de quebra de página e coluna;
- 4.8. Criação de estilos;
- 4.9. Listas, marcadores e numeradores;
- 4.10. Figuras, objetos e tabelas.
5. Software de planilha eletrônica:
  - 5.1. Visão geral;
  - 5.2. Manipulação e formatação de células:
    - 5.2.1. Copiar, recortar, colar e salvar;
    - 5.2.2. Fonte e alinhamento;
    - 5.2.3. Estilo e formatação de células (número, data e etc);
  - 5.3. Fórmulas e Funções:
    - 5.3.1. Operadores (Soma, subtração, multiplicação e divisão);
    - 5.3.2. Máximo e Mínimo;
    - 5.3.3. Média;
    - 5.3.4. Formatação condicional;
    - 5.3.5. Função SE e CONTE.SE;
    - 5.3.6. Função de data e hora.
  - 5.4. Classificação e filtragem de dados;
  - 5.5. Geração de gráficos.
6. Software de apresentação:
  - 6.1. Visão geral;
  - 6.2. Assistente de criação;
  - 6.3. Modos de exibição de slides;
  - 6.4. Formatação de slides;
  - 6.5. Impressão de slides;
  - 6.6. Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som;
  - 6.7. Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas;
  - 6.8. Slide mestre;
  - 6.9. Efeitos de transição e animação de slides.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Estudo dirigido com abordagem prática;
- Seminários;
- Pesquisa na internet.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

#### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; apresentação de seminários ou trabalhos; estudo dirigido e lista de exercícios.

#### Bibliografia Básica

1. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
2. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.
3. MORGADO, Flavio Eduardo Frony. **Formatando teses e monografias com BrOffice**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
4. NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

#### Bibliografia Complementar

1. BRIAN J. S. Chee e CURTIS Franklin Jr. **Computação em nuvem cloud computing: tecnologias e estratégias**. São Paulo: M. Books, 2013.

2. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
3. SCHAFF, Adam. **A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

**Software(s) de Apoio:**

- Suítes de escritório;
- Internet e navegadores;
- Softwares aplicativos diversos.



Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária:	<b>45h (60h/a)</b>
Disciplina:	<b>Metodologia Científica e Tecnológica</b>	Número de créditos	<b>3</b>
Pré-Requisito(s):			

#### EMENTA

Conceito de ciência e do método científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração. Uso adequado das normas do trabalho científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Ética na pesquisa e na produção acadêmica. Elaboração do projeto de pesquisa: delimitação do tema, definição da problemática, conceito de objeto de estudo, formulação do problema e das hipóteses e construção dos objetivos da pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análise de dados.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.
- Conhecer os fundamentos da ciência e o método científico;
- Identificar os tipos de trabalhos acadêmicos e suas respectivas etapas formais de elaboração;
- Utilizar as normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
- Classificar os diferentes tipos de pesquisa;
- Elaborar projeto de pesquisa e instrumento de coleta de dados.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito e função da metodologia científica e tecnológica.
2. Definição de Ciência e método científico.
3. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, artigo científico, monografia e portfólio.
4. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos.
5. Elaboração de projeto de pesquisa: definição de problema, construção da problemática, formulação de hipóteses, elaboração dos objetivos.
6. Instrumentos de coleta de dados e o processo de análise.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos práticos em sala de aula;
- Estudos dirigidos;
- Atividades individuais e em grupos;
- Elaboração de projeto de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia.

##### Avaliação

O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, redação e exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: interesse pela disciplina, presença nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, realização dos trabalhos solicitados, cumprimento de prazos, emprego adequado das normas técnicas da ABNT na produção dos trabalhos acadêmicos.

##### Bibliografia Básica

1. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
3. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

4. \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
5. GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.
6. JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.
7. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
8. MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.
9. MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
10. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
11. VIANNA, ILCA OLIVEIRA DE ALMEIDA. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo, EPU, 2001.

#### Bibliografia Complementar

1. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2007.
4. SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

#### Software(s) de Apoio:

- Suítes de escritório;
- Internet e navegadores.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	
Disciplina:	<b>Cidadania, Ética e Meio Ambiente</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Pré-Requisito(s):		Número de créditos <b>4</b>

#### EMENTA

Fundamentos da Ética; Ética Profissional; Ética ambiental; Cidadania e Ética; Movimentos e intervenções sociais: ética, etnias e racialização.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a importância e a necessidade da prática de condutas éticas no dia a dia e no ambiente de trabalho;
- Reconhecer o valor da cidadania e seus benefícios para a melhoria da qualidade de vida e das relações humanas;
- Estabelecer a relação entre ética e cidadania como elementos da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fundamentos da ética:
  - 1.1. Abrangência da ética;
  - 1.2. Ética e Moral;
  - 1.3. Senso Moral e Consciência Moral;
  - 1.4. A Ética e a vida social.
2. Ética Profissional:
  - 2.1. Ética no ambiente de trabalho;
  - 2.2. Ética e relações interpessoais;
  - 2.3. Ética e profissionalismo;
  - 2.4. Desenvolvimento humano e trabalho;
  - 2.5. Garantias da ética como promoção do trabalhador.
3. Ética ambiental:
  - 3.1. Desenvolvimento Sustentável;
  - 3.2. Indicadores de desenvolvimento sustentável;
  - 3.3. Índice de Desenvolvimento Humano;
  - 3.4. Desenvolvimento, crescimento e padrões de consumo;
  - 3.5. O uso dos recursos naturais e de energia;
  - 3.6. Meio ambiente e progresso técnico;
  - 3.7. Problemas ambientais em escala local e global e suas causas.
4. Cidadania e Ética:
  - 4.1. Conceitos;
  - 4.2. A Liberdade da dimensão pessoal e social;
  - 4.3. Direito e deveres cidadãos;
  - 4.4. Inclusão social; indivíduo e coletividade;
  - 4.5. O cuidado com o respeito e a alteridade;
  - 4.6. O público e o privado e as políticas públicas.
5. Movimentos e intervenções sociais:
  - 5.1. Conceitos de etnia, raça e racialização;
  - 5.2. Identidade e diversidade;
  - 5.3. As diferenças étnicas e os grupos étnicos “minoritários”.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Seminários;
- Construção do portfólio.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Lápis de cor, Pincel atômico e Lápis grafite.

- Papel Madeira.

#### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; apresentação de seminários e construção do portfólio.

#### Bibliografia Básica

1. BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e meio ambiente**: as estratégias de mudança da agenda 21. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.
2. BOFF, L. **Ética da vida**: a nova centralidade. Brasília: Letraviva, 2009.
3. CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2009.
4. COVRE, M. L. M. **O que é cidadania?** 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
5. LIBERAL, M. **Um olhar sobre Ética e Cidadania**. São Paulo: Mackenzie: 2002.
6. VIEIRA, L. **Cidadania e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. A. P. (Orgs.). **Meio ambiente Brasil**: avanços e obstáculos pós Rio-92. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
2. DIMENSTEIN, G. **O Cidadão de papel**: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. 19. ed. São Paulo: Ática, 2000.
3. GIANZANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2003..
4. LE PRESTE, Philippe. **Ecopolítica internacional**. São Paulo: SENAC, 2000.
5. MARX, K. & ENGELS, F. **O Manifesto Comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
6. SILVEIRA, S.; REIS, L.B. (Org.). **Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: USP, 2001.

#### Software(s) de Apoio:

- PowerPoint;
- Prezi.

## ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE TECNOLÓGICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	
Disciplina:	<b>História da Moda e Indumentária</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Pré-Requisito(s):		Número de créditos <b>4</b>

### EMENTA

Definições e conceitos do vestuário, indumentária e moda; Introdução à história da moda; As funções do vestuário; A Idade Antiga; A Idade Média; A Idade Moderna; O Século XIX; A alta costura e o pret-a-porter; O século XX; Moda das décadas de 1910 a 1990; A Moda Contemporânea; O século XXI; Situação atual do mercado de moda.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Pesquisar, discutir e analisar as características da cultura e da indumentária, segundo a sua historicidade;
- Abordar sobre a evolução dos povos da antiguidade até a sociedade contemporânea e a história do vestuário com as implicações socioculturais.
- Compreender os processos de criação da indumentária e da moda no período da pré-história até os dias atuais;
- Entender a moda e suas ligações com a arte, a economia e a política.
- Perceber as transformações socioculturais e estéticas do produto de moda e do vestuário na história da humanidade.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Definições básicas do vestuário, indumentária e moda;
2. Introdução à história da moda:
  - 2.1. Importância dos estudos para o design, métodos e técnicas de pesquisa;
3. As funções do vestuário na pré-história;
4. A Idade Antiga:
  - 4.1. Os povos do Oriente antigo – Civilizações Mesopotâmicas;
  - 4.2. A civilização Egípcia;
  - 4.3. A civilização Grega;
  - 4.4. O Império Romano;
  - 4.5. O aparecimento do cristianismo e as influências nas roupas.
5. A Idade Média:
  - 5.1. O Império Bizantino e influências do Oriente;
  - 5.2. Os povos bárbaros e suas influências;
  - 5.3. A Europa cristã;
  - 5.4. O feudalismo.
6. A Idade Moderna:
  - 6.1. O renascimento comercial e urbano;
  - 6.2. O Barroco e o Rococó;
  - 6.3. A revolução industrial e a moda.
7. O Século XIX
  - 7.1. O Período Diretório;
  - 7.2. O Consulado;
  - 7.3. A Era Vitoriana;
  - 7.4. O Nascimento da Moda, A belle époque.
8. A alta costura e o pret-a-porter;
9. Os estilistas e o século XX:
  - 9.1. Nascimento da arte Moderna;
  - 9.2. As Guerras mundiais e a influência na moda;
  - 9.3. Semana da Arte Moderna.
10. Moda das décadas de 1910 a 1990.
11. A Moda Contemporânea:
  - 11.1. O Estilismo no Brasil;
  - 11.2. As releituras históricas da moda;
12. Situação atual do mercado de moda.

### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Pesquisa;
- Elaboração de projeto na área de história do vestuário;
- Seminário.

### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, questionamentos orais, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação em discussões e seminários presenciais; desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

### Bibliografia Básica

1. BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda**. São Paulo: Publifolha, 2013.
2. COSGRAVE, Bronwyn; RESENDE, Ana. **História indumentária e da moda**: da antiguidade aos dias atuais. Espanha: Editorial Gustavo Gili, 2012.
3. PEZZOLO, Dinah Bueno. **Por dentro da moda**: definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.
4. PRADO, L; BRAGA, J. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.
5. STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. **Cronologia da moda**: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

### Bibliografia Complementar

1. CALANCA, Daniela. **História social da moda**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.
2. FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
3. LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. 13. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
4. MACKINZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.

### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Filosofia da Arte e Estética**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

#### EMENTA

Significados da Arte; A relação entre arte e sociedade; Arte como fenômeno histórico-social; Arte como conhecimento intuitivo do mundo; A origem etimológica do termo "estética"; A formulação do conceito de Estética; O belo e o feio: a questão do juízo de gosto; A filosofia da arte na antiguidade grega: Platão e Aristóteles; Formas de percepção estética na modernidade: Baumgarten e Kant; Visões contemporâneas sobre estética e arte: Adorno, Walter Benjamin e a cultura de massa.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Explicitar as relações entre experiência artística e sociabilidade, iluminando a relação entre a cultura e a arte;
- Compreender as questões específicas da Filosofia da Arte e da Estética a partir da diversidade étnica e cultural;
- Refletir, numa abordagem filosófica, acerca da concepção de beleza e das formas de percepção estética nos grandes períodos históricos.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à Estética e Filosofia da Arte:
  - 1.1. A pergunta: o que é o belo?
  - 1.2. Diferença entre belo natural e belo artístico;
  - 1.3. A diferença entre Estética e Filosofia da Arte.
2. Encadeamento histórico da reflexão estética:
  - 2.1. Antiguidade Clássica:
    - 2.1.1. Platão, a Ideia de beleza e a arte;
    - 2.1.2. Aristóteles e arte como mimesis.
  - 2.2. Modernidade:
    - 2.2.1. Baumgarten e o significado da estética;
    - 2.2.2. Kant: a arte, o belo e o sublime.
  - 2.3. Visões contemporâneas:
    - 2.3.1. Arte e cultura de massas;
    - 2.3.2. Adorno e a teoria crítica;
    - 2.3.3. Walter Benjamin e a arte sem aura.
3. Conclusão:
  - 3.1. Reflexão: fim ou transfiguração da Arte?

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos dirigidos de textos;
- Atividades desenvolvidas em grupo;
- Seminário.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

#### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem serão aferidos por intermédio de provas, assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. Serão desenvolvidos também trabalhos individuais e em grupo; elaboração e apresentação de seminários.

#### Bibliografia Básica

1. DUFRENNE, Mikel. **Estética e filosofia**. Tradução de Roberto Figurelli. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
2. NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
3. SVENDSEN, Lars. **Moda uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

#### Bibliografia Complementar

1. CUMMING, Robert. **Para entender a arte**. Tradução de Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 2014.
2. DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte**: a arte contemporânea e os limites da arte. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: EDUSP/Odyseus, 2006.
3. FEITOSA, C. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
4. FISCHER, Ernst. **A necessidade da Arte**. Ed. Guanabara Koogan, 2002.

#### Software(s) de Apoio:



Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina:	<b>Sociologia e Antropologia da Moda</b>	Número de créditos <b>2</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Sociologia e Antropologia como campo de conhecimento científico. Introdução ao pensamento sociológico e antropológico. A moda como fenômeno social. Estudos antropológicos e das relações socioculturais. As diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais para refletir sobre as questões sociológicas e antropológicas da sociedade contemporânea. Estudo dos aspectos culturais das relações entre o homem, o meio e o objeto em função da evolução da humanidade.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a Sociologia e a Antropologia como campos do conhecimento científico;
- Entender a moda como um fenômeno construído socialmente e que, portanto, sofre influências históricas, sociológicas e antropológicas;
- Conhecer a importância das manifestações culturais, étnicas e sociais para a construção do conceito de moda;
- Estabelecer as relações entre o homem, objeto e meio, com ênfase nos aspectos socioeconômicos e suas influências no campo da moda.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução a Sociologia e Antropologia:
  - 1.1. Sociologia e Antropologia clássicas;
  - 1.2. Durkheim, Marx e Weber: introdução ao pensamento sociológico;
  - 1.3. A conformação da Antropologia como disciplina: questões de método.
2. Cultura e sociedade:
  - 2.1. A compreensão antropológica de cultura;
  - 2.2. Crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural;
  - 2.3. Cultura, consumo e sociedade.
3. A Moda como um fenômeno social:
  - 3.1. Sociedade do trabalho: modos de produção e relações de trabalho no capitalismo;
  - 3.2. Globalização e evolução tecnológica;
  - 3.3. Mídia, marketing e sociedade do consumo.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos dirigidos de textos;
- Atividades desenvolvidas em grupo;
- Seminário.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem serão aferidos por intermédio de provas, assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. Serão desenvolvidos também trabalhos individuais e em grupo; elaboração e apresentação de seminários.

##### Bibliografia Básica

1. DA MATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.
2. GODART, Frederic. **Sociologia da moda**. São Paulo: SENAC, 2010.
3. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento Marques. **História e Sociologia da Moda**: evolução e fenômenos culturais. São Paulo: Erika, 2014.
4. QUINTANEIRO, Tânia. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. Minas Gerais: UFMG, 2002.

### Bibliografia Complementar

1. GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. São Paulo: LTC/GeN, 2015.
2. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
3. SIMMEL, Georg. **Filosofia da moda e outros escritos**. Lisboa: Texto e Grafia, 2008.

### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Desenho de Moda**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **60h (80h/a)**  
Número de créditos **4**

#### EMENTA

Conceitos e definições; A importância do desenho na comunicação no processo de criação do design de moda; Entendimento das etapas do processo de criação dos produtos de moda; Compreensão do movimento do corpo; Técnicas de desenho a mão livre e computadorizado; Representações de Textura e materiais; Estudos da escala cromática; Cores, formas, volumes e iluminação; Estilização do croqui; Desenvolvimento do processo criativo focado no público-alvo; Desenho técnico do vestuário (planificado).

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver a compreensão do desenho e ilustração de moda como representações necessárias para a comunicação no processo de criação e produção do produto de moda;
- Analisar e desenvolver croquis e ilustrações do vestuário;
- Trabalhar as técnicas de desenho a mão livre e em software de desenho (AUDACES Idea).

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A importância do desenho na comunicação no processo de criação do design de moda;
2. Etapas do processo de criação dos produtos de moda;
3. Representação das posições do corpo;
4. Técnicas de desenho a mão livre;
5. Desenho computadorizado;
6. Textura e representação de materiais;
7. Estudos da escala cromática;
8. Estudo das cores, formas, volumes e iluminação dos produtos do vestuário;
9. Técnicas de estilização do croqui;
10. Desenvolvimento do processo criativo focado no público-alvo;
11. Desenho técnico do vestuário (planificado).

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projeto de criação de coleção de moda;
- Construção do portfólio.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática: softwares de criação;
- Blocos de papel Canson;
- Giz, pastel e cera, lápis de cor, grafite.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

##### Bibliografia Básica

1. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.
2. DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.
3. HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
4. LEITE, Adriana Sampaio. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.
5. VOSS, Denise. **Desenho de moda e anatomia**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. FEYRABEND. **Croqui de moda**: base para estilista. São Paulo: GG moda, 2014.
3. MORRIS, Bethan. **Fashion Ilustrador**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
4. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
5. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

#### Software(s) de Apoio:

- Software AUDACES Idea;
- Corel draw.

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Materiais Têxteis**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

#### EMENTA

Fibras têxteis; Fibras de alto desempenho; Fios têxteis, linhas e fios fantasia; Tecidos plano, de malha e não-tecidos; Tipos de acabamento e usos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer e identificar as características e propriedades dos materiais têxteis utilizados na indústria da moda: fibras, fios e tecidos.
- Identificar a aplicação mais adequada dos materiais têxteis a partir das suas características e propriedades.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fibras têxteis:
  - 1.1. Classificação: naturais e manufaturadas;
  - 1.2. Propriedades e características das fibras;
  - 1.3. Fibras de alto desempenho;
  - 1.4. Aplicações das fibras.
2. Fios têxteis e linhas:
  - 2.1. Propriedades e características dos fios e das linhas;
  - 2.2. Aplicações dos fios e das linhas;
  - 2.3. Fios Fantasia: características e aplicações.
3. Tecidos:
  - 3.1. Tipos de Tecido: plano, de malha e não-tecido;
  - 3.2. Propriedades e características dos tecidos;
  - 3.3. Tecidos acabados: características e aplicações;
  - 3.4. Jeans: métodos, processos e utilização.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva;
- Elaboração e montagem de Catálogo de Materiais;
- Atividades experimentais investigativas;
- Seminários.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Projetor Multimídia;
- Computador;
- Amostras de materiais têxteis: fibras, fios, linhas e tecidos.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, assiduidade, pontualidade, participação nas aulas, atividades e seminários, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

##### Bibliografia Básica

1. BUENO, Dinah Pezzolo. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
2. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.
3. MALUF, E. e KOLBE, W. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.

##### Bibliografia Complementar

1. MANO, Eloisa Biasotto. **Polímeros como materiais de engenharia**. 6.ed. São Paulo: Blucher, 2011.

2. OLIVEIRA, J. Gilberto. **Jeans a alquimia da moda**. Vitoria: Independente, 2008.
3. UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### Software(s) de Apoio:

- Editor de texto.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h</b> (80h/a)
Disciplina:	<b>Fundamentos e Metodologia do Design de Moda</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Introdução ao desenho industrial. Processo do desenvolvimento do design. Planejamento e programação do projeto.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer os aspectos históricos e conceituais do design no processo criativo;
- Definir termos de design na concepção do produto;
- Aplicar a metodologia do projeto no processo de desenvolvimento de novos designs de moda.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao desenho industrial:
  - 1.1. Aspectos históricos do design;
  - 1.2. As proporções;
  - 1.3. Figura completa do corpo humano;
  - 1.4. Vetores.
2. Processo do desenvolvimento do design:
  - 2.1. Silhueta;
  - 2.2. Linha;
  - 2.3. Textura;
  - 2.4. Ritmo;
  - 2.5. Gradação;
  - 2.6. Harmonia;
  - 2.7. Equilíbrio;
  - 2.8. Proporção;
  - 2.9. Sensação corporal.
3. Planejamento e programação do projeto:
  - 3.1. Estrutura do esqueleto;
  - 3.2. Gestos e emoção;
  - 3.3. Desenho e ilustrações;
  - 3.4. Esboço;
  - 3.5. Arte final;
  - 3.6. Detalhes da roupa.

##### Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Elaboração de LOOK.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua ( francesa; alfiate; reta; transferidor).
- Laboratório de modelagem;
- Apostilas.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório, desenvolvendo moldes propostos em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, elaboração de LOOK completo proposto a partir de uma determinada situação.

#### Bibliografia Básica

1. HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2. PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de moda: olhares diversos**: São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
3. ROGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamento de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. FEYERABEND, F. V. **Croquis de moda: bases para estilistas**. Tradução de Denis Fracalossi. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
2. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
3. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

#### Software(s) de Apoio:

- Corel draw.



Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Modelagem I**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **60h (80h/a)**  
Número de créditos **4**

#### EMENTA

Introdução aos elementos da modelagem plana. Estudo de medidas. Técnicas de modelagem de calça, blusas e camisas. Interpretação e execução de modelos do vestuário masculino, feminino e infantil em tecido plano, com uso de ficha técnica. Graduação de moldes. Construção de novos produtos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer os elementos e as técnicas básicas da modelagem plana;
- Estudar tabela de medidas antropométricas, as formas do corpo e suas articulações;
- Desenvolver a capacidade de elaboração e graduação de moldes para tecidos planos;
- Interpretar ficha técnica do produto;
- Correlacionar o desenvolvimento da modelagem à tecnologia da confecção;
- Compreender, interpretar e executar moldes, aplicando técnicas de transformação de bases de molde.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução aos elementos da modelagem plana:
  - 1.1. Conhecimento do material e suas utilidades;
  - 1.2. Noções de tipos de tecido plano.
2. Estudo de medidas:
  - 2.1. Medidas do corpo humano;
  - 2.2. Normas da ABNT.
3. Técnicas de modelagem:
  - 3.1. Calça, blusas e camisas e seus derivados.
4. Interpretação e execução de modelos do vestuário:
  - 4.1. Masculino, feminino e infantil em tecido plano, com uso de ficha técnica;
  - 4.2. Interpretação do LOOK para modelagem.
5. Graduação de moldes:
  - 5.1. Conceito de medidas;
  - 5.2. Interpretação da grade de medidas do corpo humano.
6. Construção de novos produtos:
  - 6.1. Utilização da técnica tridimensional.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projetos de criação de moda;
- Construção e apresentação do portfólio.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, réguas (francesa; alfaiate; reta; transferidor).

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

### Bibliografia Básica

1. BUDURG, Annette. **A arte e técnica no design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.
3. \_\_\_\_\_. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.
4. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. **Técnicas de modelagem e costura feminina**. 2. ed. Brasília: LK, 2010.
5. ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC-DF, 2012.

### Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
3. SQUEF, Marcos. **Desenho Industrial e desenvolvimento: as relações de produção do Design no Brasil**. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

### Software(s) de Apoio:

- AUDACES.

Curso: **Tecnologia em Design de Moda**  
Disciplina: **Empreendedorismo**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **02**

#### EMENTA

Aspectos relacionados à prática do empreendedorismo; Identificação de oportunidades; Plano de negócio; Caminhos a seguir e recursos disponíveis para o empreendedor.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver a capacidade empreendedora através das atividades teóricas e práticas;
- Identificar o caminho da busca de oportunidades, fomentando o desenvolvimento de novos empreendedores.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Empreendedorismo:
  - 1.1. O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades;
  - 1.2. Conhecendo o empreendedorismo (Introdução, estudos, definições);
  - 1.3. Características empreendedoras.
2. Identificação de oportunidades
3. O processo empreendedor
4. Plano de negócio:
  - 4.1. A importância do plano de negócio;
  - 4.2. A estrutura do plano de negócio.
5. Assessoria para o negócio:
  - 5.1. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, Franchising, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil.

##### Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

##### Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pincel;
- Quadro branco.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos, construção de cenários.

##### Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.
2. DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios de moda**. Tradução de Márcia Longarço. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

##### Bibliografia Complementar

1. BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.
2. DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
3. SEBRAE. **Aprender a empreender: têxtil e confecção**. Brasília: SEBRAE, 2006.

**Software(s) de Apoio:**

- Makemoney 2.0, PowerPoint, Excel, Word.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Disciplina:	<b>Modelagem II</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):	<b>Modelagem I</b>	

#### EMENTA

Introdução aos elementos da modelagem em malha. Estudo de medidas. Técnicas de modelagem de calça, blusas, camisas, biquínis e lingerie. Interpretação e execução de modelos do vestuário masculino, feminino e infantil em tecido de malha, com uso de ficha técnica. Graduação de moldes. Construção de novos produtos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer os elementos e as técnicas básicas da modelagem em malha;
- Estudar tabela de medidas antropométricas, as formas do corpo e suas articulações adequadas ao tecido em malha;
- Desenvolver a capacidade de elaboração e graduação de moldes para tecidos em malha;
- Interpretar ficha técnica do produto;
- Correlacionar o desenvolvimento da modelagem à tecnologia da confecção;
- Compreender, interpretar e executar moldes, aplicando técnicas de transformação de bases de molde.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução aos elementos da modelagem em malha:
  - 1.1. Conhecimento do material e suas utilidades;
  - 1.2. Noções de tipos de tecido de malha.
2. Estudo de medidas adequadas ao tecido em malha:
  - 2.1. Medidas do corpo humano;
  - 2.2. Normas da ABNT.
3. Técnicas de modelagem:
  - 3.1. Calça, blusas, camisas, biquínis e lingerie.
4. Interpretação e execução de modelos do vestuário:
  - 4.1. Masculino, feminino e infantil em tecido de malha, com uso de ficha técnica;
  - 4.2. Interpretação do LOOK para modelagem.
5. Graduação de moldes:
  - 5.1. Conceito de medidas;
  - 5.2. Interpretação da grade de medidas do corpo humano.
6. Construção de novos produtos:
  - 6.1. Utilização da técnica tridimensional.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Projetos de criação de moda;
- Construção e apresentação do portfólio.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de modelagem;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua (francesa; alfaiate; reta; transferidor).

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de criação de moda; construção e apresentação do portfólio.

#### Bibliografia Básica

1. BUDURG, Annette. **A arte e técnica no design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.
3. \_\_\_\_\_. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.
4. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. **Técnicas de modelagem e costura feminina**. 2. ed. Brasília: LK, 2010.
5. ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC-DF, 2012.

#### Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
3. SQUEF, Marcos. **Desenho Industrial e desenvolvimento: as relações de produção do Design no Brasil**. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

#### Software(s) de Apoio:

- AUDACES.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Disciplina:	<b>Tecnologia Têxtil</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):	<b>Materiais Têxteis</b>	

#### **EMENTA**

Fios têxteis; Processos para obtenção dos fios têxteis; Tecidos têxteis; Processos para obtenção dos tecidos têxteis; Beneficiamentos têxteis; Controle de qualidade e atividades práticas na indústria têxtil.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer o universo tecnológico têxtil, das matérias primas ao produto final, através dos processos de produção e controle de qualidade;
- Estudar as etapas dos processos de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil, tendo em vista a possibilidade de fabricação do produto criado pelo design;
- Utilizar os produtos têxteis em diferentes formas e campos de aplicação, de acordo com suas propriedades e características.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Fios têxteis:
  - 1.1. Conceito;
  - 1.2. Classificação;
  - 1.3. Tipos de fios;
  - 1.4. Produção;
  - 1.5. Propriedades e características;
  - 1.6. Filamentos contínuos;
  - 1.7. Processos para obtenção dos fios têxteis;
  - 1.8. Misturas de fibras na fabricação do fio;
  - 1.9. Titulação;
  - 1.10. Controle de qualidade e atividades práticas sobre fios têxteis.
2. Tecidos têxteis:
  - 2.1. Conceito;
  - 2.2. Classificação;
  - 2.3. Produção;
  - 2.4. Propriedades e características;
  - 2.5. Malharia de trame e urdume;
  - 2.6. Tecidos não tecidos;
  - 2.7. Processos para obtenção dos tecidos têxteis;
  - 2.8. Padronagem;
  - 2.9. Controle de qualidade e atividades práticas sobre tecidos têxteis.
3. Beneficiamentos têxteis:
  - 3.1. Conceito;
  - 3.2. Classificação;
  - 3.3. Propriedades e características dos beneficiamentos;
  - 3.4. Beneficiamento primário, secundário, parcial, total e final;
  - 3.5. Processos para obtenção e controle de qualidade nos beneficiamentos têxteis.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Visitas técnicas.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco;
- Datashow;

- Laboratório físico têxtil;
- Fios e tecidos.

#### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, assiduidade, pontualidade, seminários, relatórios e participação nas aulas através de trabalhos individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

1. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.
2. MALUF, Eraldo; KOLBE, Wolfgang. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. São Paulo: IPT; ABIT, 2003.
3. SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher: Golden Tecnologia, 2010.

#### Bibliografia Complementar

1. DALTIM, Decio. **Tensoativos**: química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.
2. OLIVEIRA, J. Gilberto. **Jeans a alquimia da moda**. Vitoria: independente, 2008.
3. UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### Software(s) de Apoio:

- Operação Têxtil/Systêxtil.



Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Tecnologia da Confeção**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **60h (80h/a)**  
Número de créditos **4**

#### EMENTA

Estrutura da indústria do vestuário; Normas de classificação de pontos de costura; Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; Estruturas das máquinas de costura; Características e classificação das máquinas de costura; Mecanismos de alimentação das máquinas de costura; Guias e dispositivos; Noção de funcionamento das máquinas de costura e colocação de linha(s); Operações de costura.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer a estrutura da indústria do vestuário, tendo em vista a articulação intersetorial no processo produtivo;
- Compreender as normas de classificação e características das máquinas de costura industrial e acessórios;
- Classificar os tipos de máquinas de costura industrial, identificando as nomenclaturas, o funcionamento e a colocação de linha(s);
- Simular costuras em retalhos, utilizando máquinas, guias e aparelhos;
- Executar costuras em peças de vestuário.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Estrutura da indústria do vestuário.
2. Normas de classificação de pontos de costura:
  - 2.1. Tipos e propriedades das linhas de costura;
  - 2.2. Operações de costura e tipos de pontos de costura.
3. Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura;
4. Estruturas das máquinas de costura:
  - 4.1. Tipos de máquinas de costura industrial e nomenclaturas.
5. Classificação, tipos e características das máquinas de costura:
  - 5.1. Tipos de ponto;
  - 5.2. Tipos de transporte;
  - 5.3. Tipos de base.
6. Mecanismos de alimentação das máquinas de costura:
  - 6.1. Excêntricos, bielas e alavancas.
7. Guias e dispositivos:
  - 7.1. Guiadores, embainhadores e acessórios em geral;
8. Noção de funcionamento das máquinas de costura e colocação de linha(s).
9. Operações de costura:
  - 9.1. Exercícios em papel;
  - 9.2. Simulação de costura.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Aula de campo;
- Simulação de costura;
- Confeção de peça de vestuário.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Costurabilidade;
- Tecidos, linhas, agulhas, pinças, guias, embainhadores e acessórios.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade,

pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo, bem como a confecção de peça de vestuário.

#### Bibliografia Básica

1. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindustria, 2012.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização e sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
3. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

#### Software(s) de Apoio:

- Operação Têxtil/Systêxtil.

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Modelagem III - CAD**  
Pré-Requisito(s): **Modelagem II**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**  
Número de créditos **4**

#### EMENTA

Introdução ao software de desenho, modelagem, encaixe e mídia.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Criar e desenvolver produtos do vestuário através do sistema CAD;
- Compreender o processo de implantação do sistema CAD na indústria de confecção.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Software de criação de moldes;
2. Software de digitalização de modelagem;
3. Software de encaixe do vestuário;
4. Software de criação de desenho;
5. Software de criação de ficha técnica.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto de produção de desenho, modelagem, encaixe e marketing;
- Atividade prática supervisionada.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data-show;
- Laboratório de CAD;
- Máquina fotográfica;
- Quadro de digitalização.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em laboratório. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, resolução de problemas, desenvolvimento de projeto de desenho, modelagem, encaixe e marketing.

##### Bibliografia Básica

1. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**: técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.
2. DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.
3. FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSO, Denis. **Croquis de moda**: bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.
4. HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
5. LEITE, Adriana Sampaio. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.
6. VOSS, Denise. **Desenho de moda e anatomia**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

##### Bibliografia Complementar

1. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2011.
2. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
3. LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
4. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
5. RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo: Rosari, 2010.
6. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

**Software(s) de Apoio:**

- Software AUDACES Idea;
- Software AUDACES Moldes;
- Digiflash.

Curso:	<b>Tecnologia em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h</b> (80h/a)
Disciplina:	<b>Gestão de Desenvolvimento de Produto</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Introdução à gestão do processo de desenvolvimento de produto; Princípios de desenvolvimento de produtos; Planejamento estratégico de produtos; Planejamento do projeto; Planejamento do produto; Configurações e projeto detalhado; Lançamento do produto.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver competências para o planejamento estratégico de produtos de moda;
- Discutir a importância da função do profissional Gerente de Produto dentro do mercado de moda, através de suas diversas atribuições;
- Associar os conceitos de gestão a todas as etapas dos processos: criativo, estratégico de marketing, produtivo e rentável.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Gestão de processo de desenvolvimento de produto:
  - 1.1. Introdução;
  - 1.2. O que é (PDP), características, tipos de projetos.
2. Princípios de desenvolvimento de produto:
  - 2.1. Princípios do estilo;
  - 2.2. Princípios da criatividade.
3. Planejamento estratégico de produtos
4. Planejamento do projeto:
  - 4.1. Projeto Informacional;
  - 4.2. Projeto conceitual;
  - 4.3. Projeto detalhado.
5. Projeto do produto
6. Lançamento do produto.

##### Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

##### Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pincel;
- Quadro branco.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos, construção de cenários.

##### Bibliografia Básica

1. ABREU, A. F.; OGLIARI, A.; CORAL, E. **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produto. São Paulo: Atlas, 2008.
2. BAXTER, M. R. **Projeto de produto**: guia prático para design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2008.
3. ROZENFELD, H. et al. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2002.

#### Bibliografia Complementar

1. BURDEK, B. E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
2. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). **Projeto do produto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Prototipia**  
Pré-Requisito(s): **Tecnologia da Confeção**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**  
Número de créditos **4**

#### EMENTA

Protótipos de peças do vestuário.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Executar protótipos para estudar possibilidades construtivas de peças do vestuário;
- Executar costuras em peças de vestuário, através de moldes desenvolvidos nas aulas de modelagem, utilizando técnicas de acabamento e montagem de costura.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Desenvolvimento e execução de protótipos.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica de trabalho em grupo;
- Visita técnica;
- Construção de peças de vestuário.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Costurabilidade;
- Tecidos, linhas, agulhas, pinças, guiadores, embainhadores e acessórios.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo, bem como a construção de peças de vestuário.

##### Bibliografia Básica

1. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindustria, 2012.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

##### Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.
3. SMITH, Alison. **Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos**. Tradução de Rosane Albert. São Paulo: Publifolha, 2012.

##### Software(s) de Apoio:

Curso:	<b>Tecnologia em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina:	<b>Planejamento de Encaixe, Risco e Corte</b>	Número de créditos <b>02</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Seleção de matéria-prima; Estudo de técnicas de enfiesto, encaixe, risco e corte; Moldes; Sistemas CAD para o setor de corte; Maquinas e equipamento no setor de corte; Desperdícios; Calculo de produção.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender as técnicas empregadas no setor de corte da indústria de confecção do vestuário e acessórios;
- Conhecer os processos de corte: estudo do encaixe, enfiesto, risco e corte;
- Identificar máquinas, equipamentos e acessórios no corte da indústria de confecção do vestuário e acessórios.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Critérios de seleção de matéria-prima
2. Estudo do processo produtivo:
  - 2.1. Estudo do encaixe, enfiesto, risco e corte.
3. Moldes:
  - 3.1. Tipos e posição.
4. Máquinas, equipamento e acessório:
  - 4.1. Manuais e automáticas.
5. Sistemas CAD
6. Calculo de produção:
  - 6.1. Consumo de tecido.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas em sala e práticas no laboratório;
- Estudo dirigido com trocas de experiências entre os participantes;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários.

##### Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Laboratório de CAD/CAM;
- Laboratório de confecção e corte;
- Laboratório de modelagem e moulagem;
- Máquinas, equipamentos e acessório dos laboratórios;
- Pincel;
- Quadro branco.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, trabalhos escritos, construção de cenários.

##### Bibliografia Básica

1. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Planejamento de risco e corte**: identificação de materiais, métodos e processo para a construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.
2. \_\_\_\_\_. **Técnicas de Montagem**: métodos e processos para a construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.
3. NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

##### Bibliografia Complementar



1. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.
2. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Porto: Publindustria, 2012.
3. NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 3D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

**Software(s) de Apoio:**

- AUDACES.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina:	<b>Modelagem de Boné</b>	Número de créditos <b>2</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Modelagem avançada em tecidos. Técnicas de Graduação dos produtos. Modelagem tridimensional. Tipos de acessórios para fabricação de chapéus e bonés.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver técnicas de modelagem e graduação de chapéus, bonés, de forma tradicional, tridimensional e computadorizada;
- Elaborar LOOK's em função das tendências de moda, considerando o público-alvo.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Modelagem avançada em tecidos:
  - 1.1. Modelagem 6 gomos;
  - 1.2. Modelagem Americano;
  - 1.3. Modelagem ciclista;
  - 1.4. Modelagem australiano;
  - 1.5. Modelagem forças armadas;
  - 1.6. Modelagem viseiras;
  - 1.7. Modelagem boinas.
2. Técnicas de Graduação dos produtos.
3. Modelagem tridimensional:
  - 3.1. Modelagem 6 gomos.
4. Tipos de acessórios para fabricação de chapéus e bonés:
  - 4.1. Tipos de aba;
  - 4.2. Tipos de suadores;
  - 4.3. Tipos de reguladores;
  - 4.4. Tipos de ataca;
  - 4.5. Tipos de botão.

##### Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Painel integrado;
- Visitas técnicas;
- Elaboração de LOOK.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Papel Kraft;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua (francesa; alfaiate; reta; transferidor).
- Laboratório de modelagem;
- Laboratório de costura;
- Apostilas.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório, desenvolvendo

moldes propostos em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, elaboração de LOOK completo proposto a partir de uma determinada situação.

#### Bibliografia Básica

1. DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
2. GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.
3. SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana masculina**: Rio de Janeiro: SENAC, 2003.
4. \_\_\_\_\_. **Moldes femininos**: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

#### Bibliografia Complementar

1. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.
2. JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
3. SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.

#### Software(s) de Apoio:

- AUDACES.

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Ergonomia do Produto**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

#### EMENTA

Definição, objetivos, história, métodos e aplicação da ergonomia; Antropometria; Ergonomia do produto; Aplicação dos critérios ergonômicos no projeto do vestuário.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a importância da história da ergonomia, estabelecendo relações com as tendências atuais da moda.
- Adequar os objetos do vestuário no que se refere à segurança, ao conforto e à eficácia de uso, de funcionalidade e de operacionalidade, adaptando-se às atividades e tarefas humanas.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ergonomia de desenvolvimento do vestuário:
  - 1.1. Aspectos históricos;
  - 1.2. Definição e objetivos;
  - 1.3. Função de uso;
  - 1.4. Adequação antropometria;
  - 1.5. Adequação funcional;
  - 1.6. Facilidade de uso.
2. Ergonomia do produto:
  - 2.1. Parâmetros e critérios antropométricos;
  - 2.2. Corpo humano;
  - 2.3. Tomada de medidas;
  - 2.4. Amostra, sistema de leitura e análise estatística.
3. Características desejáveis dos produtos ergonômicos:
  - 3.1. Qualidade técnica;
  - 3.2. Qualidade ergonômica.

##### Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto;
- Elaboração de LOOK.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua ( francesa; alfaiate; reta; transferidor).
- Laboratório de modelagem;
- Laboratório de costura;
- Apostilas.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório, desenvolvendo moldes propostos em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, elaboração de LOOK completo proposto a partir de uma determinada situação.

##### Bibliografia Básica

1. IIDA, I. **Ergonomia, projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
2. KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
3. MORAES, A. de; MONT'ALVÃO, C. **Ergonomia**: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: A. De Moraes, 2003.
4. MORAES, Anamaria. **Ergodesign de produto**: agradabilidade, usabilidade e antropometria. Rio de Janeiro: IUSeR, 2005.
5. PETROSKI, Edio Luiz. (Org). **Antropometria**: técnicas e padronizações. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2003.
6. WEERDMEESTER, J. Dul e B. **Ergonomia prática**. São Paulo: Edgard BlücherLtda, 2001.

#### Bibliografia Complementar

1. GOMES Filho, J. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2011.
2. LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem**: métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.
3. SANT'ANNA, Mara Rúbia. (Org.). **Moda Palavra**. Florianópolis: UDESC/CEART, 2005.

#### Software(s) de Apoio:

Curso:	<b>Tecnologia em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h</b> (80h/a)
Disciplina:	<b>Planejamento e Controle de Produção</b>	Número de créditos <b>04</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

PCP e sistemas produtivos; Planejamento e controle; Planejamento estratégico da produção; Plano mestre de produção; Programação da produção; Planejamento de recursos; Operações enxutas; Restrições em operações.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a teoria básica e métodos clássicos da administração da produção;
- Discutir a importância do planejamento, da programação e controle da produção de curto, médio e longo prazo;
- Analisar cenários, envolvendo problemas de gerenciamento da produção.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. PCP e sistema de produtivos:
  - 1.1. Classificação dos sistemas produtivos e PCP.
2. Planejamento e controle:
  - 2.1. Capacidade;
  - 2.2. Demanda;
  - 2.3. Estoque;
  - 2.4. Materiais.
3. Planejamento estratégico da produção
4. Planejamento mestre da produção (PMP)
5. Programação da produção
6. Planejamento de recursos da empresa:
  - 6.1. MRP;
  - 6.2. ERP I e II.
7. Operações enxutas e JIT
8. Teoria das restrições em operações.

#### Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada;
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

#### Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pincel;
- Quadro branco.

#### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos, construção de cenários.

#### Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2004.
3. FERNANDES, Flavio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. **Planejamento e controle de produção dos fundamentos ao essencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
4. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.
2. CORRÊA, H. L. **Planejamento, programação de controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2001.
3. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. Rio de Janeiro: Pubindústria, 2007.

#### Software(s) de Apoio:

- Syntêxtil.

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Semiótica**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

#### EMENTA

Conceito de semiótica. Estudo dos signos e símbolos. A relação entre semiótica e a moda. Leitura e análise de imagens de moda.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender o conceito de semiótica, identificando os signos e os símbolos que determinam as tendências de comportamento no mundo da moda.
- Aplicar os conceitos da semiótica na leitura de imagens e concepção de produtos de moda.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Semiótica:
  - 1.1. Conceitos;
  - 1.2. Signos;
  - 1.3. Símbolos.
2. Semiótica e Moda:
  - 2.1. Tendências de comportamento.
3. Análise de imagens de moda:
  - 3.1. Leitura e interpretação do comportamento da moda.

##### Procedimentos Metodológicos

- As aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Técnica do estudo dirigido;
- Técnica de trabalho em pequenos grupos;
- Projeto.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Blocos de papel Canson;
- Giz pastel e cera, lápis de cor, grafite, régua (francesa; alfaite; reta; transferidor).
- Apostilas.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas e elaboração de projeto.

##### Bibliografia Básica

1. BATHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
2. BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Tradução Lucia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
3. HÉNAULT, Anne. **História concisa da semiótica**. São Paulo: Parábola, 2006.

##### Bibliografia Complementar

1. OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. **Corpo e moda**: por uma compreensão do contemporâneo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.
2. PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.
3. SANT'ANA, Maria Rubia. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007.

##### Software(s) de Apoio:



Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h</b> (80h/a)
Disciplina:	<b>Fotografia em Moda</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

História da fotografia. Operação de câmeras fotográficas analógicas e digitais. Tipos de filmes. Linguagem fotográfica. O valor artístico e documental da fotografia. A luz e a exposição. Produção e edição de fotografia aplicada à moda. Produção e desenvolvimento de editoriais fotográficos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a importância da fotografia aplicada à moda, analisando os fatores sociais, econômicos e ambientais.
- Interpretar a coleção para sua exposição na linguagem fotográfica.
- Fotografar a coleção, considerando a iluminação e o meio ambiente que evidencie o tema do lançamento.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. História da fotografia:
  - 1.1. Fundamentos da teoria da imagem;
  - 1.2. Fotografia de moda e sua evolução sociocultural.
2. Tipos de máquinas fotográficas:
  - 2.1. Analógicas e digitais.
3. Tipos de filmes.
4. Linguagem fotográfica:
  - 4.1. O valor artístico e documental da fotografia
5. Tipos de iluminação para fotografia:
  - 5.1. Natural e artificial.
6. Tipos de fotos:
  - 6.1. Estúdio;
  - 6.2. Paisagem.
7. Produção de moda – editorial fotográfico:
  - 7.1. Estudo da coleção para lançamento;
  - 7.2. Catálogos e books;
  - 7.3. Photoshop.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Construção de Book e Portfólio de Coleção.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de fotografia;
- Câmeras fotográficas;
- Kit de iluminação interna e externa.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; construção e apresentação de book e portfólio de coleção.

##### Bibliografia Básica

1. CAMPINY, David; HACKING, JULIET. **Tudo sobre fotografia**. Tradução de: Ivo Korytowski; Fabiano Morais e Fernanda Abreu. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.
2. KUBRUSLY, C. A. **O que é fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
3. SIEGEL, Eliot. **Curso de fotografia de moda**. Tradução de Maria Alzira Brum Lemos. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.

#### Bibliografia Complementar

1. GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
2. INNES, Malcolm. **Iluminação no design de interiores**. Tradução de Alexandre Salvaterra. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
3. MOORE, Gwyneth. **Promoção da moda**. Tradução de Edson Furmankiewicz. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

#### Software(s) de Apoio:

- Software Photoshop.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina:	<b>Pesquisa de Criação</b>	Número de créditos <b>2</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Pesquisa de Moda; Compilação e aplicação da pesquisa; Criação de produtos a partir da pesquisa; Projeto do produto: competitividade e inovação; Criatividade no projeto de produto; Desenvolvimento de cadernos de tendências.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Apresentar a Pesquisa como ferramenta única no desenvolvimento de produtos de moda;
- Aplicar a pesquisa na metodologia de projeto de produto;
- Identificar oportunidades na competitividade e inovação de produtos da cadeia têxtil e do vestuário;
- Desenvolver a criatividade em produtos.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Pesquisa de Moda:
  - 1.1. Pesquisa de tendência;
  - 1.2. Pesquisa mercadológica;
  - 1.3. Pesquisa de comportamento;
  - 1.4. Pesquisa tecnológica.
2. Compilação e aplicação da pesquisa.
3. Criação de produtos a partir da pesquisa.
4. Projeto do produto:
  - 4.1. Competitividade e inovação.
5. Criatividade no projeto de produto.
6. Desenvolvimento de cadernos de tendências.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto do desenvolvimento do caderno de tendências;
- Aula de campo.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de fotografia;
- Assinatura de sites especializados em pesquisa de tendências.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, autoavaliação, resolução de problemas, provas práticas e o desenvolvimento do caderno de tendências.

##### Bibliografia Básica

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2009.
2. EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia para entender estampas e padronagens. Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.
3. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
4. SORCINELLI, Paolo. **Estudar a moda**: corpo, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.
5. TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. 3. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

#### Bibliografia Complementar

1. BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.
2. BETÂNIA, M; McQUEN, A. **Cronologia da Moda**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
3. FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
4. MACKINZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.
5. MONNEYRON, Frédéric. **A moda e seus desafios**: 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.
6. PEZZOLO, Dinah Bruno. **Por dentro da moda**: definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.
7. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Design de Moda**  
Disciplina: **Gestão da Qualidade**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **02**

#### EMENTA

Conceito de qualidade; A gestão da qualidade total: a sua evolução, normas e sistemas; O controle da qualidade total; Ferramentas para controle e melhoria da qualidade.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer as noções básicas da gestão da qualidade;
- Identificar, interagir e intervir em um sistema de qualidade;
- Analisar e aplicar princípios e técnicas de sistemas de qualidade.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Qualidade:
  - 1.1. Conceitos e definições.
2. Gurus da qualidade
3. Gestão da qualidade total (TQM):
  - 3.1. Evolução, normas e sistemas.
4. Sistema de gestão da qualidade:
  - 4.1. Sistemas ISO.
5. Ferramentas para controle e melhoria da qualidade:
  - 5.1. As ferramentas da qualidade.

##### Procedimentos Metodológicos

- Exposição dialogada.
- Exercícios para aplicação prática dos conceitos;
- Estudo de caso e construção de cenários;
- Seminários.

##### Recursos Didáticos

- Computador;
- Datashow;
- Pincel;
- Quadro branco.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como: testes, provas, autoavaliação, resolução de problemas, seminários, trabalhos escritos, construção de cenários.

##### Bibliografia Básica

1. GIOCONDO CÉSAR, Francisco I. **Ferramentas básicas da qualidade**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.
2. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. MARSHALL Jr., Isnard, et al. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
4. PALADINI, Edson P. **Gestão estratégica da qualidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

##### Bibliografia Complementar

1. CANUTO, Simone Aparecida; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Administração com qualidade: conhecimentos necessários para uma gestão moderna**. São Paulo, Blucher, 2010.
2. PEINADO, Jurandi; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba: UnicenP, 2007.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Software(s) de Apoio:

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	
Disciplina:	<b>Higiene e Segurança do Trabalho</b>	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
Pré-Requisito(s):		Número de créditos <b>2</b>

#### EMENTA

Conceitos básicos de higiene ocupacional e segurança do trabalho; Riscos na indústria têxtil e de confecção do vestuário; Prevenção e controle de riscos; Acidentes de trabalho na indústria têxtil e de confecção do vestuário; Comportamento dos profissionais do setor têxtil e de confecção do vestuário diante de acidentes; Doenças ocupacionais na indústria têxtil e de confecção do vestuário; Ergonomia nos postos de trabalho do setor têxtil e de confecção do vestuário; Proteção ao meio ambiente; Introdução à legislação de segurança e saúde do trabalho e suas aplicações.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Estabelecer relações entre o ambiente de trabalho e os acidentes de trabalho na indústria têxtil e de confecção do vestuário;
- Conhecer as normas regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego, reconhecendo sua importância no ambiente de trabalho;
- Aplicar o conhecimento prático e teórico essencial para a administração da problemática oriunda no ambiente de trabalho relativa à higiene ocupacional e Segurança do Trabalho na Indústria Têxtil e de confecção do vestuário.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos básicos de higiene ocupacional e segurança do trabalho.
2. Riscos na indústria têxtil e de confecção do vestuário:
  - 2.1 Identificação e mapeamento.
3. Prevenção e controle de riscos:
  - 3.1 Em máquinas, equipamentos e instalações na indústria têxtil e de confecção do vestuário.
4. Acidentes de trabalho na indústria têxtil e de confecção do vestuário:
  - 4.1 Conceituação, classificação, causas e prevenção.
5. Comportamento dos profissionais do setor têxtil diante de acidentes:
  - 5.1 Psicologia, comunicação e treinamento.
6. Doenças ocupacionais na indústria têxtil e de confecção do vestuário:
  - 6.1 Conceituação, classificação, causas e prevenção.
7. Ergonomia nos postos de trabalho do setor têxtil e de confecção do vestuário.
8. Proteção ao meio ambiente.
9. Introdução à legislação de segurança e saúde do trabalho e suas aplicações.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Visitas técnicas.

#### Recursos Didáticos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Quadro branco e pincel;
- Datashow.

#### Avaliação

As avaliações serão realizadas com base nas atividades desenvolvidas em sala de aula e nos laboratórios, com definição de tarefas e critérios previamente discutidos com os alunos. Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas e práticas em laboratório como testes, autoavaliação, seminários, relatórios.

#### Bibliografia Básica

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
2. ARAÚJO, Luis César G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
3. ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977**. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
4. GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2008.
5. KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
6. MALUF, E.; KOLBE W. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.
7. PONZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais: NR-5**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2007.
8. ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L.; SAUTER, Steven L. **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional**. São Paulo: Atlas, 2005.
9. SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003.

#### Bibliografia Complementar

1. SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, 2004.
2. \_\_\_\_\_. **Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, jun. 2007.
3. \_\_\_\_\_. **Manual prático de avaliação e controle de ruído: PPRA**. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, 2008.
4. ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com maquinaria**. São Paulo: LTr, 2002.

#### Software(s) de Apoio:

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h</b> (80h/a)
Disciplina:	<b>Planejamento e Desenvolvimento de Coleção</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):	<b>Pesquisa de Criação</b>	

#### EMENTA

Lançamento de uma coleção; Mix dos produtos da coleção; Criação de Cartelas; Desenho; Ficha Técnica; Processo de criação de coleção; Pesquisa do tema da coleção; Estrutura da Coleção; Cronograma de atividades; Planejamento do lançamento da coleção; Desenvolvimento da coleção completa.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver projetos de coleção com base na metodologia aplicada ao design de moda;
- Conhecer, dominar e aplicar adequadamente os conteúdos que embasam o ensino e a aprendizagem em Design de Moda e estilismo;
- Aplicar as novas tecnologias às necessidades direcionadas à produção da moda.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Lançamento de uma coleção:
  - 1.1. Fatores a observar ao Criar/Lançar uma coleção;
  - 1.2. Composição da coleção.
2. Mix dos produtos da coleção.
3. Criação de Cartela:
  - 3.1. Cartela de cores;
  - 3.2. Cartelas de materiais:
    - 3.2.1. Matéria-prima,
    - 3.2.2. Aviamentos;
    - 3.2.3. Acessórios.
4. Desenho
  - 4.1. Técnico e estilizado (croquis).
5. Ficha Técnica.
6. Processo de criação de coleção
  - 6.1. Briefing da coleção e da marca.
7. Pesquisa do tema da coleção:
  - 7.1. Inspiração e estilo.
8. Estrutura da coleção:
  - 8.1. Construção do Mapa de uma Coleção.
9. Cronograma de atividades no desenvolvimento de coleção.
10. Planejamento do lançamento da coleção.
11. Desenvolvimento da coleção completa.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto do desenvolvimento do lançamento da coleção.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de Costura;
- Laboratório de Modelagem;
- Software de criação;
- Assinatura de sites especializados em pesquisa de tendências.

##### Avaliação



- As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e, em laboratório. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas, bem como na realização do projeto do desenvolvimento do lançamento da coleção.

#### Bibliografia Básica

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. MONNEYRON, Frédéric. **A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais**. São Paulo: SENAC, 2007.
3. PEZZOLO, Dinah Bruno. **Por dentro da moda: definições e experiências**. São Paulo: SENAC, 2009.
4. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
5. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.
6. TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 3. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.

#### Bibliografia Complementar

1. BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.
2. BETÂNIA, M; McQUEN, A. **Cronologia da Moda**. Rio de Janeiro: Zahar 2012.
3. FEYRABEND. **Croqui de moda: base para estilista**. São Paulo: GG moda, 2014.
4. FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
5. MACKINZIE, Mairi. **Ismos: para entender a moda**. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.
6. SORCINELLI, Paolo. **Estudar a moda: corpo, vestuário, estratégias**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

#### Software(s) de Apoio:

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina:	<b>Customização</b>	Número de créditos <b>2</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Processos de estamparia via silk screen; Quadro a quadro automático; Rotativa (sistema de faca, vareta etc), Via termo transferência; Estamparia por corrosão e por reserva; Estamparia digital; Lavanderia industrial; Insumos e auxiliares têxteis; Acabamentos diferenciados; Aspectos ambientais.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender as características e a classificação dos processos e produtos químicos e auxiliares têxteis utilizados nos setores de estamparia e/ou serigrafia;
- Estudar técnicas de lavanderia industrial, além do uso de produtos químicos, corantes e auxiliares conforme o substrato têxtil utilizado no vestuário e acessórios;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas tarefas inerentes à lavanderia de jeans e tingimento de peças confeccionadas.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Processos de estamparia:
  - 1.1 Via silk screen;
  - 1.2 Quadro a quadro automático;
  - 1.3 Rotativa (sistema de faca, vareta etc);
  - 1.4 Via termo transferência;
  - 1.5 Estamparia por corrosão e por reserva.
2. Estamparia digital:
  - 2.1 Aplicação pelo sistema coating.
3. Lavanderia Industrial:
  - 3.1 Características, equipamentos e produtos;
  - 3.2 Processos da lavanderia industrial.
4. Processos de Lavanderia:
  - 4.1 Desengomagem (oxidativa e enzimática);
  - 4.2 Estonagem (Atrito, Enzimática e Alcalina);
  - 4.3 Desgaste (Físico e Químico)
  - 4.4 Tingimento em lavanderia.
5. Acabamentos diferenciados:
  - 5.1 Físicos e Químicos.
6. Aspectos ambientais:
  - 6.1 Técnicas de reutilização de retalhos e subprodutos e combate ao desperdício.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Visitas técnicas.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data show.
- Laboratórios têxteis.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas com base nas atividades desenvolvidas em sala de aula e nos laboratórios, com definição de tarefas e critérios previamente discutidos com os alunos. Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas e práticas em laboratório como testes, autoavaliação, seminários, relatórios.

#### Bibliografia Básica

1. MALUF, E.; KOLBE W. **Dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.
2. OLIVEIRA, J. Gilberto. **Jeans a alquimia da moda**. Vitória: Independente, 2008.
3. SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher, 2010.

#### Bibliografia Complementar

1. DALTIM, Decio. **Tensoativos**: química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.
2. EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia para entender estampas e padronagens. Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.
3. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.
4. UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### Software(s) de Apoio:

- Operação Têxtil/Systêxtil.

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>60h (80h/a)</b>
Disciplina:	<b>Marketing e Comercialização</b>	Número de créditos <b>4</b>
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Introdução e conceitos de marketing; Histórico do processo mercadológico e o mercado consumidor; Visão geral do composto de marketing; O comportamento do consumidor; Previsão de vendas: conceitos e técnicas; Ciclo de vida do produto; Pesquisa mercadológica; Estudo sobre marca; Canais de distribuição; Plano de marketing; Marketing digital; Posicionamento do produto no mercado; Dimensionamento e segmentação de mercado; Estratégias de comunicação; Noções básicas de vitrinismo; Marketing verde.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Gerenciar produtos de moda a partir do conhecimento do ambiente contemporâneo de marketing;
- Produzir editoriais, catálogos, desfiles de moda e figurinos para campanhas publicitárias;
- Compreender a importância da responsabilidade social, ecológica e ética na atividade de marketing.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos de Marketing.
2. Histórico do processo mercadológico e o mercado consumidor.
3. Visão geral do composto de marketing.
4. O comportamento do consumidor.
5. Previsão de vendas: conceitos e técnicas.
6. Ciclo de vida do produto.
7. Pesquisa mercadológica.
8. Estudo sobre marca.
9. Canais de distribuição.
10. Plano de marketing.
11. Sistema e ambiente de marketing-mercados.
12. Marketing digital.
13. Desenvolvimento de projetos:
  - 13.1. O lançamento, a sustentação e melhor posicionamento do produto no mercado.
14. Dimensionamento e segmentação de mercado.
15. Noções básicas de vitrinismo.
16. Estratégias de comunicação:
  - 16.1. Propaganda, promoção de vendas e relações públicas.
17. Marketing Verde:
  - 17.1. Responsabilidade social e ecológica;
  - 17.2. Ética na atividade de marketing.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva e dialogada;
- Palestra;
- Projeto de publicidade de produto;
- Relatório;
- Seminário;
- Atividade prática supervisionada.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de fotografia;
- Máquina fotográfica;
- Filmadora;
- Assinatura de sites especializados em pesquisa de tendências.

### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas teóricas e práticas, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; participação e apresentação de projetos de publicidade de produto; desenvolvimento de projetos multidisciplinares, seminários e relatórios.

### Bibliografia Básica

1. COBRA, Marcos. **Marketing & Moda**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.
2. GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.
3. GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.
4. SACKRIDER, F; GUIDÉ, G; HERVÉ, D. **Entre Vitrinas**: distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: SENAC, 2009.

### Bibliografia Complementar

1. BARNARD, Malcom. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
2. BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das Letras e Cores, 2012.
3. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.
4. SOLOMON, Michael. R. **O Comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2002.

### Software(s) de Apoio:

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Disciplina:	<b>Produção de Desfile de Moda</b>	Número de créditos: <b>2</b>
Pré-Requisito(s):	<b>Pesquisa de Criação</b>	

#### EMENTA

Elaboração e produção de desfile e eventos; Crítica e dinâmica da produção de moda; Elementos de produção de moda: Press-releases, desfiles e apresentação de coleções.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a finalidade dos diversos elementos da produção de moda;
- Desenvolver um desfile da coleção de produtos de moda;
- Organizar eventos de exposição e desfile com os produtos desenvolvidos pela turma.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Composição da equipe;
2. Elaboração e produção de desfile e eventos;
3. Crítica e dinâmica da produção de moda;
4. Elementos utilizados pela produção de moda:
  - 4.1. Press-releases;
  - 4.2. Desfiles e apresentação de coleções.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva e dialogada;
- Aulas práticas;
- Projeto do desfile e eventos;
- Atividade prática supervisionada.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data-show;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de modelagem;
- Laboratório de costura;
- Laboratório de fotografia.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório. Os alunos também serão avaliados através do planejamento e da execução do desfile e/ou evento.

##### Bibliografia Básica

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. PEZZOLO, Dinah Bruno. **Por dentro da moda**: definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.
3. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
4. SORCINELLI, Paolo. **Estudar a moda**: corpo, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.
5. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 3. ed. São Paulo: Doris Treptow, 2013.
6. VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: SENAC, 2011.

##### Bibliografia Complementar

1. BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.
2. FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
3. JONES, Sue Jekyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.
4. MACKINZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.

5. MONNEYRON, Frédéric. **A moda e seus desafios**: 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.
6. SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: GG Moda, 2014.
7. STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. **Cronologia da moda**: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

**Software(s) de Apoio:**

## ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	Carga-Horária: <b>30h (40h/a)</b>
Disciplina:	<b>LIBRAS</b>	Número de créditos <b>2</b>
Pré-Requisito(s):		

### EMENTA

Concepções sobre surdez; Implicações sociais, linguísticas, cognitivas e culturais da surdez; Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos; Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;
- Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;
- Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;
- Aprender noções básicas de língua de sinais.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Abordagem histórica da surdez.
2. Mitos sobre as línguas de sinais.
3. Abordagens Educacionais:
  - 3.1. Oralismo;
  - 3.2. Comunicação total;
  - 3.3. Bilinguismo.
4. Língua de Sinais (básico) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais:
  - 4.1. Alfabeto datilológico;
  - 4.2. Expressões socioculturais;
  - 4.3. Números e quantidade;
  - 4.4. Noções de tempo;
  - 4.5. Expressão facial e corporal;
  - 4.6. Calendário;
  - 4.7. Meios de comunicação;
  - 4.8. Tipos de verbos;
  - 4.9. Animais;
  - 4.10. Objetos + classificadores;
  - 4.11. Contação de histórias sem texto;
  - 4.12. Meios de transportes;
  - 4.13. Alimentos;
  - 4.14. Relações de parentesco;
  - 4.15. Profissões;
  - 4.16. Advérbios.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas práticas dialogadas;
- Estudo de textos e atividades dirigidas em grupo;
- Debates em sala de aula;
- Visita a uma instituição de/para surdos;
- Apresentação de filme.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador e projetor multimídia.

#### Avaliação



A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo; realização de trabalhos a partir dos textos, elaboração do relatório referente ao trabalho de campo e provas de compreensão e expressão em Libras.

#### Bibliografia Básica

1. FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
2. GESSER, Audrei. **Libras** : que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009
3. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. MOURA, M. C. de. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
2. SKLIAR, C. (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**: interfaces entre pedagogia e linguística. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. v.2.
3. \_\_\_\_\_. **Atualidade da educação bilíngue para surdos**: processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. v.1.

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Inglês técnico**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

#### EMENTA

Os usos do verbo BE; o presente simple usado para atividades, regras e eventos do cotidiano e do trabalho; o presente contínuo para processos em andamento; utilização do plural dos substantivos para compreensão de textos e manuais técnicos; o uso do passado simple para eventos já finalizados sem consequência no presente; trabalho com adjetivos para compreensão de desenhos, tendências e questões de moda relacionadas à área do curso; voz passiva para entendimento de textos técnicos da área; termos técnicos próprios da área do curso; ampliação do vocabulário relacionado à área de vestuário.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- (Re) construir conhecimento sobre outros povos através do contato com a sua cultura (valores, estrutura social, costumes, etc.) proporcionado pelo estudo da língua inglesa;
- Ler e interpretar textos de caráter geral, principalmente literários, técnicos e científicos;
- Utilizar estruturas gramaticais para a compreensão e tradução de textos do inglês para o português.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tópicos gramaticais:
  - 1.1. Verbo BE;
  - 1.2. Simple Present;
  - 1.3. Present Continuous;
  - 1.4. Plural of nouns (contáveis e incontáveis);
  - 1.5. Simple Past (regular and irregular verbs);
  - 1.6. Adjectives (form and usage);
  - 1.7. Passive Voice.
2. Termos técnicos:
  - 2.1. Nomenclaturas de peças de roupas;
  - 2.2. Nomenclaturas de fibras;
  - 2.3. Cores;
  - 2.4. Verbos de ação mais usados na área do curso (cortar, costurar, desenhar, medir, entre outros);
  - 2.5. Termos mais comuns usados na área do curso (fashion, garment, figure, drawing, silhouettes, entre outros).
3. Compreensão de textos:
  - 3.1. Textos gerais e específicos da área de Design de Moda;
  - 3.2. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual;
  - 3.3. Funções comunicativas da linguagem;
  - 3.4. Processos de tradução e interpretação textual;
  - 3.5. Conectivos e outros marcadores textuais.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas/dialogadas, valorizando o conhecimento prévio do aluno, sua capacidade de resolver problemas de forma autônoma e sua capacidade de contribuir para o aprendizado da turma;
- Atividades que proporcionem o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (fala, compreensão auditiva, leitura e escrita) com foco especial na habilidade de leitura e aquisição de vocabulário geral.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Apostilas com explicações dos tópicos gramaticais trabalhados em sala de aula e com textos autênticos retirados da internet, jornais e revistas estrangeiras;
- Livros de apoio ao inglês instrumental.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos e orais, e exercícios com pesquisa.

#### Bibliografia Básica

1. NORRIS, Herbert. **Ancient European Costume and Fashion**. New York: Dover Publications, 2012.
2. REIGELMAN, Herbert. **Colors of modern fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: 9 heads media. 2006.
3. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### Bibliografia Complementar

1. GRIES, Thomas; VEIT, Dieter; WULFHORST, Burkhard. **Textil Technology: an introduction**. 2. ed. Munich: Hanser Publishers. 2015.
2. OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar**. Oxford University Press. São Paulo, 2015.
3. WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2009.

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Língua Espanhola**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

### EMENTA

Estudo da Língua Espanhola a nível elementar; Conhecimentos gramaticais básicos a nível morfológico, sintático e fonológico; Uso das quatro habilidades linguísticas básicas.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Conhecer os aspectos fonéticos-fonológicos e as variantes do espanhol;
- Compreender a estrutura gramatical da língua espanhola;
- Desenvolver as quatro habilidades necessárias, em nível básico com vistas à proficiência nesse idioma.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Lección 1 - ¿Quiénes somos?:
  - 1.1. Presente de indicativo de llamarse, apellidarse, ser, tener y hablar;
  - 1.2. Pronombres personales sujeto;
  - 1.3. Ser + adjetivo de nacionalidad; ser de + nombre de ciudad o país;
  - 1.4. Género y número en adjetivos de nacionalidad;
  - 1.5. Pronombres interrogativos: ¿cómo?, ¿de dónde?, Cuántos (años)?, ¿qué?, ¿a qué?;
  - 1.6. Números del 0 al 100;
  - 1.7. Presente de indicativo de vivir y estar;
  - 1.8. Formas de tratamiento: tú/ usted;
  - 1.9. Pronombres demostrativos;
  - 1.10. Artículo: uso ante formas de tratamiento;
  - 1.11. Formas contractas: al, del;
  - 1.12. Concordancia en género y número de artículo y demostrativo;
  - 1.13. Interrogativos: ¿qué?, ¿dónde?, ¿cuándo?, ¿cuántos?, ¿cómo?, ¿cuál?.
2. Lección 2 - Mi mundo:
  - 2.1. Indefinido y numeral: uno(a);
  - 2.2. Interrogativo: ¿cuántos(as);
  - 2.3. Género y número en los sustantivos; concordancia con el indefinido y con el interrogativo cuántos;
  - 2.4. En (nombre de lugar) hay + indefinido o numeral/ artículo + sustantivo + está(n);
  - 2.5. Ser + adjetivo/ tener + sustantivo/ estar + adverbio o en + nombre de lugar;
  - 2.6. Preposiciones y adverbios de lugar: en, cerca (de), lejos (de);
  - 2.7. Presente de indicativo de los verbos regulares más frecuentes;
  - 2.8. No hay + sustantivo plural/ no hay ningún/a + sustantivo singular;
  - 2.9. Preposiciones y adverbios de lugar: en, sobre, debajo (de), delante (de), encima (de), dentro (de), al lado (de), enfrente (de), detrás (de);
  - 2.10. Adverbios: aquí, ahí, allí;
  - 2.11. Verbos ser, tener, llevar para la descripción de personas;
  - 2.12. Comparativos: tan...como; más/menos...que.

#### Procedimientos Metodológicos

- Uso do livro texto;
- Atividades em grupo ou individual;
- Aulas expositivas e participativas;
- Aulas de conversação;
- Seminários.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Aparelho de som;
- Uso de recursos audiovisuais.

#### Avaliação

O processo avaliativo será constituído por provas escritas individuais, de carácter objetivo ou subjetivo, que serão aplicadas a cada 20 horas/aula, além de provas orais e trabalhos expositivos realizados de forma contínua.

#### Bibliografia Básica

1. CASTRO, Francisca; DÍAZ, Pilar; SARDINERO Carmen; RODERO, Ignacio. **Español en marcha 1**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S.A., 2007.
2. FANJUL, Adrián. (Org). **Gramática y práctica del español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.
3. FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gêneros textuais e produção escrita**: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.

#### Bibliografia Complementar

1. ADDA-NARI, M; ALVES, Angélica Mello. **Mucho**: español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2000.
2. CASTRO, Francisca; MARÍN, Fernando; MORALES, Reyes; et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa; Grupo Didascalía. S.A., 2003.
3. FANJUL, Adrián. (Org.). **Gramática y práctica de Español**: para brasileños. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Qualidade de Vida no Trabalho**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **02**

#### EMENTA

O estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde; Conceitos em sistemas de gestão integrada; Cultura e clima organizacional da empresa; Nutrição equilibrada; Lazer, cultura, trabalho e afetividade como elementos indissociáveis para a conquista de um estilo de vida saudável.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Estabelecer relações entre o movimento humano e a promoção da saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida;
- Conceituar sistemas de gestão integrada, primando a cultura e clima organizacional da empresa;
- Compreender a importância da nutrição equilibrada, do lazer, da cultura, do trabalho e da afetividade como elementos indissociáveis para a conquista de um estilo de vida saudável;
- Valorizar o indivíduo e suas interações como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana;
- Elaborar um projeto de gestão da qualidade de vida e promoção à saúde institucional.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Qualidade de vida e Trabalho:
  - 1.1. Conceito de qualidade de vida e saúde;
  - 1.2. Qualidade de vida e saúde no trabalho;
  - 1.3. Estética e qualidade de vida.
2. Doenças do trabalho:
  - 2.1. Conceitos e histórico;
  - 2.2. A relação Homem-Trabalho;
  - 2.3. L.E.R./D.O.R.T.;
  - 2.4. Estresse e agentes estressores.
3. Desenvolvimento empresarial sustentável:
  - 3.1. Visão biopsicossocial;
  - 3.2. Clima organizacional;
  - 3.3. Diagnóstico.
4. Atividade Física e lazer:
  - 4.1. A atividade física regular e seus benefícios para a saúde;
  - 4.2. A relação trabalho, atividade física e lazer.
5. Programa de Atividade Física:
  - 5.1. Conceito e tipos de Ginástica;
  - 5.2. Esporte participação e Esporte de lazer;
  - 5.3. Resistência muscular localizada;
  - 5.4. Alongamento e Relaxamento;
  - 5.5. Reeducação Postural.
6. Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e Promoção a Saúde para empresa:
  - 6.1. Elaboração de projeto de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde em empresas.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas de campo;
- Vivências corporais;
- Oficinas pedagógicas;
- Leitura e reflexão de textos;
- Palestras;
- Seminários;
- Apreciação crítica de vídeos, músicas e obras de arte;
- Discussão de notícias e reportagens jornalísticas;
- Pesquisa temática.

#### Recursos Didáticos

- Projetor multimídia;
- Textos;
- Dvd e cd;
- Livros e revistas,
- Bolas diversas; cordas, bastões, arcos, colchonete, halteres;
- Sala de ginástica;
- Piscina;
- Ginásio Poliesportivo;
- Campo de futebol;
- Pátio.

#### Avaliação

A avaliação será realizada através da frequência e a participação dos alunos nas aulas; o envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; elaboração de relatórios e produção textual; a apresentação de seminários; avaliação escrita; a autoavaliação da participação nas atividades desenvolvidas; construção e apresentação de projeto de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde em empresas.

#### Bibliografia Básica

1. DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. **Atividade física em ciências da saúde**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
2. RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho**: evolução e análise no nível gerencial. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. RONCHI, C.C. **Sentido do trabalho**: saúde e qualidade de vida. Curitiba: Jaruá, 2010.
4. TOSCANO, J. J. de Oliveira. **Qualidade de vida também é atividade física**. Maceió: EDUFAL, 2013.
5. VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla. **Atividade Física**: qualidade de vida e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2014.

#### Bibliografia Complementar

1. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.
2. LIMA, V. **Ginástica Laboral**: atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 2007.
3. POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginástica Laboral**: teoria e pratica. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
4. SAMPAIO, Jader Dos Reis; CARVALHO, Alysson Massote. **Qualidade de vida no trabalho e psicologia social**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnólogo em Design de Moda**  
Disciplina: **Manutenção de Máquinas**  
Pré-Requisito(s):

Carga-Horária: **30h (40h/a)**  
Número de créditos **2**

#### EMENTA

Elaboração de Plano de manutenção; Regulagem e manutenção das máquinas de costura industrial.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Elaborar um plano de manutenção de máquinas;
- Executar a regulagem das máquinas de acordo com plano de manutenção.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Plano de manutenção de máquinas.
2. Regulagem e manutenção das máquinas:
  - 2.1. Sistema formador de ponto;
  - 2.2. Sistema de transporte;
  - 2.3. Sistema de lubrificação.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Elaboração de um plano de manutenção de máquinas.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Datashow;
- Laboratório de Costura;
- Caixas de ferramenta: martelo, alicates, chave combinada, chaves de fenda, chaves Philips, chaves Allen, pinças, almotolias.

##### Avaliação

A avaliação tem caráter contínuo e os resultados da aprendizagem são aferidos através da assiduidade, pontualidade e participação nas aulas, destacando os trabalhos em grupo, com vistas à elaboração de um plano de manutenção de máquinas e, conseqüentemente, a execução da regulagem das máquinas.

##### Bibliografia Básica

1. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas da montagem:** métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.
2. RIBEIRO, José; FOGLIATO, Flávio. **Confiabilidade e manutenção industrial.** São Paulo: Campos, 2014.
3. ROOM, J. J. **Um passo além da qualidade:** como aumentar seus lucros e produtividade através de uma administração ecológica. São Paulo: Futura, 1996.

##### Bibliografia Complementar

1. BELMIRO, Pedro Nelson; CARRETEIRO, Ronald. **Lubrificantes & lubrificação industrial.** Rio de Janeiro: Interciência, 2005.
2. MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil.** Porto: Publindústria, 2012.
3. SESI. **Manual de segurança e saúde no trabalho:** indústria do vestuário. São Paulo: SESI, 2003.

##### Software(s) de Apoio:



Curso:	<b>Tecnólogo em Design de Moda</b>	
Disciplina:	<b>Desenho de moda em Corel Draw</b>	Carga-Horária: <b>30h</b> (40h/a)
Pré-Requisito(s):	<b>Desenho de Moda</b>	Número de créditos <b>2</b>

#### EMENTA

Introdução ao Corel DRAW; Ferramentas básicas de desenho; Montagem da galeria de aviamentos; Corpo humano digital; Formas; Desenho técnico do vestuário.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Desenvolver a compreensão do desenho e ilustração de produto de moda, necessária para a comunicação no processo de criação e produção do produto de moda, através do software Corel Draw;
- Elaborar projeto de criação de produto de moda.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Corel Draw:
  - 1.1. Conceitos, funções e interfaces;
2. Ferramentas básicas de desenho;
3. Galeria de Aviamentos:
  - 3.1. Botões, fivelas, zíperes, etiquetas, tags;
4. Desenho do Corpo humano digital;
5. Formas: Trapézio, trapézio invertido, forma retangular, forma acinturada, forma ampla;
6. Desenho técnico das peças do vestuário:
  - 6.1. Camisa, camiseta, vestidos, saias, calça;
7. Cartela de cores;
8. Ficha técnica do produto.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula teórica expositiva e dialogada;
- Técnica de laboratório;
- Projeto de elaboração de produto do vestuário;
- Atividade prática supervisionada.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Data-show;
- Laboratório de informática.

##### Avaliação

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula e em laboratório. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, provas bem como a apresentação de projeto de elaboração de produto do vestuário.

##### Bibliografia Básica

1. BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilista**. São Paulo: SENAC, 2012.
2. CAMARENA, Ela. **Desenho de moda no Corel DRAW X6**. São Paulo. SENAC, 2014.
3. DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo**. São Paulo: SENAC, 2010.
4. FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. **Croquis de moda: bases para estilistas**. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.
5. HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. **Desenho de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
6. LEITE, Adriana Sampaio. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.
7. MORRIS, Bethan. **Fashion Ilustrador: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
8. SOARES, Adriana de Almeida. **Desenho de peças de vestuário com Coreldraw X7**. São Paulo: Erika, 2014.

##### Bibliografia Complementar

1. BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
2. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro. SENAC. 2006.
3. RENTREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
4. TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Doris Treptow , 2013.

#### Software(s) de Apoio:

- Software Corel DRAW X6.

## ANEXO V – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso:	Tecnologia em Design de Moda
Seminário:	Seminário de Integração Acadêmica
Carga horária:	4h

### Objetivos

- Participar de um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *Campus*, da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Situar-se na cultura educativa do IFRN;
- Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

### Procedimentos Metodológicos

Acolhimento e integração dos estudantes através de reunião realizada no início do semestre letivo.  
Apresentação da estrutura de funcionamento do IFRN e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso.  
Entrega do Manual do Estudante.

### Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, TV/DVD, microfone e equipamento de som.

### Avaliação

A avaliação será realizada mediante a participação e registro da frequência do estudante.

Curso:	<b>Tecnologia em Design de Moda</b>
Seminário:	<b>Seminário de Orientação ao Projeto Integrador</b>
Carga horária:	<b>30h</b>

#### **Objetivos**

- Participar de um espaço interdisciplinar, que tem a finalidade de proporcionar oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas vinculadas ao projeto.
- Perceber as relações de interdependência existente entre as disciplinas do curso.
- Elaborar e desenvolver o projeto de investigação interdisciplinar, fortalecendo a articulação da teoria com a prática e valorizando a pesquisa individual e coletiva.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Reuniões semanais dos estudantes com os seu(s) orientador(es) acerca do desenvolvimento do projeto integrador. Esses encontros poderão ocorrer com o professor coordenador do projeto ou com professores orientadores de determinadas temáticas.

#### **Recursos Didáticos**

Quadro branco e pincel, computador e projetor multimídia.

#### **Avaliação**

O projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída por professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação do projeto terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação). Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes poderão desenvolver relatórios técnicos.

Curso: **Tecnologia em Design de Moda**  
Seminário: **Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão**  
Carga horária: **30h**

#### Objetivos

- Refletir sobre a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nos Institutos Federais;
- Compreender a realização das atividades de Extensão:
  - ✓ conhecer a história da Extensão e seus conceitos;
  - ✓ compreender a Extensão como macrométodo científico e princípio educativo;
  - ✓ conhecer a Extensão nos Institutos Federais e, especificamente, no curso (realidade e possibilidades);
  - ✓ analisar projetos de extensão do IFRN, seja do próprio curso ou área/eixo tecnológico em geral;
  - ✓ elaborar um projeto de extensão, observando todos os seus elementos constitutivos.
- Compreender a Pesquisa Acadêmica:
  - ✓ compreender a Pesquisa como princípio científico e princípio educativo;
  - ✓ conhecer a Pesquisa nos Institutos Federais, a Pesquisa aplicada e suas tecnologias sociais e a Pesquisa no curso;
  - ✓ analisar projetos de pesquisa do IFRN, seja do próprio curso ou eixo tecnológico em geral;
  - ✓ elaborar um projeto de pesquisa, observando todos os seus elementos constitutivos.
- Conhecer o Fomento da Pesquisa e da Extensão no Brasil e no RN.

#### Procedimentos Metodológicos

O Seminário será realizado mediante encontros com exposição dialogada, palestras, seminários e oficinas de elaboração de projetos de extensão e pesquisa sob a coordenação de um professor do curso e executado pelos coordenadores de extensão e pesquisa do *Campus*.

#### Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia e laboratório de Informática.

#### Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual, numa perspectiva formativa, cujo objetivo é subsidiar o aperfeiçoamento das práticas educativas. Os instrumentos usados serão registros da participação dos estudantes nas atividades dirigidas, elaboração de projetos de extensão e de pesquisa, bem como a autoavaliação por parte do estudante. Também será registrada a frequência como subsídio avaliativo.

Curso: **Tecnologia em Design de Moda**  
Seminário: **Seminário de Orientação para a Prática Profissional**  
Carga-horária: **30h**

#### **Objetivos**

- Desenvolver um trabalho científico ou tecnológico, projeto de pesquisa ou extensão, ou estágio curricular, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Design de Moda.
- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e/ou natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática.
- Verificar a capacidade de síntese do aprendizado adquirido durante o curso.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Orientações à temática do trabalho. Reuniões periódicas do estudante com o seu orientador para apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho.

#### **Recursos Didáticos**

- ---

#### **Avaliação**

- Relatórios Parciais.
- Relatório final (estágio) ou TCC (projeto de pesquisa).

#### **Avaliação**

Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes em sínteses, seminários ou apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo.

## ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Quadro 1 – Acervo da bibliografia básica disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	05
	GARCEZ, L. H. do C. <b>Técnica de redação: o que preciso saber para escrever</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	05
	SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <b>Lições de texto: leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 2006.	05
Matemática	DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.	10
	DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções</b> . 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.	05
	_____. <b>Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição e métrica</b> . 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.	08
	_____. <b>Fundamentos de matemática elementar: geometria plana</b> . 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.	08
	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. <b>Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b> . São Paulo: Atual, 2004.	05
	LOPES, Elizabeth Teixeira. <b>Desenho geométrico: atividades de conceito</b> . São Paulo: Scipione, 2010.	09
	LOPES, Luiz Fernando. <b>Matemática aplicada na educação profissional</b> . Curitiba: Base Editorial, 2010.	08
Informática	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.	15
	MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.	06
	MORGADO, Flavio Eduardo Frony. <b>Formatando teses e monografias com BrOffice</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	06
	NORTON, Peter. <b>Introdução à informática</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.	06
Metodologia Científica e Tecnológica	BARROS, Aidil de Jesus Paes de. <b>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</b> . 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	06
	CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia Científica</b> . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	05
	GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	02
	GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	06
	GOLDENBERG, Mirian. <b>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.	05
	JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. <b>Metodologia do trabalho acadêmico</b> . 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.	05
	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	02
	MATTAR, João. <b>Metodologia científica na era da informática</b> . 3. ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.	06
	MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	04
	PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</b> . 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.	05
	VIANNA, ILCA OLIVEIRA DE ALMEIDA. <b>Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica</b> . São Paulo, EPU, 2001.	Em processo de aquisição
Cidadania, Ética e Meio Ambiente	BARBIERI, J. C. <b>Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudança da agenda</b> 21. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.	05
	BOFF, L. <b>Ética da vida: a nova centralidade</b> . Brasília: Letraviva, 2009.	Em processo de aquisição

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	CHAUÍ, M. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2009.	11
	COVRE, M. L. M. <b>O que é cidadania?</b> 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.	Em processo de aquisição
	LIBERAL, M. <b>Um olhar sobre Ética e Cidadania</b> . São Paulo: Mackenzie: 2002.	Em processo de aquisição
	VIEIRA, L. <b>Cidadania e globalização</b> . Rio de Janeiro: Record, 2004.	Em processo de aquisição
História da Moda e Indumentária	BLACKMAN, Cally. <b>100 anos de moda</b> . São Paulo: Publifolha, 2013.	05
	COSGRAVE, Bronwyn; RESENDE, Ana. <b>História indumentária e da moda: da antiguidade aos dias atuais</b> . Espanha: Editorial Gustavo Gili, 2012.	13
	PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Por dentro da moda: definições e experiências</b> . São Paulo: Senac, 2009.	15
	PRADO, L; BRAGA, J. <b>História da moda no Brasil: das influências às autorreferências</b> . 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.	05
	STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. <b>Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	10
Filosofia da Arte e Estética	DUFRENNE, Mikel. <b>Estética e filosofia</b> . Tradução de Roberto Figurelli. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.	Em processo de aquisição
	NUNES, Benedito. <b>Introdução à filosofia da arte</b> . 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.	Em processo de aquisição
	SVENDSEN, Lars. <b>Moda uma filosofia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	05
Sociologia e Antropologia da Moda	DA MATTA, Roberto. <b>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 2012.	Em processo de aquisição
	GODART, Frederic. <b>Sociologia da moda</b> . São Paulo: SENAC, 2010.	05
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento Marques. <b>História e Sociologia da Moda: evolução e fenômenos culturais</b> . São Paulo: Erika, 2014.	Em processo de aquisição
	QUINTANEIRO, Tânia. <b>Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber</b> . Minas Gerais: UFMG, 2002.	07
Desenho de Moda	BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilista</b> . São Paulo: SENAC, 2012.	13
	DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado: ilustração de estilo</b> . São Paulo: SENAC, 2010.	05
	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	LEITE, Adriana Sampaio. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.	15
	VOSS, Denise. <b>Desenho de moda e anatomia</b> . Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.	03
Materiais Têxteis	BUENO, Dinah Pezzolo. <b>Tecidos: história, tramas, tipos e usos</b> . São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.	08
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia</b> . São Paulo: Érica, 2014.	05
	MALUF, E. e KOLBE, W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.	39
Fundamentos e Metodologia do Design de Moda	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	PIRES, Dorotéia Baduy. <b>Design de moda: olhares diversos</b> : São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008;	05
	ROGER, Richard; UDALE, Jenny. <b>Fundamento de design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Modelagem I	BUDURG, Annette. <b>A arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Em processo de aquisição
	FULCO, Paulo de Tarso. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	05
	_____. <b>Modelagem plana masculina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	15
	OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. <b>Técnicas de modelagem e costura feminina</b> . 2. ed. Brasília: LK, 2010.	16



Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b> : modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.	05
Empreendedorismo	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.	10
	DILLON, Susan. <b>Princípios de gestão de negócios de moda</b> . Tradução de Márcia Longarço. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.	05
	DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b> : transformando idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	10
Modelagem II	BUDURG, Annette. <b>A arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Em processo de aquisição
	FULCO, Paulo de Tarso. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	05
	_____. <b>Modelagem plana masculina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	15
	OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. <b>Técnicas de modelagem e costura feminina</b> . 2. ed. Brasília: LK, 2010.	16
	ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b> : modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.	05
Tecnologia Têxtil	LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil</b> : da concepção da fibra ao processo de estampa. São Paulo: Érica, 2014.	05
	MALUF, E.; KOLBE, W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.	39
	SALEM, Vidal. <b>Tingimento têxtil</b> : fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher: Golden Tecnologia, 2010.	30
Tecnologia da Confeccção	KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. <b>Administração de produção e operações</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	Em processo de aquisição
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publindústria, 2012.	Em processo de aquisição
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
Modelagem III – CAD	BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda</b> : técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	13
	DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado</b> : ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	05
	FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSO, Denis. <b>Croquis de moda</b> : bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.	08
	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	LEITE, Adriana Sampaio. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2011.	15
	VOSS, Denise. <b>Desenho de moda e anatomia</b> . Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.	03
Gestão de Desenvolvimento de Produto	ABREU, A. F.; OGLIARI, A.; CORAL, E. <b>Gestão integrada da inovação</b> : estratégia, organização e desenvolvimento de produto. São Paulo: Atlas, 2008.	Em processo de aquisição
	BAXTER, M. R. <b>Projeto de produto</b> : guia prático para design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2008.	Em processo de aquisição
	ROZENFELD, H. et al. <b>Gestão de desenvolvimento de produtos</b> : uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2002.	Em processo de aquisição
Prototipia	KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. <b>Administração de produção e operações</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	Em processo de aquisição
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publindústria, 2012.	Em processo de aquisição
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
	LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Planejamento de risco e corte</b> : identificação de materiais, métodos e processo para a construção do vestuário. São Paulo:	17

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Érica, 2014.	
	_____. <b>Técnicas de Montagem:</b> métodos e processos para a construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	17
	NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D para vestuário.</b> São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
Modelagem de Boné	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira.</b> Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Em processo de aquisição
	GRAVE, Maria de Fátima. <b>A modelagem sob a ótica da ergonomia.</b> São Paulo: ZennexPublishing, 2004.	Em processo de aquisição
	SENAC. Departamento Nacional. <b>Modelagem plana masculina:</b> Rio de Janeiro: SENAC, 2003.	15
	_____. <b>Moldes femininos:</b> noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.	08
Ergonomia do Produto	IIDA, I. <b>Ergonomia, projeto e produção.</b> 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.	10
	KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia:</b> adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Em processo de aquisição
	MORAES, A. de; MONT'ALVÃO, C. <b>Ergonomia:</b> conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: A. De Moraes, 2003.	Em processo de aquisição
	MORAES, Anamaria. <b>Ergodesign de produto:</b> agradabilidade, usabilidade e antropometria. Rio de Janeiro: IUSeR, 2005.	Em processo de aquisição
	PETROSKI, Edio Luiz. (Org). <b>Antropometria:</b> técnicas e padronizações. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2003.	Em processo de aquisição
	WEERDMEESTER, J. Dul e B. <b>Ergonomia prática.</b> São Paulo: Edgard BlücherLtda, 2001.	Em processo de aquisição
Planejamento e Controle de Produção	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração:</b> teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	Em processo de aquisição
	CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de produção e operações.</b> São Paulo: Atlas, 2004.	Em processo de aquisição
	FERNANDES, Flavio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. <b>Planejamento e controle de produção dos fundamentos ao essencial.</b> São Paulo: Atlas, 2010.	Em processo de aquisição
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
Semiótica	BATHES, Roland. <b>Sistema da moda.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2009.	05
	BARNARD, Malcolm. <b>Moda e comunicação.</b> Tradução Lucia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	05
	HÉNAULT, Anne. <b>História concisa da semiótica.</b> São Paulo: Parábola, 2006.	Em processo de aquisição
Fotografia em Moda	CAMPINY, David; HACKING, JULIET. <b>Tudo sobre fotografia.</b> Tradução de: Ivo Korytowski; Fabiano Morais e Fernanda Abreu. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.	Em processo de aquisição
	KUBRUSLY, C. A. <b>O que é fotografia.</b> São Paulo: Brasiliense, 2007.	Em processo de aquisição
	SIEGEL, Eliot. <b>Curso de fotografia de moda.</b> Tradução de Maria Alzira Brum Lemos. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.	Em processo de aquisição
Pesquisa de Criação	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda.</b> São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	EDWARDS, Clive. <b>Como compreender design têxtil:</b> guia para entender estampas e padronagens. Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.	28
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção.</b> Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	SORCINELLI, Paolo. <b>Estudar a moda:</b> corpo, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	05
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando Moda:</b> planejamento de coleção. 3. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Gestão da Qualidade	GIOCONDO CÉSAR, Francisco I. <b>Ferramentas básicas da qualidade.</b> São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.	Em processo de aquisição
	CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da qualidade:</b> conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	10

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	MARSHALL Jr., Isnard, et al. <b>Gestão da qualidade</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2008.	Em processo de aquisição
	PALADINI, Edson P. <b>Gestão estratégica da qualidade</b> . São Paulo: Atlas, 2008.	01
Higiene e Segurança do Trabalho	ARAÚJO, Giovanni Moraes de. <b>Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.	Em processo de aquisição
	ARAÚJO, Luis César G. <b>Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 2006.	Em processo de aquisição
	ATLAS, Equipe. <b>Segurança e medicina do trabalho</b> : Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Em processo de aquisição
	GONÇALVES, Edwar Abreu. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTr, jul. 2008.	Em processo de aquisição
	KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Em processo de aquisição
	MALUF, E.; KOLBE W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.	40
	PONZETTO, Gilberto. <b>Mapa de riscos ambientais: NR-5</b> . 2. ed. São Paulo: LTr, mai. 2007.	Em processo de aquisição
	ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L.; SAUTER, Steven L. <b>Stress e qualidade de vida no trabalho</b> : perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.	Em processo de aquisição
	SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. <b>Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPR</b> . 2. ed. São Paulo: LTr, ago. 2003.	Em processo de aquisição
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios</b> : 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.	05
	PEZZOLO, Dinah Bruno. <b>Por dentro da moda</b> : definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.	15
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b> . 3. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Customização	MALUF, E.; KOLBE W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.	39
	OLIVEIRA, J. Gilberto. <b>Jeans a alquimia da moda</b> . Vitória: Independente, 2008.	40
	SALEM, Vidal. <b>Tingimento têxtil</b> : fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher, 2010.	30
Marketing e Comercialização	COBRA, Marcos. <b>Marketing &amp; Moda</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.	10
	GABRIEL, Martha. <b>Marketing na era digital</b> : conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.	Em processo de aquisição
	GROSE, Virginia. <b>Merchandising de moda</b> . Barcelona: Gustavo Gili, 2013.	08
	SACKRIDER, F; GUIDÉ, G; HERVÉ, D. <b>Entre Vitrinas</b> : distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: SENAC, 2009.	10
Produção de Desfile de Moda	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	PEZZOLO, Dinah Bruno. <b>Por dentro da moda</b> : definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.	15
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	SORCINELLI, Paolo. <b>Estudar a moda</b> : corpo, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	05
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 3. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
	VILASECA, Estel. <b>Como fazer um desfile de moda</b> . São Paulo: SENAC, 2011.	08
	FERREIRA, Lucinda. <b>Por uma gramática de línguas de sinais</b> . Rio de	05

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
LIBRAS	Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.	
	GESSEER, Audrei. <b>Libras</b> : que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.	05
	QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b> : estudos linguísticos. Porto Alegre Artmed, 2004.	05
Inglês Técnico	NORRIS, Herbert. <b>Ancient European Costume and Fashion</b> . New York: Dover Publications, 2012.	Em processo de aquisição
	REIGELMAN, Herbert. <b>Colors of modern fashion</b> : drawing fashion with colored markers. Los Angeles: 9 heads media. 2006.	Em processo de aquisição
	TORRES, Nelson. <b>Gramática prática da língua inglesa</b> : o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.	08
Língua Espanhola	CASTRO, Francisca; DÍAZ, Pilar; SARDINERO Carmen; RODERO, Ignacio. <b>Español en marcha 1</b> . Madrid: Sociedad General Española de Librería S.A., 2007.	Em processo de aquisição
	FANJUL, Adrián. (Org). <b>Gramática y práctica del español para brasileños</b> . São Paulo: Moderna, 2005.	Em processo de aquisição
	FERNÁNDEZ, Gretel Eres. <b>Gêneros textuais e produção escrita</b> : teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.	04
Qualidade de Vida no Trabalho	DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. <b>Atividade física em ciências da saúde</b> . Rio de Janeiro: Shape, 2005.	Em processo de aquisição
	RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. <b>Qualidade de vida no trabalho</b> : evolução e análise no nível gerencial. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	07
	RONCHI, C.C. <b>Sentido do trabalho</b> : saúde e qualidade de vida. Curitiba: Jaruá, 2010.	07
	TOSCANO, J. J. de Oliveira. <b>Qualidade de vida também é atividade física</b> . Maceió: EDUFAL, 2013.	07
	VIEIRA, Alexandre AranteUvilla. <b>Atividade Física</b> : qualidade de vida e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2014.	05
Manutenção de Máquinas	LOBO, Renato Nogueiroi; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	17
	RIBEIRO, José; FOGLIATO, Flávio. <b>Confiabilidade e manutenção industrial</b> . São Paulo: Campos, 2014.	Em processo de aquisição
	ROOM, J. J. <b>Um passo além da qualidade</b> : como aumentar seus lucros e produtividade através de uma administração ecológica. São Paulo: Futura, 1996.	Em processo de aquisição
Desenho de Moda em CorelDraw	BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda</b> : técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	13
	CAMARENA, Ela. <b>Desenho de moda no Corel DRAW X6</b> . São Paulo. SENAC, 2014.	Em processo de aquisição
	DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado</b> : ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	05
	FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSO, Denis. <b>Croquis de moda</b> : bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.	08
	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	LEITE, Adriana Sampaio. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2011.	15
	MORRIS, Bethan. <b>Fashion Ilustrador</b> : manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.	03
	SOARES, Adriana de Almeida. <b>Desenho de peças de vestuário com Coreldraw X7</b> . São Paulo: Erika, 2014.	Em processo de aquisição

Quadro 2 – Acervo da bibliografia complementar disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	BECHARA, E. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	10
	DONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b> . São Paulo: Cortes, 2009.	06

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	MAINGUENEAU, D. <b>Análise de textos de comunicação</b> . São Paulo: Cortez, 2001.	10
	MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). <b>Gêneros: teorias, métodos, debates</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	02
Matemática	BARBOSA, João Lucas Marques. <b>Geometria euclidiana plana: com mais exercícios</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.	10
	BOULOS, Paulo. <b>Pré-cálculo</b> . São Paulo: Pearson education do Brasil, 2001.	10
	LIMA, Elon Lages et al. <b>Temas e problemas</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010.	10
	WAGNER, Eduardo. <b>Uma introdução às construções geométricas</b> . [S.l.]: [s.n.], [2009?].	04
Informática	BRIAN J. S. Chee e CURTIS Franklin Jr. <b>Computação em nuvem cloudcomputing: tecnologias e estratégias</b> . São Paulo: M. Books, 2013.	10
	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.	15
	SCHAFF, Adam. <b>A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial</b> . 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	05
Metodologia Científica e Tecnológica	ISKANDAR, Jamil Ibrahim. <b>Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos</b> . 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.	06
	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia científica</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	05
	POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. <b>A lógica da pesquisa científica</b> . São Paulo: Cultrix, 2007.	02
	SALOMON, Décio Vieira. <b>Como fazer monografia</b> . 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	06
	SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	08
Cidadania, Ética e Meio Ambiente	CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. A. P. (Orgs.). <b>Meio ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós Rio-92</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2002.	Em processo de aquisição
	DIMENSTEIN, G. <b>O Cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil</b> . 19. ed. São Paulo: Ática, 2000.	Em processo de aquisição
	GIANSANTI, R. <b>O desafio do desenvolvimento sustentável</b> . 5. ed. São Paulo: Atual, 2003.	Em processo de aquisição
	LE PRESTE, Philippe. <b>Ecopolítica internacional</b> . São Paulo: SENAC, 2000.	Em processo de aquisição
	MARX, K. & ENGELS, F. <b>O Manifesto Comunista</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.	04
	SILVEIRA, S.; REIS, L.B. (Org.). <b>Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável</b> . 2. ed. São Paulo: USP, 2001.	Em processo de aquisição
História da Moda e Indumentária	CALANCA, Daniela. <b>História social da moda</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	10
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	LAVER, James. <b>A roupa e a moda: uma história concisa</b> . Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. 13. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	03
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismos: para entender a moda</b> . Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.	05
Filosofia da Arte e Estética	CUMMING, Robert. <b>Para entender a arte</b> . Tradução de Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 2014.	Em processo de aquisição
	DANTO, Arthur C. <b>Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da arte</b> . Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: EDUSP/Odysseus, 2006.	Em processo de aquisição
	FEITOSA, C. <b>Explicando a filosofia com arte</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.	Em processo de aquisição
	FISCHER, Ernst. <b>A necessidade da Arte</b> . Ed. Guanabara Koogan, 2002.	Em processo de aquisição
Sociologia e Antropologia da Moda	GEERTZ, Clifford. <b>A interpretação das culturas</b> . São Paulo: LTC/GeN, 2015.	Em processo de aquisição
	LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	07

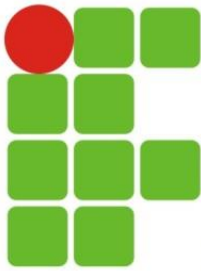
Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	SIMMEL, Georg. <b>Filosofia da moda e outros escritos</b> . Lisboa: Texto e Grafia, 2008.	Em processo de aquisição
Desenho de Moda	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	FEYRABEND. <b>Croqui de moda</b> : base para estilista. São Paulo: GG moda, 2014.	08
	MORRIS, Bethan. <b>Fashion Ilustrador</b> : manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.	03
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Materiais Têxteis	MANO, Eloisa Biasotto. <b>Polímeros como materiais de engenharia</b> . 6.ed. São Paulo: Blucher, 2011.	10
	OLIVEIRA, J. Gilberto. <b>Jeans a alquimia da moda</b> . Vitória: Independente, 2008.	40
	UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Fundamentos e Metodologia do Design de Moda	FEYERABEND, F. V.; FRACALOSI, Denis. <b>Croquis de moda</b> : bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.	08
	JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design</b> : manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.	05
	LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	17
Modelagem I	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Em processo de aquisição
	SQUEF, Marcos. <b>Desenho Industrial e desenvolvimento</b> : as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.	Em processo de aquisição
Empreendedorismo	BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b> . São Paulo: Atlas, 2003.	Em processo de aquisição
	DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luísa</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	05
	SEBRAE. <b>Aprender a empreender</b> : têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.	Em processo de aquisição
Modelagem II	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Em processo de aquisição
	SQUEF, Marcos. <b>Desenho Industrial e desenvolvimento</b> : as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.	Em processo de aquisição
Tecnologia Têxtil	DALTIN, Decio. <b>Tensoativos</b> : química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.	20
	OLIVEIRA, J. Gilberto. <b>Jeans a alquimia da moda</b> . Vitória: independente, 2008.	40
	UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Tecnologia da Confecção	BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Manual de organização e sistemas e métodos</b> : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Em processo de aquisição
	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	17
	ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> : uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2011.	07
	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	LÖBACH, Bernd. <b>Design industrial</b> : bases para a configuração dos	Em processo

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Modelagem III – CAD	produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.	de aquisição
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	RUBIM, Renata. <b>Desenhando a superfície</b> . São Paulo: Rosari, 2010.	Em processo de aquisição
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Gestão de Desenvolvimento de Produto	BURDEK, B. E. <b>Design</b> : história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.	Em processo de aquisição
	ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). <b>Projeto do produto</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	Em processo de aquisição
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Prototipia	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	17
	SMITH, Alison. <b>Corte e costura</b> : o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. Tradução de Rosane Albert. São Paulo: Publifolha, 2012.	Em processo de aquisição
Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda</b> . Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.	18
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publindústria, 2012.	Em processo de aquisição
	NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 3D para vestuário</b> . São Paulo: Érica, 2014.	17
Modelagem de Boné	FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda</b> . Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.	18
	JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design</b> : manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.	05
	SENAC. Departamento Nacional. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2005.	05
Ergonomia do Produto	GOMES Filho, J. <b>Ergonomia do objeto</b> : sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2011.	10
	LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	17
	SANT'ANNA, Mara Rúbia. (Org.). <b>Moda Palavra</b> . Florianópolis: UDESC/CEART, 2005.	Em processo de aquisição
Planejamento e Controle de Produção	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Planejamento e controle da produção</b> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.	10
	CORRÊA, H. L. <b>Planejamento, programação de controle da produção</b> . São Paulo: Atlas, 2001.	Em processo de aquisição
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Rio de Janeiro: Pubindústria, 2007.	Em processo de aquisição
Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. <b>Corpo e moda</b> : por uma compreensão do contemporâneo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.	Em processo de aquisição
	PEDROSA, Israel. <b>Da cor a cor inexistente</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.	Em processo de aquisição
	SANT'ANA, Maria Rúbia. <b>Teoria de moda</b> : sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007.	Em processo de aquisição
Fotografia em Moda	GROSE, Virginia. <b>Merchandising de moda</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2013.	08
	INNES, Malcolm. <b>Iluminação no design de interiores</b> . Tradução de Alexandre Salvaterra. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.	Em processo de aquisição
	MOORE, Gwyneth. <b>Promoção da moda</b> . Tradução de Edson Furmankiewicz. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.	05
	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade</b> : uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.	08
	BETÂNIA, M; McQUEN, A. <b>Cronologia da Moda</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	Em processo de aquisição

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Pesquisa de Criação	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismos: para entender a moda</b> . Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.	05
	MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais</b> . São Paulo: SENAC, 2007.	05
	PEZZOLO, Dinah Bruno. <b>Por dentro da moda: definições e experiências</b> . São Paulo: SENAC, 2009.	15
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
Gestão da Qualidade	CANUTO, Simone Aparecida; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. <b>Administração com qualidade: conhecimentos necessários para uma gestão moderna</b> . São Paulo, Blucher, 2010.	10
	PEINADO, Jurandi; GRAEML, Alexandre Reis. <b>Administração da produção: operações industriais e de serviços</b> . Curitiba: UnicenP, 2007.	Em processo de aquisição
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
Higiene e Segurança do Trabalho	SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRa</b> . 2. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, jun. 2004.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRa</b> . 3. ed. São Paulo: LTr, jun. 2007.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Manual prático de avaliação e controle de ruído: PPRa</b> . 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, mai. 2008.	Em processo de aquisição
	ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. <b>Segurança em trabalhos com maquinaria</b> . São Paulo: LTr, 2002.	Em processo de aquisição
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária</b> . São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.	08
	BETÂNIA, M; McQUEN, A. <b>Cronologia da Moda</b> . Rio de Janeiro: Zahar 2012.	Em processo de aquisição
	FEYRABEND. <b>Croqui de moda: base para estilista</b> . São Paulo: GG moda, 2014.	08
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismos: para entender a moda</b> . Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.	05
	SORCINELLI, Paolo. <b>Estudar a moda: corpo, vestuário, estratégias</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	05
Customização	DALTIN, Decio. <b>Tensoativos: química, propriedades e aplicações</b> . São Paulo: Blucher, 2011.	20
	EDWARDS, Clive. <b>Como compreender design têxtil: guia para entender estampas e padronagens</b> . Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.	28
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia</b> . São Paulo: Érica, 2014.	17
	UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Marketing e Comercialização	BARNARD, Malcom. <b>Moda e Comunicação</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	05
	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária</b> . São Paulo: Estações das Letras e Cores, 2012.	08
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
	SOLOMON, Michael. R. <b>O Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2002.	Em processo de aquisição
Produção de Desfile de moda	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária</b> . São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.	08
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	JONES, Sue Jekyn. <b>Fashion design: manual do estilista</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2011.	05
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismos: para entender a moda</b> . Tradução de Chistiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.	05
	MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais</b> . São Paulo: SENAC, 2007.	05
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG	08



Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	Moda, 2014.	
	STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. <b>Cronologia da moda</b> : de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	10
LIBRAS	MOURA, M. C. de. <b>O surdo</b> : caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	Em processo de aquisição
	SKLIAR, C. (Org.). <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b> : interfaces entre pedagogia e linguística. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. v.2.	05
	_____. <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b> : processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. v.1.	03
Inglês Técnico	GRIES, Thomas; VEIT, Dieter; WULFHORST, Burkhard. <b>Textil Technology</b> : an introduction. 2. ed. Munich: Hanser Publishers. 2015.	02
	OXFORD. <b>Dicionário Oxford Escolar</b> . Oxford University Press. São Paulo, 2015.	30
	WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. <b>Gramática da Língua Inglesa</b> . São Paulo: Ática, 2009.	03
Língua Espanhola	ADDA-NARI, M; ALVES, Angélica Mello. <b>Mucho</b> : espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna, 2000.	Em processo de aquisição
	CASTRO, Francisca; MARÍN, Fernando; MORALES, Reyes; et al. <b>Nuevo Ven 1</b> . Madrid: Edelsa; Grupo Didascalía. S.A., 2003.	Em processo de aquisição
	FANJUL, Adrián. (Org.). <b>Gramática y práctica de Español</b> : para brasileiros. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.	Em processo de aquisição
Qualidade de Vida no Trabalho	BREGOLATO R. A. <b>Cultura Corporal do esporte</b> . São Paulo: Ícone, 2007.	Em processo de aquisição
	LIMA, V. <b>Ginástica Laboral</b> : atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 2007.	06
	POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. <b>Ginástica Laboral</b> : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.	Em processo de aquisição
	SAMPAIO, Jader Dos Reis; CARVALHO, Alysson Massote. <b>Qualidade de vida no trabalho e psicologia social</b> . 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.	Em processo de aquisição
Manutenção de Máquinas	BELMIRO, Pedro Nelson; CARRETEIRO, Ronald. <b>Lubrificantes &amp; lubrificação industrial</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2005.	Em processo de aquisição
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publíndustria, 2012.	Em processo de aquisição
	SESI. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> : indústria do vestuário. São Paulo: SESI, 2003.	Em processo de aquisição
Desenho de Moda em CorelDraw	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda</b> . Rio de Janeiro. SENAC. 2006.	08
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de  
Funcionamento do Curso Superior de*

# *Tecnologia em Design de Moda*

*na modalidade presencial*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto de Autorização de  
Funcionamento do Curso Superior de  
Tecnologia em Design  
de Moda  
na modalidade presencial  
Campus Caicó*

Projeto pedagógico de curso e autorização aprovados pela Deliberação nº 35/2015-CONSEPEX/IFRN,  
de 13/11/2013.

---

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Caubi Ferreira de Souza Junior**  
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* CAICÓ

**Alexandro Diógenes Barreto**  
DIRETOR ACADÊMICO

**Edson Caetano Bottini**  
COORDENADOR DO CURSO

**Suely Soares da Nóbrega**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Felipe Garcia de Medeiros**  
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO  
Portaria Nº 274/2014-DG/CA, de 01/12/2014

**Alexandro Diógenes Barreto**  
**Suely Soares da Nóbrega**  
**Edson Caetano Bottini**  
**Jorge Luiz Ferreira Rabelo**  
**Alan Jones Lira de Melo**  
**Moally Janne de Brito Soares**  
**Arnóbio Bezerra da Silva**  
**Felipe Garcia de Medeiros**  
**Jose Henrique Batista Lima**  
**Jose Carlos Vieira de Souza**  
**Nailton Torres Câmara**  
**Rubens Capistrano de Araújo**  
**Tatiana Ribeiro Ferreira**

COLABORAÇÃO

**Ana Larissa da Silveira**  
**Havila Maria Abreu Barbosa**  
**Maria das Dores da Rocha Medeiros**  
**Samir de Carvalho Costa**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Francy Izanny de Brito Barbosa Martins**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>3. DESCRIÇÃO DA OFERTA</b>	<b>5</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>5</b>
<b>5. APOIO AO DISCENTE</b>	<b>7</b>
<b>6. AÇÕES DECORRENTES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO</b>	<b>9</b>
<b>7. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO</b>	<b>10</b>
<b>8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>11</b>
<b>9. BIBLIOTECA</b>	<b>18</b>
<b>10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>19</b>
<b>11. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE</b>	<b>23</b>
<b>12. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>39</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial, no *Campus* Caicó do IFRN, situado à Rodovia 288, s/n, Bairro Nova Caicó. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pela Resolução Nº xx/20xx-CONSUP/IFRN, de xx/xx/20xx.

## 2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Edson Caetano Bottini, integrante do quadro efetivo do IFRN sob CPF nº 922604208-00, matrícula SIAPE 1688264, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com formação em Tecnólogo em Design de Moda, com pós-graduação *lato sensu* em Meio Ambiente. O coordenador tem experiência profissional em: docência na área de Moda e Tecelagem na UFRN no Curso Superior de Engenharia Têxtil durante o período 2009 a 2010; coordenação de PCP (planejamento, controle de produção); gestão de Centro de Treinamento da Vicunha Nordeste e de industrial têxtil Fitesa RS; consultor sistêmico junto a GVT, Alemanha; consultor têxtil de confecções do SEBRAE, com trabalhos junto a Coteminas, implantação do sistema Kan Ban na confecção e projeto qualidade total na Suape Têxtil; consultor técnico dos projetos CVTT (Centro Vocacional de Tecnologia Têxtil) de Caicó no projeto Seridó para terceirização das indústrias Guararapes, Hering e RN NOR, no projeto de Cotonificação do Seridó para indústria de tecelagem de Jardim de Piranhas. Desde 2013 atua como professor no IFRN nas áreas de Têxtil e do Vestuário. Sua previsão de carga-horária de coordenação do curso será de 40 horas.

## 3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir do período letivo 2016.2, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso até o período de integralização.

Ano/Semestre	Turno	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)	Tempo do curso
2016.2	Noturno	40	<b>2114 horas</b>	6 (seis) semestres
2017.2	Noturno	40		
2018.2	Noturno	40		
2019.2	Noturno	40		
2020.2	Noturno	40		
2021.2	Noturno	40		

## 4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

A indústria brasileira de têxtil e de confecções apresenta um mercado muito segmentado, possuindo empresas com diversidades de tamanho, capacidade industrial e tecnológica. Na tecelagem, especificamente no ramo de algodão, é comum as empresas apresentarem um processo de produção verticalizado, do fio até o produto confeccionado, principalmente as micro e pequenas empresas.

No Rio Grande do Norte, o Governo mobilizou esforços para consolidar a posição do setor Têxtil-Confeção, incentivando e orientando a implantação de grandes indústrias. Nesse período, empresas como Vicunha, Coteminas e Guararapes se instalaram no Estado, as quais identificaram uma boa adaptação da mão de obra local para atividade.

De acordo com dados do Sindicato das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação – SINDIVEST/RN, o ramo têxtil e de confecção da região do Seridó possui destaque nacional e conta com 460 empresas, que geram mais de 20 mil empregos diretos e podem chegar à produção de 150 mil peças por dia (BOTTINI, 2015)<sup>1</sup>. No ano de 2014 foi o segundo setor que mais gerou empregos nas confecções e no varejo no Estado. Além disso, as indústrias que podem melhorar a qualidade e a produtividade necessitam, sobretudo, de mão de obra qualificada.

Na região do Seridó no estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente nos Municípios de Acari, Cruzeta, Jardim do Seridó, São José do Seridó, Parelhas, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Caicó, Serra Negra, Jucurutu e Jardim de Piranhas, a atividade têxtil surgiu espontaneamente, aproveitando as vantagens territoriais que permitiram estruturas produtivas especializadas, com um número significativo de empresas na prestação de serviço como as facções, na fabricação de bonés, sendo o segundo maior produtor do país e na indústria de cama, mesa e banho.

Essas empresas se desenvolveram sem receber políticas de incentivos bem como qualquer orientação tecnológica. Dentro desse contexto, as empresas se organizaram em APLs (Arranjos Produtivos Locais), buscando o nível de excelência no processo de produção, na preservação ambiental, na gestão e na criação de novos produtos.

Com a interiorização da indústria e o segmento têxtil-confeção, em geral, as empresas do Seridó buscaram a profissionalização mais específica para maior qualidade e competitividade de seus produtos. Nesse processo, necessitam de novas tecnologias, de conhecimento das tendências do mercado e a criação de coleções inovadoras para esse mercado.

Com a necessidade de busca de melhorias produtivas e criação de novos produtos, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte *Campus Caicó* se disponibiliza em suprir essa demanda através da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda com ensino especializado, oferecendo qualificação e, por fim, uma formação que se constituirá como herança para o mundo do trabalho na região.

A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda vem atender, no âmbito do Seridó, às demandas geradas por esse contexto social, econômico e político. Para se definir a oferta do curso foram consideradas as demandas evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, regionais e nacionais.

Portanto o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, no IFRN, tem o objetivo de formar e qualificar profissionais para atender ao setor de moda, em crescente expansão regional, nacional e internacional, buscando novas tendências e produtos de qualidade em termos de moda.

---

<sup>1</sup> BOTTINI, Edson Caetano. Formação Superior em Design de Moda. **Revista Inform**, Natal, v. 2, n. 2, p. 26-27, abr./jun. 2015.

## 5. APOIO AO DISCENTE

### a) Apoio ao desenvolvimento acadêmico

Possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades acadêmicas e apoio psicopedagógico que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica. O Quadro 2, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto desenvolvimento acadêmico, no *Campus Caicó* do IFRN.

Quadro 2 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio aos estudantes (desenvolvimento acadêmico).

	<b>AÇÃO</b>	<b>COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE</b>
1	Apoio pedagógico (ETEP)	Orienta quanto ao desenvolvimento de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica.
2	Atividades de nivelamento	Oportuniza a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC para que o aluno possa nivelar e acompanhar o curso de acordo com as suas necessidades acadêmicas. Além disso, a Matriz Curricular contempla as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Núcleo Fundamental com a carga horária de 80h/a.
3	Bolsa de Extensão	Incentiva a participação em projetos de extensão, mostrando a importância do trabalho junto à comunidade externa.
4	Bolsa de Tutoria de Aprendizagem em Laboratório (TAL)	Oportuniza o aprofundamento dos conteúdos estudados em sala de aula, sob a tutela de um professor coordenador.
5	Bolsas de Iniciação Científica - Pesquisa	Estimula a formação de novos pesquisadores na instituição, através da participação de discentes em projetos de pesquisa e inovação.
6	Centros de aprendizagem	Organiza os horários dos professores, visando atender as necessidades do aluno para que possam superar as dificuldades de aprendizagem.
7	Centro acadêmico	Estabelece o diálogo com os discentes, atendendo as solicitações de acordo com as peculiaridades do curso.
8	Intercâmbio	Articula junto aos Institutos Federais, às Universidades nacionais e internacionais, possibilitando a troca de experiências e conhecimentos acadêmicos.
9	Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional (OVEP)	Identifica as dificuldades e desenvolve ações para garantir o acesso, a permanência, o êxito e a conclusão dos estudantes da educação profissional do IFRN.

### b) Apoio à formação integral dos estudantes por meio da assistência estudantil.

Estas ações têm como objetivo proporcionar ao estudante apoio para a sua permanência e qualidade de sua formação no IFRN, como forma de reduzir os índices de retenção e evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômicas. O Quadro 3, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto assistência estudantil, no *Campus Caicó* do IFRN.



Quadro 3 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante (assistência estudantil).

	<b>AÇÃO</b>	<b>COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE</b>
1	Apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.	Acompanhamento ao aluno com o objetivo de prestar orientações, realizar atendimentos, visita domiciliar, análise socioeconômica com vistas a identificar possíveis situações de vulnerabilidade social que interfiram na permanência do mesmo na instituição. Realização de parcerias com os órgãos públicos para viabilizar o acesso às demais políticas públicas; promover atividades socioeducativas, além do acompanhamento aos alunos assistidos pelos programas institucionais da assistência estudantil.
2	Atendimento multidisciplinar realizado por profissionais especialistas.	Articulação com os demais profissionais que compõem a equipe multiprofissional, atuando na mediação entre discente e docente, escola e família; numa perspectiva integradora que possa trazer benefícios junto ao processo educativo de ensino e aprendizagem.
3	Auxílio ao estudante para participação em Aulas Externas.	Apoio financeiro para viabilizar a realização e participação dos alunos nas aulas de campo através de visitas às empresas e organizações, estabelecendo relações entre a teoria e prática.
4	Auxílio para participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e políticos estudantis.	Apoio financeiro para viabilizar a participação dos alunos nos eventos supracitados.
5	Programa de Alimentação Escolar.	O Programa consiste na oferta de refeições diárias (almoço/jantar) para os alunos dos cursos regulares participantes de projetos/programas institucionais bem como outros alunos que necessitam permanecer dois turnos consecutivos na instituição para realização de atividades culturais/ esportivas.
6	Programa de Auxílio-transporte.	Consiste na concessão mensal de auxílio financeiro para subsidiar, total ou parcialmente, o custeio do deslocamento do estudante no trajeto residência-Instituição.
7	Programas de Iniciação Profissional.	O Programa consiste na promoção e inserção dos alunos em setores administrativos do instituto, voltadas ou não ao seu futuro campo de atuação profissional, buscando contribuir para o desenvolvimento de atitudes e habilidades fundamentais para a formação de um cidadão e um profissional contemporâneo no mundo do trabalho.

## 6. AÇÕES DECORRENTES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais. Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *Campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *Campus* sob a coordenação da CPA Central.

A composição da CPA do *Campus* Caicó possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

O *Campus* Caicó oferece cursos em diferentes eixos tecnológicos, no sentido de atender às demandas da região, tais como: Controle e Processo Industrial (Técnico em Eletrotécnica, nas formas subsequente e integrado e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA); Informação e Comunicação (Técnico em Informática nas formas subsequente e integrado e na modalidade EJA) e Produção Industrial (Técnico em Vestuário, nas formas subsequente e integrado e Técnico em Têxtil, na forma integrado). Além desses, oferece também, a graduação de Licenciatura em Física.

A autoavaliação é realizada mediante a utilização de questionário composto por questões objetivas e subjetivas, cujas dimensões avaliadas são:

- A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional;
- B – Política de Pessoal e Carreira;
- C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa;
- D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos;
- E – A Função Social e o PDI.

Os questionários são disponibilizados na forma eletrônica através do SUAP. Para preenchê-los, é realizada a sensibilização com a comunidade acadêmica, objetivando a compreensão da importância e a necessidade de se comprometer em responder à autoavaliação.

Primeiramente, em reunião pedagógico-administrativa, a CPA apresenta os resultados da Autoavaliação do ano anterior, discutindo com os Docentes e Técnico-Administrativos, as fragilidades e

propostas apontadas no Relatório. Tais propostas são encaminhadas ao Colégio Gestor para análise e realização das ações viáveis em função do planejamento participativo.

Em seguida, a CPA elabora um cronograma de sensibilização discente. No auditório do *Campus*, as turmas são convidadas a refletir sobre os resultados da Autoavaliação, incentivando os alunos a participarem da Autoavaliação referente ao ano seguinte. Além disso, utiliza os recursos das redes sociais para intensificar a divulgação da Autoavaliação.

A análise dos dados é realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficas e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas subjetivas.

A partir desta metodologia, tem-se como objetivo explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes, analisando e apresentando propostas exequíveis para melhoria das ações e planejamento do *Campus*.

Portanto, a Autoavaliação como integrante da avaliação institucional no IFRN, colabora na realimentação do processo de desenvolvimento educacional, discutindo e apresentando as fragilidades e potencialidades que corroboram com o avanço tecnológico e formação profissional no nosso país, especificamente no Estado do Rio Grande do Norte. Assim, os coautores são envolvidos na dinâmica educacional do IFRN, visando à concretização de sua função social: a formação profissional cidadã.

## **7. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O regulamento do Colegiado do Curso está previsto nos documentos do Regimento Geral e do Regimento Interno dos *Campi* aprovados, respectivamente, pela Resolução nº. 15/2010-CONSUP/IFRN, de 29/10/2010; e Resolução nº. 17/2011-CONSUP/IFRN, de 01/07/2011, considerando os aspectos:

a) Representatividade dos segmentos:

- Coordenador de Curso, como seu presidente;
- Todos os docentes em exercício nas atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão no Curso;
- Dois representantes discentes de cada turma do Curso, sendo um titular e um suplente;
- Um representante da equipe pedagógica.

b) Periodicidade das reuniões:

- Ordinariamente a cada três (3) meses

c) Forma de registro:

- Escrita de Atas.

d) Encaminhamento das decisões:

- Será realizado de acordo com as necessidades identificadas no Colegiado.

## 8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 4 a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no Campus Caicó do IFRN. Os Quadros 5 a 17 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 4 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
35	Gabinete de trabalho para professor em tempo integral	Gabinetes equipados com movelaria e wifi disponível para os professores do curso.
01	Sala de trabalho para coordenação do curso	Com mesa, cadeira e armário para arquivar documentação do curso.
01	Sala para serviços acadêmicos	Sala equipada com mesas e computadores para que o professor tenha um espaço apropriado para tirar as dúvidas dos alunos.
01	Sala de professores	Contendo armários individuais para os docentes, espaço para descanso e copa.
08	Salas de aulas	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Com 21 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática específico (CAD, modelagem, encaixe e criação).	Modelagem dos produtos do vestuário com sistema.
01	Laboratório de Corte e Enfesto	Enfesto de matéria-prima, aviamentos e corte dos produtos do vestuário.
01	Laboratório de Confecção	Máquinas de costura para vestuário.
01	Laboratório de Estamparia	Equipamentos de estamparia.
01	Laboratório de Fotografia de Moda	Estúdio fotográfico para Moda.
01	Laboratório de Lavanderia	Lavanderia industrial para vestuário.
01	Laboratório de Modelagem/Ateliê de Desenho/Criação em Vestuário e Acessórios	Modelagem dos produtos do vestuário.
01	Laboratório de Tecelagem/malharia	Teares.
01	Laboratório Físico-têxtil	Testes físicos em vestuário.
01	Laboratório Químico-têxtil	Testes químicos em vestuário.
01	Laboratório de Tecidoteca	Amostra de variações de tecido com suas especificações.
01	Laboratório de Manutenção de Máquinas de Costura	Regulagem essencial para funcionamento da máquina de costura.
01	Incubadora	Desenvolvimento de microempresas incubadas.

Quadro 5 – Equipamentos do Laboratório de CAD.

Laboratório: CAD		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		82,42	4,12	2,0
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Software de encaixe, criação e desenvolvimento de modelagem				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
21	Computadores			
21	Bancadas para computadores			
21	Cadeiras			
01	Plotter			

01	Painel para captura das modelagens com utilização de máquina fotográfica para Digiflash
01	Máquina fotográfica
21	Licenças de software

Quadro 6 – Equipamentos do Laboratório de Corte e Enfesto.

Laboratório: Corte e Enfesto		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		82,42	20,61	2,0
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Ponto de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
02	Mesas de 5 x 2,20 x 0,90 m			
01	Máquina de corte faca 5"			
02	Estantes para armazenar tecidos			
20	Tesouras manuais para corte			
40	Pantógrafos para redução/ampliação das modelagens			
02	Estantes para armazenamento das modelagens			

Quadro 7 – Equipamentos do Laboratório de Confeção.

Laboratório: Confeção		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		100	1,45	2,5
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Ponto de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
20	Máquinas restas eletrônicas			
01	Bordadeira 4 cabeças			
01	Máquina de fusionar			
01	Passador de boné elétrico			
01	Um cortador para encapamento de botões			
01	Um encapador de botões			
01	Prega botões para bonés			
03	Overlock com 3 fios			
02	Overlock com 5 fios			
01	Ponto corrente doze agulhas			
03	Máquinas duas agulhas			
10	Máquinas retas			
01	Máquina reta eletrônica			
01	Reta refiladeira eletrônica			
01	Overlock 4 fios diret drive			
03	Overlock 3 fios			
03	Overlock 5 fios			
03	Galoneiras			
01	Caseadeira eletrônica			
01	Travete eletrônica			
01	Máquina de braço			
01	Pregar elástico 4 agulhas			
02	Ferros de passar com mesas de sucção			
01	Máquina de coluna ponto fixo			
02	Cavalete de arremate			
04	Cavaletes de revisão			
40	Pinças para passamento			
40	Tesouras			
200	Caixas de boninas com boninas			
500	Agulhas			

Quadro 8 – Equipamentos do Laboratório de Estamparia.

Laboratório: Estamparia		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		70	7,78	1,75
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				

<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>	
Qtde.	Especificações
01	Máquina para estampar tecidos com quadro e cilindro
01	Mesa térmica para impressão de camisetas com 4 berços
01	Mesa para impressão de bonés com 4 berços
01	Mesa de gravação
01	Estufa de secador
01	Secador a gás
01	Soprador térmico
01	Esticador de tela
01	Grampeador Pneumático
01	Flash Cure
01	Estufa para Polimerização
01	Prensa térmica
01	Máquina para limpeza de telas de estampagem
01	Furadeira com kit completo
01	Máquina de Alta Pressão

Quadro 9 – Equipamentos do Laboratório de Fotografia de Moda.

<b>Laboratório: Fotografia de Moda</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
	<b>60</b>	<b>3,75</b>	<b>1,5</b>
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>			
Softwares Photoshop			
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
10	Máquinas Fotográfica		
04	Kit 's de iluminação ( guarda chuvas, spots, fotômetro)		
01	Fundo Branco		
01	Fundo Preto		
01	Fundo Verde		
01	Ventilador industrial		

Quadro 10 – Equipamentos do Laboratório de Lavanderia.

<b>Laboratório: Lavanderia</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
	<b>70</b>	<b>7</b>	<b>1,75</b>
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>			
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
01	Máquina para Tingimento e Lavagem de peças confeccionadas		
01	Lavadora frontal capacidade 10 kg		
01	Lavadora frontal capacidade 10 kg		
01	Gerador de Ozônio		
01	Aplicador de Ozônio		
01	Máquina para tingimento e lavagem de até 12 cores		
01	Extrator autocentrante para 20 kg		
01	Centrífuga		
01	Secador rotativo a vapor,		
01	Máquina de Lavar e Secar 5kg		
02	Balança De Precisão		
01	Retífica para Tecido		
01	Esmeril		
01	Caldeira à Gás		
01	Inflador de Pernas		
01	Pistola de Pintura		

Quadro 11 – Equipamentos do Laboratório de Modelagem.

<b>Laboratório: Modelagem</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>2,5</b>
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>			
2 pontos de internet			
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>			

Qtde.	Especificações
20	Mesas 1,20 x 1,05 x 1,00 m
20	Banquetas com encosto
40	Réguas francesas
40	Réguas metal de 1 m
40	Réguas de alfaiate
40	Réguas de Manga
40	Transferidor
40	Esquadro de 60º com 0,50 m
40	Esquadro de 45º com 0,50 m
05	Araras
20	Manequins de Moulage tamanho 36
20	Manequins apenas de cabeça

Quadro 12 – Equipamentos do Laboratório de Tecelagem/Malharia.

Laboratório: Tecelagem/Malharia		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	5,27	1,32
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
10	Teares de Pedal com 6 Quadros de liços (Tear Manual de Pedal modelo Catarina).			
04	Urdideira Manual de Fios (arte viva) Modelo Giratória			
01	Bancada de Liçamento			
10	Bancada para análise de estrutura de Tecidos (Padronagem)			
20	Lupa conta Fios			
01	Tesoura para Costureiro			
01	Tesoura de Picotar			
01	Data Show			
01	Computador com software para desenvolvimento de padronagem			
01	Impressora			
01	Refratômetro			
01	Cortador para amostras de Tecidos			
01	Tear Circular 30" de diâmetro			

Quadro 13 – Equipamentos do Laboratório Físico-Têxtil.

Laboratório: Físico-Têxtil		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		70	17,5	1,75
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
10	Microscópio eletrônico			
01	Balança Analítica (precisão 2 casas decimais)			
01	Balança Analítica (precisão 4 casas decimais)			
01	Cortador de amostras de tecidos			
01	Dinamômetro de fios e tecidos			
01	Regularímetro			
01	Torciômetro			
01	Seriaplano			
01	Medidor de Umidade			
01	Pilling Test			
01	Abrasímetro			
01	Micronaire			
01	Classificador Neps			
01	FiberGlow			
01	Balança de Torção			
05	Lupa Conta Fios			
05	Tesoura para costureiro			
05	Tesoura de Picotar			
01	Data Show			
01	Computador			
01	Impressora			
01	Meadeira de Fios (Aspa para titulação de fios e mechas)			
01	Acervo de Fibras têxteis			

01	Mesdan Video Analyser - Code 250D (análise de fibras, fios e tecidos) / Acompanha Impressora
01	Durômetro
01	Elmendorf

Quadro 14 – Equipamentos do Laboratório Químico-Têxtil.

Laboratório: Químico-Têxtil		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	13,17	1,32
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
10	Microscópio eletrônico			
01	Balança Analítica (precisão 2 casas decimais)			
01	Balança Analítica (precisão 4 casas decimais)			
01	Balança para até 15Kg (precisão 2 casas decimais)			
05	Tesoura para Costureiro			
05	Tesoura de Picotar			
01	Data Show			
01	Computador			
01	Impressora			
01	Cortador de amostras de tecidos			
01	Termo-higrômetro			
01	Ph metro			
01	Estufa para Secagem			
01	Máquina para Tingimento e Lavagem de peças confeccionadas			
01	Rama para laboratório			
01	Psicrômetro			
01	Crock tester			
01	Pespirômetro			
01	Capela para gases			
01	Espectrofotômetro			
01	Washtester			
01	Fouillard Vertical e Horizontal de Laboratório			
01	Jigger de Laboratório			
01	Máquina para Estampar Tecidos com Quadro e Cilindro.			
01	Cabine de Luz			
01	Viscosímetro analógico			
01	Misturador de Pasta p/ Lab. (estamparia)			
02	Banho Maria Processado para 6 Canecas com circulação			
01	Refratômetro			
05	Lupa Conta Fios			
01	Cartela Pantone (Padrão de cores)			
01	Martindale			
01	Livro de Normas ATCC			
01	Livro de Normas ASTM			
01	Aparelho para Tingimento 130°C ALT			

Quadro 15 – Equipamentos do Laboratório Tecidoteca.

Laboratório: Tecidoteca		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	3,51	1,38
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
5 pontos de internet				
05	Araras metal com rodinhas			
04	Estantes de Aço			
01	Mesa com computador			
01	Bancada com iluminação interna para análise de estrutura de Tecidos (Padronagem)			
20	Lupa conta Fios			
04	Computadores para pesquisa			
04	Bancadas para computadores			
01	Bancada para impressora			
01	Impressora colorida			



Quadro 16 – Equipamentos do Laboratório de Manutenção de Máquinas de Costura

Laboratório: Manutenção de Máquinas de Costura		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	3,51	1,38
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Ponto de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
20	Máquinas de costura			
21	Cadeiras			
01	Armário de aço			
10	Jogos de ferramentas			
01	Mesa professor			

Quadro 17 – Equipamentos da Incubadora

Laboratório: Incubadora		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		52,68	3,51	1,38
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
Pontos de internet				
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
07	Mesas com computador			
07	Cadeiras			
08	Armário de escritório			
01	Mesa da gerência da incubadora			
01	Data show			
01	Quadro branco			

Quanto aos laboratórios didáticos especializados, todos estes estão implantados seguindo os seguintes critérios:

ORD	CRITÉRIOS	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
a)	Normas de funcionamento, utilização e segurança impressas e expostas ao público com leiaute adequado para leitura.			X	Está em processo de elaboração.
b)	Quantidade de equipamentos adequados ao espaço físico	X			
c)	Acessibilidade			X	A área laboratorial foi planejada e construída para a acessibilidade de cadeirantes, com portas de no mínimo 90cm, guarda-corpo e rampas e de inclinação 8%. A acessibilidade para deficientes visuais no <i>Campus</i> se dará por meio da implantação de sinalização de piso emborrachado, placas sinalizadoras em braille para cada setor, sala de aula e laboratórios no <i>Campus</i> , totens de localização e direção que estão em fase de aquisição conjunta entre os <i>campi</i> do IFRN.
d)	Atualização de equipamentos			X	Os equipamentos adquiridos são compatíveis com os padrões de mercado e as atualizações com novos equipamentos dependerão do Plano de Renovação (documento em construção), que contemplará avaliação qualitativa, avaliação mercadológica, avaliação tecnológica, vida útil e depreciação contábil e patrimonial do parque de equipamentos.
e)	Disponibilidade de insumos	X			
f)	Apoio técnico			X	Haverá necessidade de mais um técnico com formação superior.
g)	Manutenção de equipamentos	X			
h)	Atendimento à comunidade	X			Conforme deliberação IFRN/CODIR 04/2011, a comunidade poderá, dentro da disponibilidade e dependendo de autorização da Direção-Geral do <i>Campus</i> , fazer locação mediante aluguel, patrocínio e/ou parceria para utilizar áreas laboratoriais, sempre com supervisão de servidores responsáveis – se possível, coordenadores de laboratórios.

## 9. BIBLIOTECA

Apresentamos, a seguir, as informações pertinentes a Biblioteca *Campus Caicó*:

- a) Quantidade total do acervo de títulos e de exemplares: 2.349 títulos, Total de exemplares 9.271.
- b) Quantidade de periódicos especializados nas principais áreas do curso (disponíveis ou previstos): 2 títulos - Costura Especial e ITT-International Trends Textília Press.
- c) Política de expansão e atualização do acervo:
- d) Informatização da consulta ao acervo: Sim (Sistema de Automação de Bibliotecas)
- e) Horários de funcionamento: 07h15min. às 21h50min.
- f) Nome e matrícula da bibliotecária: Maria das Dores da Rocha Medeiros, 1836728.
- g) Infraestrutura física e equipamentos:

A Biblioteca tem como objetivo promover o acesso, a disseminação e a utilização das informações, contribuindo para a melhoria do ensino, da pesquisa e a extensão, de modo a atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica. Seu acervo é composto por obras gerais e relacionadas às áreas dos cursos que são ofertados no *Campus*. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h15min. às 21h50min. O processamento técnico é feito com base na CDU - Classificação Decimal Universal, e a catalogação AACR2 - Anglo-American Cataloguing Rules 2nd Edition.

O espaço físico da Biblioteca é aproximadamente 239,21 m<sup>2</sup> de área total. Conta com o acervo de livros, periódicos e multimeios em adequadas condições de armazenagem e preservação, espaços para leitura e sala de estudo individual com 10 cabines. Estamos com previsão de expansão do espaço destinado a estudo em grupo. O acervo bibliográfico é composto, atualmente, por 2.349 títulos de livros com 9.271 exemplares; periódicos com 45 títulos e 781 exemplares.

Quadro 18 – Equipamentos da Biblioteca *Campus Caicó*.

BIBLIOTECA CAMPUS CAICÓ		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
		273,5	(30m <sup>2</sup> /10est) 3	(273,5/70) 3,90
Equipamentos (materiais, softwares, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
1	Sala de estudo individualizado com 10 cabines			
5	Mesas para leitura livre			
55	Cadeiras para usuários da biblioteca			
1	Computador para pesquisa			
2	Computadores para atendimento aos usuários			
1	Computador na administração			
1	Computador na sala de Processamento Técnico			
30	Estantes destinadas ao acervo			
1	Sala de Processamento Técnico			
1	Sala de atendimento			
1	Sala da Secretária da Biblioteca			
2	Banheiros			
2	Salas para estudo em grupo			

- h) Os dados relativos à descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica, complementar e periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, que estão disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina, estão expostos em tabelas no anexo I.

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro 19 descreve o pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* Caicó, onde deverão ser vinculados os docentes às disciplinas. É importante observar, para cursos superiores, quanto à titulação do corpo docente o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quadro 19 – Pessoal docente disponível por disciplina para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Língua Portuguesa	Felipe Garcia de Medeiros	1924598	DE	Licenciado em Letras	Mestre
	Alisson Diego Dias de Medeiros	1814194	DE	Licenciado em Letras	Mestre
	Maria Jose de Oliveira	1721622	DE	Licenciada em Letras	Mestre
	Rosa Maria da Silva Medeiros	1687390	DE	Licenciada em Letras	Mestre
Matemática	José Carlos Vieira de Souza	2777919	DE	Licenciado em Matemática	Mestre
	Joaildo Maia	1721787	DE	Licenciado em Matemática	Mestre
Informática	Geam Carlos de Araújo Filgueira	1883948	DE	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre
	Max Miller da Silveira	1935921	DE	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre
Metodologia Científica e Tecnológica	Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade	1556707	DE	Licenciatura em Pedagogia	Mestre
	Thalita Cunha Motta	1563314	DE	Licenciatura em Pedagogia	Mestre
Cidadania, Ética e Meio Ambiente	Carlos Eugênio de Faria	1453548	DE	Licenciado em Geografia	Mestre
	Alexsandra Fernandes de Queiroz	2211090	DE	Licenciada em Geografia	Mestre
Sociologia e Antropologia da Moda	Sheyla Charlyse Rodrigues de Oliveira	2210561	DE	Licenciada em Ciências Sociais	Especialista
Filosofia da Arte e Estética	Ângela Lima Calou	1027699	DE	Bacharel em Filosofia	Mestre
	Ricardo Augusto Pereira	1451459	DE	Licenciatura Plena em Artes Cênicas	Mestre
História da Moda e Indumentária	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Desenho de Moda	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Materiais Têxteis	Tatiana Ribeiro Ferreira	1859860	DE	Engenheira Têxtil	Mestre
	Nailton Torres Câmara	1999105	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Rubens Capistrano de Araújo	1857698	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
Fundamentos e Metodologia do Design	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em	Especialista

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
de Moda				Moda	
	Concurso público –EDITAL Nº 6, DE 24 DE JULHO DE 2015, publicado DOU nº 141, segunda-feira, 27 de julho de 2015.				
Modelagem I	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Empreendedorismo	Ermerson de Oliveira Capistrano	1614375	DE	Bacharel em Ciências Administrativas	Mestre
	Alan Jones Lira de Melo	1940119	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
Modelagem II	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
Tecnologia Têxtil	José Henrique Batista Lima	1694728	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Nailton Torres Camara	1999105	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Rubens Capistrano de Araújo	1857698	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
Tecnologia da Confeção	Arnóbio Bezerra Silva	2048805	DE	Engenheiro Têxtil	Previsão de concluir o Mestrado no ano de 2016.1
	Alan Jones Lira de Melo	1940119	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
Modelagem III – CAD	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Gestão e Desenvolvimento de Produto	Alan Jones Lira de Melo	1940119	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Prototipia	Arnóbio Bezerra Silva	2048805	DE	Engenheiro Têxtil	Previsão de concluir o Mestrado no ano de 2016.1
Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	Alan Jones Lira de Melo	1940119	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Concurso público –EDITAL Nº 6, DE 24 DE JULHO DE 2015, publicado DOU nº 141, segunda-feira, 27 de julho de 2015.				
Modelagem de Boné	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Ergonomia do Produto	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Planejamento e Controle de Produção	Alan Jones Lira de Melo	1940119	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Ermerson de Oliveira Capistrano	1614375	DE	Bacharel em Ciências Administrativas	Mestre
Semiótica	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Fotografia em Moda	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Pesquisa de Criação	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Gestão da Qualidade	Alan Jones Lira de Melo	1940119	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Ermerson de Oliveira Capistrano	1614375	DE	Bacharel em Ciências Administrativas	Mestre
Higiene e Segurança do Trabalho	José Henrique Batista Lima	1694728	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Customização	José Henrique Batista Lima	1694728	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
	Rubens Capistrano de Araújo	1857698	DE	Engenheiro Têxtil	Mestre
Marketing e Comercialização	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
Produção de desfile de Moda	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista
	Edson Caetano Bottini	1688264	DE	Tecnólogo em Moda	Especialista
	Concurso público –EDITAL Nº 6, DE 24 DE JULHO DE 2015, publicado DOU nº 141, segunda-feira, 27 de julho de 2015.				
LIBRAS	Previsão de concurso público				
Inglês Técnico	Jarbas Medeiros de Lima Filho	1680070	DE	Licenciado em Letras	Mestre
	Mirelly Karolinny de Melo Meireles	1734433	DE	Licenciada em Letras	Mestre
Língua Espanhola	Damião Paulo da Silva Filho	1645707	DE	Licenciado em Letras	Mestrando
Qualidade de Vida no Trabalho	Elias dos Santos Batista	2067162	DE	Licenciado em Educação Física	Especialista
	Hudson Pablo de Oliveira Bezerra	2133235	DE	Licenciado em Educação Física	Mestre
Manutenção de Máquinas	Arnóbio Bezerra Silva	2048805	DE	Engenheiro Têxtil	Previsão de concluir o Mestrado no ano de 2016.1
Desenho de Moda em Corel Draw	Moally Janne de Brito Soares Medeiros	1857755	DE	Engenheira Têxtil	Especialista

O Quadro 20 descreve o pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso no *Campus Caicó*.

Quadro 20 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Alyne Campelo da Silva	2025504	40 Horas	Assistente Social (PCIFE) - 701006	Ensino Superior
Ana Clarissa Bezerra Galvão de Araújo	2183054	40 Horas	Aux. em Administração (PCIFE) - 701405	Ensino Superior
Ana Larissa da Silveira	2043886	40 Horas	Assistente Social (PCIFE) - 701006	Ensino Superior
Ana Paula Dantas Ferreira	1975528	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Andrio Vitor Martins Rodrigues	2117143	40 Horas	Aux. em Administração (PCIFE) - 701405	Ensino Médio
Ary Torres de Araujo Neto	1836860	40 Horas	ENGENHEIRO-AREA (PCIFE) - 701031	Mestrado
Augusto César de Assis Braga	1888424	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Médio
Cleiton da Silva Medeiros	1530568	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Médio
Daniela Keller Menezes	2152373	40 Horas	Assistente de Aluno (PCIFE) - 701403	Ensino Superior
Débora Suzane de Araujo Faria	1374554	40 Horas	Pedagogo Área (PCIFE) - 701058	Mestrado
Felipe Araujo de Medeiros	1888558	30 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Médio
Gleudson Barbosa Palmeira	1731351	40 Horas	Técnico de Laboratório Área (PCIFE) - 701244	Ensino Superior
Gleydson Giovanni Simplicio de Oliveira	1888129	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Hávila Maria Abreu Barbosa	1962001	40 Horas	Administrador (PCIFE) - 701001	Ensino Superior
João Carlos Soares de Melo	1996988	40 Horas	Técnico de Laboratório Área (PCIFE) - 701244	Doutorado
João Paulo de Medeiros Santos	1586466	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
João Paulo Pereira de Araujo	1696345	20 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
João Victor Alves Feitoza	1705284	40 Horas	Técnico de Laboratório Área (PCIFE) - 701244	Ensino Superior
Jorge Luiz Ferreira Rabelo	1918984	40 Horas	Técnico de Laboratório Área (PCIFE) - 701244	Ensino Superior
Kátia Simonne Oliveira Dias	1886850	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Luis Sérgio Dantas da Silva	1949000	40 Horas	Aux. em Administração (PCIFE) - 701405	Ensino Médio
Luiz Carlos Medeiros de Oliveira	1826050	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Luiz Felipe Fernandes Gonçalves	2167061	40 Horas	Odontólogo (PCIFE) - 701064	Ensino Superior
Márcia Maria Avelino Dantas	2082756	40 Horas	Técnico em Assuntos Educacionais (PCIFE) - 701079	Mestrado

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Marcos Batista de Souza	1705213	40 Horas	Técnico de Laboratório Área (PCIFE) - 701244	Ensino Superior
Maria das Dores da Rocha Medeiros	1836728	40 Horas	Bibliotecário-Documentalista (PCIFE) - 701010	Ensino Superior
Maria das Vitórias Dantas de Góis	1956341	40 Horas	Aux. em Administração (PCIFE) - 701405	Ensino Superior
Maria das Vitórias de Macedo Azevedo	1673019	40 Horas	Contador (PCIFE) - 701015	Ensino Superior
Maria do Socorro de Oliveira Souza	1888388	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Matheus Mazukyewsky Oliveira de Medeiros	1855961	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Patrocina Maria de Queiroz	2068529	40 Horas	Contador (PCIFE) - 701015	Ensino Superior
Rooney Januario da Silva	2117116	40 Horas	Aux. em Administração (PCIFE) - 701405	Ensino Médio
Samir de Carvalho Costa	1583768	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Samuel Santos Simões	1832967	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Médio
Sandra Régia Ferreira	1863122	40 Horas	Técnico em Enfermagem (PCIFE) - 701233	Ensino Superior
Suely Soares da Nóbrega	1694426	40 Horas	Técnico em Assuntos Educacionais (PCIFE) - 701079	Mestrado
Tales Vinício Fernandes Vale	1672843	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Superior
Talyana Gentil Dias	2151240	40 Horas	Assistente de aluno (PCIFE) - 701403	Ensino Superior
Thiago Augusto Rocha Dantas	1890352	40 Horas	Assistente de Administração (PCIFE) - 701200	Ensino Médio
Tiago de Lima Wanderley	1883737	20 Horas	Tec de Tecnologia da Informação (PCIFE) - 701226	Ensino Superior
Ualison Bezerra Costa Uchoa	1965178	40 Horas	Médico-área (PCIFE) - 701047	Ensino Superior

## 11. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

Os Quadros 21 e 22, a seguir, apresentam, respectivamente, o total da carga horária por grupo e a média de carga horária por professor de cada grupo, considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no *Campus*, incluído o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

Quadro 21 – Previsão de carga-horária para o desenvolvimento de todos os cursos do *Campus* Caicó

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2016		2017		2018		2019	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Didática	1	18	19	15	18	15	18	15	18
Filosofia	1	18	20	22	20	18	22	18	18
Geografia	2	32	28	31	28	31	28	31	28
Administração	1	12	6	16	10	18	14	16	10



Informática	8	69	58	79	67	75	64	61	50
Língua Portuguesa/Literatura	4	60	65	64	70	62	65	58	61
Matemática	4	62	71	62	74	56	65	56	65
Sociologia	1	20	16	20	22	24	18	20	18
Vestuário/Moda	6	72	79	88	102	105	102	105	102
Têxtil	5	53	57	76	76	79	73	64	62
<b>Total</b>									

Quadro 22 – Média de carga horária por professor de cada grupo para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos						
		2016		2017		2018		2019
		.2	.1	.2	.1	.2	.1	
Didática	1	19	15	18	15	18	15	
Filosofia	1	20	22	20	20	20	18	
Geografia	2	14	16	14	16	14	16	
Administração	1	6	16	10	18	14	16	
Informática	8	7	10	8	9	8	8	
Língua Portuguesa/Literatura	4	16	16	18	16	16	15	
Matemática	4	18	16	19	14	16	14	
Sociologia	1	16	20	22	22	20	20	
Vestuário/Moda	6	13	15	17	18	17	18	
Têxtil	5	11	15	15	16	15	13	
<b>Total</b>								

## 12. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 23, a seguir, apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Campus*, incluído o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

Quadro 23 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL		COMO O CAMPUS E O CURSO CONTEMPLAM O DISPOSITIVO LEGAL?
<b>SIM/NÃO</b>		
<b>1 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.</b>	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais? NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.	<b>SIM.</b> O PPC está fundamentado na Resolução nº 5, de 8 de março de 2004 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, bem como na Resolução n. 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos

		cursos superiores de tecnologia.
<b>2 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana</b> (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas disciplinas e atividades curriculares do curso?	<b>SIM.</b> Mediante o componente curricular “Cidadania, Ética e Meio Ambiente”, com a carga horária de 60h ou 80h/a e 4 créditos, como disciplina obrigatória do curso.
<b>3 - Titulação do corpo docente</b> (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?	A previsão é atender este item em 2015.2.
<b>4 - Núcleo Docente Estruturante (NDE)</b> (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)	O NDE atende à normativa pertinente?	<b>SIM.</b> Será instituído no curso, atendendo à Resolução supracitada.
<b>5 - Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia</b> (Portaria Normativa N° 12/2006)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	<b>SIM.</b> De acordo com o CNCST (2010, p. 86).
<b>6 - Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia</b> (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002)	Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	<b>SIM.</b> O CNCST define como carga horária mínima 1.600 horas e o Curso está estruturado com 1.620 horas.
<b>7 - Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas</b> Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia)	O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?	<b>NSA.</b> O Curso é tecnólogo.
<b>8 - Tempo de integralização</b> Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas).	O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas resoluções?	<b>SIM.</b> O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está de acordo com a Resolução CNE/CES N° 02/2007 que regulamenta a carga horária mínima de três anos para Graduação Tecnológica, sendo o tempo máximo para a integralização curricular pelo estudante de até duas vezes a duração prevista na matriz curricular do curso.
<b>9 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida</b> (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	<b>SIM, PARCIALMENTE.</b> As áreas laboratorial, didática e biblioteca foram planejadas e construídas já adaptadas para a acessibilidade de cadeirantes, com portas de no mínimo 90cm, guarda-corpo e rampas e de inclinação 8%. Nesse aspecto, ainda há a necessidade de adaptação de mesas e banquetas no laboratório de Modelagem. Para a acessibilidade de deficientes visuais, o <i>campus</i> providenciará por meio da implantação de sinalização de

		piso emborrachado, totens de localização e direção, serviços que estão em fase de aquisição/contratação conjunta com os demais <i>campi</i> do IFRN.
<b>10 - Disciplina obrigatória/optativa de Libras</b> (Dec. N° 5.626/2005)	O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso (obrigatória ou optativa, depende do curso)?	<b>SIM.</b> A disciplina está sendo ofertada de forma optativa com a Carga horária de 30 horas.
<b>11 - Prevalência de avaliação presencial para EaD</b> (Dec. N° 5.622/2005 art. 4 inciso II, § 2)	Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?	<b>NSA.</b> O Curso é presencial.
<b>12 - Informações acadêmicas</b> (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)	As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?	<b>SIM.</b> Está disponível na página <a href="http://www.ifrn.edu.br">www.ifrn.edu.br</a> .
<b>13 - Políticas de educação ambiental</b> (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?	<b>SIM.</b> Mediante o componente curricular “Cidadania, Ética e Meio Ambiente”, com a carga horária de 60h ou 80h/a e 4 créditos, como disciplina obrigatória do curso.

# ANEXO

## ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

Descrição relativa à BIBLIOGRAFIA, contemplando, no mínimo, a estrutura mínima de organização e a existência ou intenção de aquisição, num prazo máximo de 1 (um) ano, de: 03 títulos relativos a bibliografia básica, por componente curricular, na proporção média de um exemplar físico para até 10 alunos; e bibliografia complementar com pelo menos 3 títulos por componente curricular, com 2 exemplares físicos de cada título ou com acesso virtual dos títulos.

O Quadro 1 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 1 – Acervo da bibliografia básica disponível na Biblioteca para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	05
	FIGUEIREDO, L. C. <b>A redação pelo parágrafo</b> . Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.	Em processo de aquisição
	SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <b>Lições de texto: leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 1996.	05
Matemática	DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.	10
	DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções</b> . 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.	05
	_____. <b>Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição e métrica</b> . 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.	08
	_____. <b>Fundamentos de matemática elementar: geometria plana</b> . 13. ed. São Paulo: Atual, 2013.	08
	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. <b>Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b> . São Paulo: Atual, 2004.	05
	LOPES, Elizabeth Teixeira. <b>Desenho geométrico: atividades de conceito</b> . São Paulo: Scipione, 2010.	09
	LOPES, Luiz Fernando. <b>Matemática aplicada na educação profissional</b> . Curitiba: Base Editorial, 2010.	08
Informática	BRIAN J. S. Chee e CURTIS Franklin Jr. <b>Computação em nuvem cloudcomputing: tecnologias e estratégias</b> . São Paulo: M. Books, 2013.	10
	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.	15
	MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.	06
	MORGADO, Flavio Eduardo Frony. <b>Formatando teses e monografias com BrOffice</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	06
	NORTON, Peter. <b>Introdução à informática</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.	06
Metodologia Científica e Tecnológica	BARROS, Aidil de Jesus Paes de. <b>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</b> . 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	06
	CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia Científica</b> . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	05
	GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	02
	GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	06
	GOLDENBERG, Mirian. <b>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.	05
	JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. <b>Metodologia do trabalho acadêmico</b> . 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.	05

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <b>A construção do saber:</b> manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.	05
Metodologia Científica e Tecnológica	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	02
	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia científica.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	05
	MATTAR, João. <b>Metodologia científica na era da informática.</b> 3. ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.	06
	MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. <b>Pesquisa social:</b> teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	04
	PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa:</b> abordagem teórico-prática. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.	05
	VIANNA, ILCA OLIVEIRA DE ALMEIDA. <b>Metodologia do trabalho científico:</b> um enfoque didático da produção científica. São Paulo, EPU, 2001.	Em processo de aquisição
Cidadania, Ética e Meio Ambiente	BARBIERI, J. C. <b>Desenvolvimento e meio ambiente.</b> Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.	05
	BOFF, L. <b>Ética da vida.</b> Brasília: Letraviva, 2000.	Em processo de aquisição
	CHAUÍ, M. <b>Convite à Filosofia.</b> São Paulo: Ática, 1999.	11
	COVRE, M. L. M. <b>O que é cidadania?</b> São Paulo: Brasiliense, 1993.	Em processo de aquisição
	LAGO, A. <b>O que é Ecologia?</b> São Paulo: Brasiliense, 1984.	Em processo de aquisição
	LIBERAL, M. <b>Um olhar sobre Ética e Cidadania.</b> São Paulo: Mackenzie: 2002.	Em processo de aquisição
	MARTINEZ, P. <b>Direitos de cidadania:</b> um lugar ao sol. São Paulo: Scipione, 1996.	Em processo de aquisição
	SACHS, I. <b>Estratégias de transição para o século XXI.</b> São Paulo: Studio Nobel/Funcap, 1993.	Em processo de aquisição
VIEIRA, L. <b>Cidadania e globalização.</b> Rio de Janeiro: Record, 1997.	Em processo de aquisição	
Filosofia da Arte e Estética	JIMENEZ, Marc. <b>O que é estética?</b> Tradução de Fulvia M. L. Filosofia da Arte e Estética Moretto. São Leopoldo: Unisinos, 1999.	Em processo de aquisição
	NUNES, Benedito. <b>Introdução à filosofia da arte.</b> 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.	Em processo de aquisição
	DUFRENNE, Mikel. <b>Estética e filosofia.</b> Tradução de Roberto Figurelli. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.	Em processo de aquisição
	SVENDSEN, Lars. <b>Moda uma filosofia.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	05
Sociologia e Antropologia da Moda	DA MATTA, Roberto. <b>Relativizando:</b> uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.	Em processo de aquisição
	GODART, Frederic. <b>Sociologia da moda.</b> São Paulo: SENAC, 2010.	05
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento Marques. <b>História e Sociologia da Moda:</b> evolução e fenômenos culturais. São Paulo: Erika, 2014.	Em processo de aquisição
	QUINTANEIRO, Tânia. <b>Um toque de clássicos:</b> Marx, Durkheim e Weber. Minas Gerais: UFMG, 2002.	07
História da Moda e Indumentária	STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. <b>Cronologia da moda:</b> de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	10
	BLACKMAN, Cally. <b>100 anos de moda.</b> São Paulo: Publifolha, 2013.	05
	COSGRAVE, Bronwyn; RESENDE, Ana. <b>História indumentária e da moda:</b> da antiguidade aos dias atuais. Espanha: Editorial Gustavo Gili, 2012.	13
	PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Por dentro da moda:</b> definições e experiências. São Paulo: Senac, 2009.	15
	PRADO, L; BRAGA, J. <b>História da moda no Brasil:</b> das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.	05
Desenho de Moda	BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda:</b> técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	13
	DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado:</b> ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	05
	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda.</b> Porto Alegre: Bookman, 2011.	05

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	LEITE, Adriana Sampaio. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.	15
	VOSS, Denise. <b>Desenho de moda e anatomia</b> . Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.	03
Materiais Têxteis	BUENO, Dinah Pezzolo. <b>Tecidos</b> : história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.	08
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil</b> : da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	MALUF, E. e KOLBE, W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.	39
Fundamentos e Metodologia do Design de Moda	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	PIRES, Dorotéia Baduy. <b>Design de moda</b> : olhares diversos: São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008;	05
	ROGER, Richard; UDALE, Jenny. <b>Fundamento de design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Modelagem I	BUDURG, Annette. <b>A arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Em processo de aquisição
	FULCO, Paulo de Tarso. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	05
	_____. <b>Modelagem plana masculina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	15
	OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. <b>Técnicas de modelagem e costura feminina</b> . 2. ed. Brasília: LK, 2010.	16
	ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b> : modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.	05
Empreendedorismo	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.	10
	DILLON, Susan. <b>Princípios de gestão de negócios de moda</b> . Tradução de Márcia Longarço. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.	05
	DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b> : transformando idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	10
Modelagem II	BUDURG, Annette. <b>A arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Em processo de aquisição
	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Em processo de aquisição
	FULCO, Paulo de Tarso. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	05
	_____. <b>Modelagem plana masculina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2013.	15
	OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula de Britto Lopes; ARRUDA, Kátia Oliveira. <b>Técnicas de modelagem e costura feminina</b> . 2. ed. Brasília: LK, 2010.	16
	ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b> : modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2012.	05
Tecnologia Têxtil	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil</b> : da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	MALUF, E.; KOLBE, W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.	39
	SALEM, Vidal. <b>Tingimento têxtil</b> : fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher: Golden Tecnologia, 2010.	30
Tecnologia da Confecção	ABRANCHES, Gerson Pereira. <b>Manual da gerência de confecção</b> . Rio de Janeiro: SENAI, 1995.	Em processo de aquisição
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
	KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. <b>Administração de produção e operações</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	Em processo de aquisição
	BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda</b> : técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	13
	DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado</b> : ilustração de estilo. São	05

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Modelagem III – CAD	Paulo: SENAC, 2010.	
	FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSI, Denis. <b>Croquis de moda</b> : bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.	08
	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	LEITE, Adriana Sampaio. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2011.	15
	VOSS, Denise. <b>Desenho de moda e anatomia</b> . Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.	03
Gestão de Desenvolvimento de Produto	ABREU, A. F.; OGLIARI, A.; CORAL, E. <b>Gestão integrada da inovação</b> : estratégia, organização e desenvolvimento de produto. São Paulo: Atlas, 2008.	Em processo de aquisição
	BAXTER, M. R. <b>Projeto de produto</b> : guia prático para design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2008.	Em processo de aquisição
	ROZENFELD, H. et al. <b>Gestão de desenvolvimento de produtos</b> : uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2002.	Em processo de aquisição
Prototipia	ABRANCHES, Gerson Pereira. <b>Manual da gerência de confecção</b> . Rio de Janeiro: SENAI, 1995.	Em processo de aquisição
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
	KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. <b>Administração de produção e operações</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	Em processo de aquisição
Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Planejamento de risco e corte</b> : identificação de materiais, métodos e processo para a construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Técnicas de Montagem</b> : métodos e processos para a construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D para vestuário</b> . São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
Modelagem de Boné	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Artigo confeccionado em tecido de malha: tolerância das medidas. [NBR 12720]. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.	Em processo de aquisição
	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.	Em processo de aquisição
	GRAVE, Maria de Fátima. <b>A modelagem sob a ótica da ergonomia</b> . São Paulo: ZennexPublishing, 2004.	Em processo de aquisição
	SENAC. . Departamento Nacional. <b>Modelagem plana masculina</b> : Rio de Janeiro: SENAC, 2003.	15
	_____. <b>Moldes femininos</b> : noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.	08
Ergonomia do Produto	ILDA, I. <b>Ergonomia, projeto e produção</b> . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.	10
	KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia</b> : adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Em processo de aquisição
	MORAES, A. de; MONT'ALVÃO, C. <b>Ergonomia</b> : conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: A. De Moraes, 2003.	Em processo de aquisição
	MORAES, Anamaria. <b>Ergodesign de produto</b> : agradabilidade, usabilidade e antropometria. Rio de Janeiro: IUsEr, 2005.	Em processo de aquisição
	PETROSKI, Edio Luiz. (Org). <b>Antropometria</b> : técnicas e padronizações. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2003.	Em processo de aquisição
	WEERDMEESTER, J. Dul e B. <b>Ergonomia prática</b> . São Paulo: Edgard BlücherLtda, 2001.	Em processo de aquisição
Planejamento e Controle de Produção	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração</b> : teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	Em processo de aquisição
	CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de produção e operações</b> . São Paulo: Atlas, 2004.	Em processo de aquisição
	FERNANDES, Flavio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. <b>Planejamento e controle de produção dos fundamentos ao essencial</b> . São Paulo: Atlas,	Em processo de aquisição



Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	2010.	
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
Semiótica	BATHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.	05
	BARNARD, Malcolm. <b>Moda e comunicação</b> . Tradução Lucia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	05
	HÉNAULT, Anne. <b>História concisa da semiótica</b> . São Paulo: Parábola, 2006.	Em processo de aquisição
Fotografia em Moda	CAMPINY, David; HACKING, JULIET. <b>Tudo sobre fotografia</b> . Tradução de: Ivo Korytowski; Fabiano Morais e Fernanda Abreu. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.	Em processo de aquisição
	KUBRUSLY, C. A. <b>O que é fotografia</b> . São Paulo: Brasiliense, 2007.	Em processo de aquisição
	SIEGEL, Eliot. <b>Curso de fotografia de moda</b> . Tradução de Maria Alzira Brum Lemos. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.	Em processo de aquisição
Pesquisa de Criação	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	EDWARDS, Clive. <b>Como compreender design têxtil: guia para entender estampas e padronagens</b> . Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.	28
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	SORCINELLI, Paolo. <b>Estudar a moda: corpo, vestuário, estratégias</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	05
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando Moda: planejamento de coleção</b> . 3. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Gestão da Qualidade	GIOCONDO CÉSAR, Francisco I. <b>Ferramentas básicas da qualidade</b> . São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.	Em processo de aquisição
	CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	10
	MARSHALL Jr., Isnard, et al. <b>Gestão da qualidade</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2008.	Em processo de aquisição
	PALADINI, Edson P. <b>Gestão estratégica da qualidade</b> . São Paulo: Atlas, 2008.	01
Higiene e Segurança do Trabalho	ARAÚJO, Giovanni Moraes de. <b>Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.	Em processo de aquisição
	ARAÚJO, Luis César G. <b>Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 2006.	Em processo de aquisição
	ATLAS, Equipe. <b>Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977</b> . 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Em processo de aquisição
	GONÇALVES, Edwar Abreu. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTr, jul. 2008.	Em processo de aquisição
	KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman (Selo da Editora Artmed), 2005.	Em processo de aquisição
	MALUF, E.; KOLBE W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.	40
	PONZETTO, Gilberto. <b>Mapa de riscos ambientais: NR-5</b> . 2. ed. São Paulo: LTr, mai. 2007.	Em processo de aquisição
	ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L.; SAUTER, Steven L. <b>Stress e qualidade de vida no trabalho: Perspectivas atuais da saúde ocupacional</b> . São Paulo: Atlas, 2005.	Em processo de aquisição
	SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. <b>Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA</b> . 2. ed. São Paulo: LTr, ago. 2003.	Em processo de aquisição
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais</b> . São Paulo: SENAC, 2007.	05
	PEZZOLO, Dinah Bruno. <b>Por dentro da moda: definições e experiências</b> . São Paulo: SENAC, 2009.	15
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre:	10

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	Bookman, 2010.	
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b> . 3. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Customização	MALUF, E.; KOLBE W. <b>Dados técnicos para a indústria têxtil</b> . 2. ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003.	39
	OLIVEIRA, J. Gilberto. <b>Jeans a alquimia da moda</b> . Vitória: Independente, 2008.	40
	SALEM, Vidal. <b>Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias</b> . São Paulo: Blucher, 2010.	30
Marketing e Comercialização	COBRA, Marcos. <b>Marketing &amp; Moda</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.	10
	GABRIEL, Martha. <b>Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias</b> . São Paulo: Novatec, 2010.	Em processo de aquisição
	GROSE, Virginia. <b>Merchandising de moda</b> . Barcelona: Gustavo Gili, 2013.	08
	SACKRIDER, F; GUIDÉ, G; HERVÉ, D. <b>Entre Vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda</b> . São Paulo: SENAC, 2009.	10
Produção de Desfile de Moda	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	PEZZOLO, Dinah Bruno. <b>Por dentro da moda: definições e experiências</b> . São Paulo: SENAC, 2009.	15
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	SORCINELLI, Paolo. <b>Estudar a moda: corpo, vestuário, estratégias</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	05
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b> . 3. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
	VILASECA, Estel. <b>Como fazer um desfile de moda</b> . São Paulo: SENAC, 2011.	08
LIBRAS	FERREIRA, Lucinda. <b>Por uma gramática de línguas de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.	05
	GESSER, Audrei. <b>Libras : que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</b> . São Paulo: Parábola, 2009.	05
	QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos</b> . Porto Alegre Artmed, 2004.	05
Inglês Técnico	NORRIS, Herbert. <b>Ancient European Costume and Fashion</b> . New York: Dover Publications, 2012.	Em processo de aquisição
	REIGELMAN, Herbert. <b>Colors of modern fashion: drawing fashion with colored markers</b> . Los Angeles: 9 heads media. 2006.	Em processo de aquisição
	TORRES, Nelson. <b>Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado</b> . São Paulo: Saraiva, 2007.	08
Língua Espanhola	CASTRO, Francisca; DÍAZ, Pilar; SARDINERO Carmen; RODERO, Ignacio. <b>Español en marcha 1</b> . Madrid: Sociedad General Española de Librería S.A., 2007.	Em processo de aquisição
	FANJUL, Adrián. (Org). <b>Gramática y práctica del español para brasileños</b> . São Paulo: Moderna, 2005.	Em processo de aquisição
	FERNÁNDEZ, Gretel Eres. <b>Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira</b> . São Paulo: IBEP, 2012.	04
Qualidade de Vida no Trabalho	DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. <b>Atividade física em ciências da saúde</b> . Rio de Janeiro: Shape, 2005.	Em processo de aquisição
	RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. <b>Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial</b> . 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	07
	RONCHI, C.C. <b>Sentido do trabalho: saúde e qualidade de vida</b> . Curitiba: Jarua, 2010.	07
	TOSCANO, J. J. de Oliveira. <b>Qualidade de vida também é atividade física</b> . Maceió: EDUFAL, 2013.	07
	VIEIRA, Alexandre AranteUbilla. <b>Atividade Física: qualidade de vida e promoção da saúde</b> . São Paulo: Atheneu, 2014.	05
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem: métodos e processos para construção do vestuário</b> . São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Manutenção de Máquinas	RIBEIRO, José; FOGLIATO, Flávio. <b>Confiabilidade e manutenção industrial</b> . São Paulo: Campos, 2014.	Em processo de aquisição
	ROOM, J. J. <b>Um passo além da qualidade</b> : como aumentar seus lucros e produtividade através de uma administração ecológica. São Paulo: Futura, 1996.	Em processo de aquisição
Desenho de Moda em CorelDraw	BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda</b> : técnicas de ilustração para estilista. São Paulo: SENAC, 2012.	13
	DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado</b> : ilustração de estilo. São Paulo: SENAC, 2010.	05
	FEYERABEND, F. V.; FRACALOSSO, Denis. <b>Croquis de moda</b> : bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.	08
	HOPKINS, John; BANDARRA, Mariana. <b>Desenho de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011.	05
	LEITE, Adriana Sampaio. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2011.	15
	MORRIS, Bethan. <b>Fashion Ilustrador</b> : manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.	03

O Quadro 2 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia complementar disponíveis na biblioteca para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial por disciplina.

Quadro 2 – Acervo da bibliografia complementar disponível na Biblioteca para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	GARCEZ, L. H. do C. <b>Técnica de redação</b> : o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	05
	BECHARA, E. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	10
	CAMARGO, T. N. de. <b>Uso de Vírgula</b> . Barueri, SP: Monole, 2005.	Em processo de aquisição
	DONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). <b>Tecendo textos, construindo experiências</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Gêneros textuais e ensino</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.	Em processo de aquisição
	DONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b> . São Paulo: Cortes, 2009.	06
	ZANOTTO, N. <b>E-mail e carta comercial</b> : estudo contrastivo de gênero textual. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.	Em processo de aquisição
	MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). <b>Gêneros</b> : teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	02
	NEVES, M. H. L. M. <b>Gramática de usos de português</b> . São Paulo: UNESP, 2000.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Guia de uso do português</b> : confrontando regras e usos. São Paulo: UNESP, 2003.	Em processo de aquisição
	DISCINI, N. <b>Comunicação nos textos</b> . São Paulo: Contexto, 2005.	Em processo de aquisição
	KOCH, I. G. V.. <b>Desvendando os segredos do texto</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	Em processo de aquisição
	MAINGUENEAU, D. <b>Análise de textos de comunicação</b> . São Paulo: Cortez, 2001.	10
SAUTCHUK, I. <b>A produção dialógica do texto escrito</b> : um diálogo entre escritor e leitor moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Em processo de aquisição	
Matemática	BARBOSA, João Lucas Marques. <b>Geometria euclidiana plana</b> : com mais exercícios. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.	10
	BOULOS, Paulo. <b>Pré-cálculo</b> . São Paulo: Pearson education do Brasil, 2001.	10
	LIMA, Elon Lages et al. <b>Temas e problemas</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: SBM,	10

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	2010.	
	WAGNER, Eduardo. <b>Uma introdução às construções geométricas</b> . [S.l.]: [s.n.], [2009?].	04
Informática	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.	15
	GLENWRIGHT, Jerry. <b>Fique por dentro da internet</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2001.	Em processo de aquisição
	SCHAFF, Adam. <b>A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial</b> . 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	05
	VELLOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Em processo de aquisição
	ISKANDAR, Jamil Ibrahim. <b>Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos</b> . 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.	06
	POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. <b>A lógica da pesquisa científica</b> . São Paulo: Cultrix, 2007.	02
	SALOMON, Décio Vieira. <b>Como fazer monografia</b> . 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	06
	SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	08
	Cidadania, Ética e Meio Ambiente	CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. A. P. (Orgs.). <b>Meio ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós Rio-92</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2002.
DIMENSTEIN, G. <b>O Cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil</b> . 19. ed. São Paulo: Ática, 2000.		Em processo de aquisição
GIANSANTI, R. <b>O desafio do desenvolvimento sustentável</b> . 5. ed. São Paulo: Atual, 2003.		Em processo de aquisição
LE PRESTE, Philippe. <b>Ecopolítica internacional</b> . São Paulo: SENAC, 2000.		Em processo de aquisição
MARX, K. & ENGELS, F. <b>O Manifesto Comunista</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.		04
SILVEIRA, S.; REIS, L.B. (Org.). <b>Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável</b> . 2. ed. São Paulo: USP, 2001.		Em processo de aquisição
Filosofia da Arte e Estética	CUMMING, Robert. <b>Para entender a arte</b> . Tradução de Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 2014.	Em processo de aquisição
	FEITOSA, C. <b>Explicando a filosofia com arte</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.	Em processo de aquisição
	DANTO, Arthur C. <b>Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da arte</b> . Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: EDUSP/Odyseus, 2006.	Em processo de aquisição
	FISCHER, Ernst. <b>A necessidade da Arte</b> . Ed. Guanabara Koogan, 2002.	Em processo de aquisição
Sociologia e Antropologia da Moda	GEERTZ, Clifford. <b>A interpretação das culturas</b> . São Paulo: LTC/GeN, 2015.	Em processo de aquisição
	LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	07
	SIMMEL, Georg. <b>Filosofia da moda e outros escritos</b> . Lisboa: Texto e Grafia, 2008.	Em processo de aquisição
História da Moda e Indumentária	CALANCA, Daniela. <b>História social da moda</b> . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	10
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	LAYER, James. <b>A roupa e a moda: uma história concisa</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.	03
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismas: para entender a moda</b> . São Paulo: Globo, 2010.	Em processo de aquisição
Desenho de Moda	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	FEYRABEND. <b>Croqui de moda: base para estilista</b> . São Paulo: GG moda, 2014.	08
	MORRIS, Bethan. <b>Fashion Ilustrador: manual do ilustrador de moda</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2007.	03
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b> . 5. ed. São	05

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	Paulo: DorisTreptow , 2013.	
Materiais Têxteis	MANO, Eloisa Biasotto. <b>Polímeros como materiais de engenharia</b> . São Paulo: Blucher, 1991.	10
	OLIVEIRA, J. Gilberto. <b>Jeans a alquimia da moda</b> . Vitória: Independente, 2008.	40
	UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Fundamentos e Metodologia do Design de Moda	FEYERABEND, F. V.; FRACALLOSSI, Denis. <b>Croquis de moda</b> : bases para estilistas. Barcelona: Gustavo Gile, 2014.	08
	JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design</b> : manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.	05
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
Modelagem I	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Em processo de aquisição
	SQUEF, Marcos. <b>Desenho Industrial e desenvolvimento</b> : as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.	Em processo de aquisição
Empreendedorismo	SEBRAE. <b>Aprender a empreender</b> : têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.	Em processo de aquisição
	BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b> . São Paulo: Atlas, 2003.	Em processo de aquisição
	DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luísa</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	05
Modelagem II	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	DUARTE, S.; SAGGESE, S. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2010.	Em processo de aquisição
	SQUEF, Marcos. <b>Desenho Industrial e desenvolvimento</b> : as relações de produção do Design no Brasil. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.	Em processo de aquisição
Tecnologia Têxtil	DALTIN, Decio. <b>Tensoativos</b> : química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.	20
	OLIVEIRA, J. Gilberto. <b>Jeans a alquimia da moda</b> . Vitória: independente, 2008.	40
	UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Tecnologia da Confecção	BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Manual de organização e sistemas e métodos</b> : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Em processo de aquisição
	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
Modelagem III – CAD	ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> : uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2011.	07
	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	LÖBACH, Bernd. <b>Design industrial</b> : bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.	Em processo de aquisição
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	RUBIM, Renata. <b>Desenhando a superfície</b> . São Paulo: Rosari, 2010.	Em processo de aquisição
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05
Gestão de Desenvolvimento de Produto	BURDEK, B. E. <b>Design</b> : história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.	Em processo de aquisição
	ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.). <b>Projeto do produto</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	Em processo de aquisição
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Prototipia	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	SMITH, Alison. <b>Corte e costura</b> : o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. Tradução de Rosane Albert. São Paulo: Publifolha, 2012.	Em processo de aquisição
Planejamento de Encaixe, Risco e Corte	FEGHALI, Marta Kaszner; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda</b> . Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.	18
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publinústria, 2012.	Em processo de aquisição
	NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D para vestuário</b> . São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
Modelagem de Boné	FEGHALI, Marta Kaszner; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda</b> . Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.	18
	JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design</b> : manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.	05
	SENAC. Departamento Nacional. <b>Modelagem plana feminina</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2005.	05
Ergonomia do Produto	GOMES Filho, J. <b>Ergonomia do objeto</b> : sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2011.	10
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Técnicas da montagem</b> : métodos e processos para construção do vestuário. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	SANT'ANNA, Mara Rúbia. (Org.). <b>Moda Palavra</b> . Florianópolis: UDESC/CEART, 2005.	Em processo de aquisição
Planejamento e Controle de Produção	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Planejamento e controle da produção</b> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.	10
	CORRÊA, H. L. <b>Planejamento, programação de controle da produção</b> . São Paulo: Atlas, 2001.	Em processo de aquisição
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Rio de Janeiro: Pubindústria, 2007.	Em processo de aquisição
Semiótica	OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. <b>Corpo e moda</b> : por uma compreensão do contemporâneo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.	Em processo de aquisição
	PEDROSA, Israel. <b>Da cor a cor inexistente</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.	Em processo de aquisição
	SANT'ANA, Maria Rubia. <b>Teoria de moda</b> : sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras, 2007.	Em processo de aquisição
Fotografia em Moda	GROSE, Virginia. <b>Merchandising de moda</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2013.	08
	INNES, Malcolm. <b>Iluminação no design de interiores</b> . Tradução de Alexandre Salvaterra. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.	Em processo de aquisição
	MOORE, Gwyneth. <b>Promoção da moda</b> . Tradução de Edson Furmankiewicz. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.	05
Pesquisa de Criação	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade</b> : uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.	08
	BETÂNIA, M; McQUEN, A. <b>Cronologia da Moda</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	Em processo de aquisição
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismas</b> : para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Em processo de aquisição
	MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios</b> : 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.	05
	PEZZOLO, Dinah Bruno. <b>Por dentro da moda</b> : definições e experiências. São Paulo: SENAC, 2009.	15
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
Gestão da Qualidade	CANUTO, Simone Aparecida; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. <b>Administração com qualidade</b> : conhecimentos necessários para uma gestão moderna. São Paulo, Blucher, 2010.	10
	PEINADO, Jurandi; GRAEML, Alexandre Reis. <b>Administração da produção</b> : operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.	Em processo de aquisição

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	05
Higiene e Segurança do Trabalho	SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA</b> . 2. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, jun. 2004.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA</b> . 3. ed. São Paulo: LTr, jun. 2007.	Em processo de aquisição
	_____. <b>Manual prático de avaliação e controle de ruído: PPRA</b> . 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, mai. 2008.	Em processo de aquisição
	ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. <b>Segurança em trabalhos com maquinaria</b> . São Paulo: LTr, 2002.	Em processo de aquisição
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade</b> : uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.	08
	BETÂNIA, M; McQUEN, A. <b>Cronologia da Moda</b> . Rio de Janeiro: Zahar 2012.	Em processo de aquisição
	FEYRABEND. <b>Croqui de moda</b> : base para estilista. São Paulo: GG moda, 2014.	08
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismas</b> : para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Em processo de aquisição
	SORCINELLI, Paolo. <b>Estudar a moda</b> : corpo, vestuário, estratégias. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2008.	05
Customização	EDWARDS, Clive. <b>Como compreender design têxtil</b> : guia para entender estampas e padronagens. Tradução de Luciana Guimarães. São Paulo: SENAC, 2012.	28
	DALTIN, Decio. <b>Tensoativos</b> : química, propriedades e aplicações. São Paulo: Blucher, 2011.	20
	LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil</b> : da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014.	Em processo de aquisição
	UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	05
Marketing e Comercialização	BARNARD, Malcom. <b>Moda e Comunicação</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	05
	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade</b> : uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das Letras e Cores, 2012.	08
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
	SOLOMON, Michael. R. <b>O Comportamento do consumidor</b> : comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2002.	Em processo de aquisição
Produção de Desfile de moda	BERLIM, Lilyan. <b>Moda e sustentabilidade</b> : uma reflexão necessária. São Paulo: Estações das letras e cores, 2012.	08
	STEVENSON, NJ; BORGES, Maria Luiza X. de A. <b>Cronologia da moda</b> : de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	10
	FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2013.	05
	JONES, Sue Jekyn. <b>Fashion design</b> : manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.	05
	MACKINZIE, Mairi. <b>Ismas</b> : para entender a moda. São Paulo: Globo, 2010.	Em processo de aquisição
	MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios</b> : 50 questões fundamentais. São Paulo: SENAC, 2007.	05
	SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b> . Barcelona: GG Moda, 2014.	08
LIBRAS	MOURA, M. C. de. <b>O surdo</b> : caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	Em processo de aquisição
	SKLIAR, C. (Org.). <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b> : interfaces entre pedagogia e linguística. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. v.2.	05
	SKLIAR, C. (Org.). <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b> : processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. v.1.	03
Inglês Técnico	GRIES, Thomas; VEIT, Dieter; WULFHORST, Burkhard. <b>Textil Technology</b> : an introduction. 2. ed. Munich: Hanser Publishers. 2015.	02
	OXFORD. <b>Dicionário Oxford Escolar</b> . Oxford University Press. São Paulo, 2015.	30

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
	WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. <b>Gramática da Língua Inglesa</b> . São Paulo: Ática, 2009.	03
Língua Espanhola	ADDA-NARI, M; ALVES, Angélica Mello. <b>Mucho</b> : espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna, 2000.	Em processo de aquisição
	FANJUL, Adrián. (Org.). <b>Gramática y práctica de Español</b> : para brasileiros. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.	Em processo de aquisição
	CASTRO, Francisca; MARÍN, Fernando; MORALES, Reyes; et al. <b>Nuevo Ven 1</b> . Madrid: Edelsa; Grupo Didascalía. S.A., 2003.	Em processo de aquisição
Qualidade de Vida no Trabalho	BREGOLATO R. A. <b>Cultura Corporal do esporte</b> . São Paulo: Ícone, 2007.	Em processo de aquisição
	LIMA, V. <b>Ginástica Laboral</b> : atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 2007.	06
	POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. <b>Ginástica Laboral</b> : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.	Em processo de aquisição
	SAMPAIO, Jader Dos Reis; CARVALHO, Alysson Massote. <b>Qualidade de vida no trabalho e psicologia social</b> . 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.	Em processo de aquisição
Manutenção de Máquinas	BELMIRO, Pedro Nelson; CARRETEIRO, Ronald. <b>Lubrificantes &amp; lubrificação industrial</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2005.	Em processo de aquisição
	MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b> . Porto: Publindustria, 2012.	Em processo de aquisição
	SESI. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> : indústria do vestuário. São Paulo: SESI, 2003.	Em processo de aquisição
Desenho de Moda em CorelDraw	BARTHES, Roland. <b>Sistema da moda</b> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	05
	FEGHALI, Marta Kaszner; DWYER, Daniela. <b>As engrenagens da moda</b> . Rio de Janeiro. SENAC. 2006.	08
	RENTREW, E; RENFREW, C. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: DorisTreptow, 2013.	05

## ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

O Quadro 3 detalha a descrição de periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, distribuídos entre as principais áreas do curso e disponíveis para o acesso.

Quadro 3 – periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, disponível para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade presencial.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
TODAS AS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	ITT-INTERNATIONAL TRENDS TEXTÍLIA PRESS. [S.l.]: IBEP. Trimestral. ISSN 1980-9964.	Trimestral
	COSTURA PERFEITA. São Paulo: Arte Mais Comunicação. Bimestral.	Bimestral
	TEXTÍLIA: TÊXTEIS INTERAMERICANOS. São Paulo. Trimestral. ISSN 2178-9398.	Trimestral
	TÊXTIL MODA. São Paulo: Haydu & CIA Ltda.	Bimestral
	REVISTA TÊXTIL. São Paulo: Haydu & CIA Ltda.	Bimestral
	VOQUE. Rio de Janeiro. ISSN 1045-1218	Mensal
	JORNAL SERIGRÁFICO. São Paulo. ISSN 2175-0335	Mensal
	USE FASHION. São Leopoldo.	Bimestral
	O Confeccionista	Mensal
	Criativa	Mensal
	Essencial Lingerie	Mensal
	Elle	Mensal
	Estilo	Mensal
	Manequim	Mensal
	ABQCT (Associação Brasileira de Químicos e Coloristas Têxteis)	Bimensal
	Fashion & Beauty Magazine	Bimensal



